

Plano de  
Desenvolvimento  
Institucional  
2008 - 2012

## **REITORIA**

Drauzio Antonio Medeiros - Reitor  
Maura Mary Christian G. Medeiros - Pró-Reitora Administrativa  
Elisabet Aguirre - Pró-Reitora Acadêmica

## **Coordenação**

*Lucia Helena Gaeta - Pós-Graduação*

## **Comissão de Avaliação Institucional**

Laura Maria Furtado Abreu - Presidente

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	05
<b>1. PERFIL INSTITUCIONAL</b>	06
1.1. Missão e Visão de Futuro	06
1.2. Breve Histórico da Implantação e do Desenvolvimento da Instituição	06
1.3. Perfil, Objetivos e Metas institucionais	07
1.4. Descrição dos Objetivos e Quantificação das Metas	10
1.5. Áreas de Atuação Acadêmica	14
<b>2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL</b>	15
2.1. Inserção Regional	15
2.2. Princípios Filosóficos e Teórico-metodológicos das Práticas Acadêmicas da Instituição	17
2.3. Políticas Institucionais	21
2.3.1. Políticas Acadêmicas	22
2.3.1.1. Gerais	22
2.3.1.2. Ensino de Graduação	22
2.3.1.3. Ensino de Pós-Graduação	23
2.3.1.4. Extensão	23
2.3.1.5. Iniciação Científica	24
2.3.2. Políticas Acadêmicas de Apoio	24
2.3.2.1. Biblioteca	24
2.3.2.2. Laboratórios	24
2.3.3. Política de Recursos Humanos	25
2.3.4. Política para a Comunidade Estudantil	25
2.3.5. Política para a Infra-estrutura	25
2.4. Responsabilidade Social	25
<b>3. IMPLEMENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA</b>	28
3.1 Cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição para o período de vigência do PDI	28
3.2 Plano para Atendimento às Diretrizes Pedagógicas	38
3.2.1 Perfil de Egresso	39
3.2.2. Seleção de Conteúdos	39
3.2.3. Princípios Metodológicos	41
3.2.4. Processo de Avaliação	42
3.2.5 Atividades de Prática Profissional e Complementares e Estágios Supervisionados	42
3.3 Inovações Significativas: Oportunidades Diferenciadas de Integralização dos Cursos e Avanços Tecnológicos	43
<b>4. CORPO DOCENTE</b>	46
<b>5. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO</b>	78
<b>6. CORPO DISCENTE</b>	49
<b>7. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA</b>	52
<b>8. AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	58
<b>9. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS</b>	61
9.1 Infra-estrutura Física	61
9.2. Biblioteca	65
9.3 Laboratórios	70
<b>10. ATENDIMENTO AS PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS OU COM MOBILIDADE REDUZIDA</b>	73
<b>11. DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA</b>	74

**ANEXO**

**AVALIAÇÃO DO PDI 2003-2007**

**RELAÇÃO DOS QUADROS DO PDI 2008 – 2012**

**Quadros**

<b>Nº</b>	<b>Título</b>	<b>Página</b>
1	Cursos de Graduação – Bacharelados e Licenciatura	30
2	Cursos Superiores de Tecnologia	31
3	Cursos de Pós-graduação <i>lato sensu</i>	32
4	Projeção de Crescimento do Acervo da Biblioteca	38
5	Infra-estrutura Física 2008	62
6	Demonstrativo do Acervo Bibliográfico – 2004 -2008	70
7	Laboratórios de Informática – 2008	71
8	Laboratórios de Ensino - 2008	71
9	Planejamento Econômico-financeiro	74

**QUADROS DO RELATÓRIO AVALIATIVO DO PDI 2003 – 2007**

**Quadros**

<b>Nº</b>	<b>Título</b>	<b>Página</b>
1	Itens Referentes à Pesquisa e Iniciação Científica	76
2	Resultados do ENADE – 2004 – 2007	83
3	Movimento Semestral de Matrícula por Área – Cursos de graduação	87
4	Movimento Semestral de Matrícula - CST	88
5	Matrícula - Cursos de Pós-graduação <i>lato sensu</i>	89
6	Atendimento nas Clínicas Integradas	91
7	Atividades de Estágio Curriculares e Extra-curriculares	91
8	Atividades de Extensão	91
9	Cursos de Língua Estrangeira – Centro de Idiomas	92
10	Atendimento do Escritório Modelo	93
11	Evolução da Titulação do Corpo Docente	96
12	Capacitação de Docentes	97

## APRESENTAÇÃO

---

O Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG, credenciado mediante a Portaria nº 3.271, de 18 de outubro de 2004, no momento em que encaminha ao Ministério da Educação o pedido de credenciamento, apresenta seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI referente ao quinquênio 2008-2012.

O presente documento está assim organizado:

A primeira trata do perfil institucional, incluindo um breve histórico da trajetória até aqui percorrida pela instituição, além de aspectos relativos à sua qualificação e missão. Completa-se com referências acerca da proposta acadêmica do UNIVAG e de sua organização administrativa.

A segunda parte apresenta o Plano de Desenvolvimento Institucional do UNIVAG, referente ao período 2008-2012, e expressa as políticas que reafirmam os compromissos institucionais orientados à evolução de seu projeto educacional. Contempla, também, programas que, em seu conjunto, apontam as prioridades definidas para o desenvolvimento e aprimoramento das atividades acadêmicas e administrativas.

Por último, encontram-se inseridos anexos, referidos ao longo do texto, constando dos mesmos o relato avaliativo daquilo que foi realizado no período quinquenal relativo ao PDI que se encerra (2003-2007). Este relato procura abordar, com clareza e precisão, não apenas as conquistas e os feitos institucionais, mas também o que não foi possível concretizar ou que será objeto de um novo prazo para execução.

O UNIVAG quer através deste seu novo PDI ratificar o seu compromisso com uma educação superior de qualidade, tendo como base o respeito pelo ser humano e seu habitat, a produção e difusão do conhecimento como fontes geradoras de vida na construção de uma sociedade melhor.

## 1. PERFIL INSTITUCIONAL

### 1.1. Missão e Visão de Futuro

De acordo com o que expressam os documentos institucionais, a **missão** do UNIVAG é formar profissionais-cidadãos nas diferentes áreas do conhecimento, aptos ao exercício da cidadania, à inserção nos setores produtivos e à participação no desenvolvimento da sociedade pelo exercício da investigação científica e tecnológica e pela difusão da cultura

Em sua **visão de futuro**, o UNIVAG almeja ser uma organização educacional preocupada com e reconhecida pela excelência e pela responsabilidade acadêmica competente na formação de pessoas e profissionais e com capacidade de desenvolver a comunidade/sociedade.

### 1.2. Breve Histórico da Implantação e do Desenvolvimento da Instituição

O UNIVAG – Centro Universitário de Várzea Grande é uma instituição privada de ensino superior, mantida pela Instituição Educacional Mato-grossense – IEMAT, com sede no município sede de Várzea Grande – MT. Como instituição educacional nasceu com a implantação dos seus primeiros cursos de graduação, Administração e Ciências Contábeis, bacharelados, em 1989, e em seguida os de História e Geografia, licenciaturas plenas, quando, então, se instalava a UNIVAG - Faculdades Unidas de Várzea Grande.

Em 1994, motivada pela expansão populacional e econômica do Estado, criou os cursos de Direito, Ciências Econômicas e o de Tecnologia em Processamento de Dados, passando a constituir as Faculdades Integradas de Várzea Grande, devidamente credenciada no órgão próprio. Em 1999, com autorização do MEC, implanta novos cursos de Licenciaturas em Pedagogia, Letras, Ciências Biológicas e os Bacharelados em Sistemas de Informação, Secretariado Executivo, Agronomia e Odontologia.

A partir de 2000, o agora UNIVAG – Centro Universitário, credenciado pelo Decreto Presidencial de 06 de julho de 2000 – DOU de 07.07.2000, amplia sua oferta de cursos de graduação, fazendo funcionar os cursos de Comunicação Social, Marketing, Turismo e Comércio Exterior. Desta data até o presente foram implantados os cursos de Fisioterapia, de Farmácia, Fonoaudiologia, Educação Física, Psicologia e em 2004 de Enfermagem.

Em 2003, tem início a implantação do Programa de Educação Tecnológica, iniciativa pioneira no Estado em instituição privada, dando respostas mais rápidas ao mercado para a formação de novos profissionais e, a partir de 2007, têm início mais 03 bacharelados, os de Engenharia Ambiental, Engenharia de Alimentos e Serviço Social e um de Licenciatura, o de Docência em Ciências Humanas, com concentração em Geografia, História, Filosofia e Sociologia.

O Programa de Educação Tecnológica amplia a oferta de cursos e de áreas, fazendo funcionar as seguintes: Gestão e Comércio; Agropecuária e Recursos Pesqueiros; Artes, Comunicação e Design; Construção Civil, Geomática e Transportes; Indústria, Química e Mineração; Informática e Telecomunicação; Meio Ambiente e

Tecnologia da Saúde; Lazer e Desenvolvimento Social e Turismo e Hospitalidade, estendendo-se para o interior através de Programa Especial – PROETI, no sentido de atender a demandas localizadas do setor produtivo do Estado.

Para a oferta do ensino de graduação, também está em desenvolvimento o Programa de Formação de Professores da Educação Básica nas Licenciaturas do UNIVAG – PROED, que se concretiza como um programa especial que se associa a uma política estadual de formação de professores para a educação básica e usa de parcerias com os municípios para a oferta das licenciaturas. Atualmente, está implantado o pólo de Rondonópolis com o funcionamento das Licenciaturas em Ciências Biológicas, Geografia, História, Letras, Matemática e Pedagogia.

A oferta atual de cursos de Graduação Acadêmica é de 28 cursos e de 16 de Educação Tecnológica, todos devidamente regulados pelas instâncias competentes.

Outras frentes de trabalho do UNIVAG são a pós-graduação, com a oferta de cursos de especialização, hoje em número de 05, com 08 turmas em funcionamento e as atividades de extensão que servem tanto ao ensino quanto ao atendimento à comunidade, cumprindo, assim, sua responsabilidade social.

O atual corpo docente é constituído de 314 (trezentos e quatorze) professores, dentre os quais 42.63% são mestres e doutores. O número de alunos matriculados é de 5.774 (cinco mil, setecentos e setenta e quatro) alunos e o de funcionários técnico-administrativos é de 343 (trezentos e quarenta e três).

O UNIVAG dispõe hoje de uma estrutura física composta por quatro blocos que abrigam salas de aulas, dependências administrativas, sala de professores, laboratórios de ensino das áreas de saúde, agrárias, biológicas, das licenciaturas e de informática, a Biblioteca Silva Freire, auditórios, cantinas, Restaurante, a Central de Atendimento ao Estudante – CAE e estacionamento asfaltado para 5.000 veículos. Também dispõe do complexo das Clínicas Integradas da Saúde, o do Núcleo de Práticas Jurídicas que abriga o Juizado Especial Cível Criminal do Cristo Rei e o complexo esportivo.

A localização da Instituição favorece o acesso de alunos e docentes, sejam eles moradores de Várzea Grande ou de Cuiabá, cidade vizinha à sede da Instituição de onde provém grande parte de seus usuários. O UNIVAG conta com corpo de segurança próprio que diuturnamente cuida das diversas dependências, incluindo o estacionamento.

### **1.3. Perfil, Objetivos e Metas Institucionais**

O UNIVAG - Centro Universitário de Várzea Grande é um estabelecimento educacional privado de nível superior, integrante do sistema federal de ensino e mantido pela **Instituição Educacional Mato-grossense – IEMAT**, instituída em 22 de setembro de 1986, com sede e foro no município de Cuiabá, Estado de Mato Grosso e Estatuto inscrito no Cartório do 1º Tabelionato de Registro de Títulos e Documentos de Pessoas Jurídicas da Comarca de Várzea Grande, sob nº 5.688, Livro B, em 02 de setembro de 1.994.

Seu **perfil** é o de uma instituição pluricurricular, que atua nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Agrárias e Biológicas, Ciências da Saúde e de Ciências Humanas, já credenciada pelo poder público, através dos atos regulatórios de seus cursos de graduação, acadêmica e tecnológica, esta última com a oferta de cursos, como já informado anteriormente, em diversas áreas. O UNIVAG desenvolve, ainda, atividades de extensão e de práticas investigativas integradas ao ensino, além da pós-graduação *lato sensu*, na perspectiva da educação continuada, com atuação prioritária nas áreas da graduação. Na área de Ciências Humanas está em desenvolvimento, em sua segunda versão, programa de formação de professores, o PROED - Programa de Formação de Professores para a Educação Básica nas Licenciaturas do UNIVAG -, com oferta de cursos de licenciaturas no interior do Estado, dando continuidade a ação já realizada.

De acordo com o Art.3º do seu ESTATUTO, o UNIVAG tem por **finalidades**:

- I. *estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;*
- II. *capacitar o educando para o exercício de atividades profissionais, com espírito crítico e discernimento, habilitando-o para desempenhar suas funções com responsabilidade, eficiência e participação e para perceber a realidade de forma global;*
- III. *formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e a colaborar na sua formação contínua;*
- IV. *congregar professores, cientistas e técnicos para se devotarem à aplicação do conhecimento e desenvolvimento de estudos, assegurando-lhes meios necessários dentro dos limites de recursos orçamentários aprovados;*
- V. *incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;*
- VI. *participar do processo do desenvolvimento local, estadual, regional e nacional, promovendo estudos e pesquisas sobre os problemas da região e a formação de recursos humanos de acordo com suas necessidades;*
- VII. *promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de divulgação;*
- VIII. *suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente a sua concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos pelas gerações; e*
- IX. *estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestando serviços especializados à comunidade e estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade.*

Essas finalidades são balizadas pelos seguintes *princípios*, os quais estão presentes em todas as suas ações educativas:

- I. *o princípio da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, fundado na idéia do saber para ser e para fazer;*
- II. *o princípio da regionalidade do ensino, da pesquisa e da extensão, fundado na idéia da integração com os governos e a iniciativa privada, visando ao desenvolvimento da Região Mato-grossense e à promoção de novas tecnologias, capazes de elevar o nível científico, técnico e cultural do homem;*

- III. o princípio da qualidade, fundado num modelo institucional solidamente construído e que deve ser permanentemente aperfeiçoado.
- IV. o princípio da liberdade de estudo e pesquisa, permanecendo aberta a todas as correntes de pensamento, sem envolvimento com movimentos ou grupos ideológicos político-partidários, religiosos ou raciais;
- V. o princípio da manutenção da ordem e da disciplina, em todas as atividades docentes e administrativas.

Nesse sentido, as relações e os compromissos do UNIVAG com a comunidade estão demonstrados de modo evidente mediante a definição dos objetivos institucionais, constantes dos Artigos .5º e 6º do seu Estatuto, que incluem:

- **Objetivo Geral:** o desenvolvimento das ciências, da tecnologia, das letras, da filosofia e das artes, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão e a formação de profissionais de nível superior, demandados pela sociedade em sua organização econômica, social, política e cultural.

- **Objetivos Específicos:**

- I. promover, por meio de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, o desenvolvimento harmônico e integrado da comunidade local e regional, com vistas ao bem-estar social, econômico, político e espiritual;
- II. incentivar a investigação científica como estratégia metodológica do ensino e como suporte para a prática da pesquisa;
- III. estender à sociedade os serviços de ensino, de extensão e de iniciação científica/pesquisa estabelecendo uma relação de reciprocidade;
- IV. integrar, por meio de Projetos Pedagógicos, a graduação e a pós-graduação, como forma retroalimentar o ensino e sinalizar estudos e pesquisas;
- V. promover a formação integral do homem, de acordo com o princípio de liberdade com responsabilidade;
- VI. promover a assimilação dos valores culturais, desenvolver o espírito crítico e difundir conhecimentos, utilizando todos os recursos disponíveis;
- VII. participar do esforço em direção ao desenvolvimento da região, do Estado e do País, articulando-se com os poderes públicos e com a iniciativa privada;
- VIII. participar da solução de problemas da comunidade, mediante iniciativas culturais, assistência técnica e prestação de serviços, promovendo eventos que objetivem a integração entre a comunidade externa e o UNIVAG;
- IX. promover a proteção do meio ambiente como forma de preservação da natureza e como uma prática do bem comum;
- X. preservar o saber, a cultura e a história local, regional e nacional de forma livre e democrática;
- XI. desenvolver, estimular e difundir a educação, as ciências, as artes, as práticas desportivas, a filosofia e a tecnologia mediante, a utilização da tele e radiodifusão, da imprensa e de outros meios de comunicação, diretamente ou em associação com entidades especializadas; e
- XII. manter a perfeita integração acadêmica e administrativa entre suas unidades, propiciando uma totalidade que, articulada, conduza à plena utilização dos recursos humanos e, por conseguinte, à excelência no campo do ensino.

Dessa forma, constituem aspectos essenciais e significativamente representativos da missão institucional, salientar a experiência da diversidade como

parte do processo educativo e conciliar as atribuições de formar para o desenvolvimento científico-tecnológico-econômico, ao lado de assegurar o desenvolvimento humano.

Fiel a uma tradição que vem abrigando diferentes valores e convicções e estimulando em seu meio, crescentemente, o respeito às atitudes contrastantes e a pontos de vista conflitantes, sem embargo das muitas mudanças e tendências que lhe acarretam novos desafios, o UNIVAG permanece comprometido com a qualidade e a contemporaneidade e incorpora, em seu projeto acadêmico, essencialmente, as funções de ensino, extensão e a prática investigativa, em algumas áreas de atuação específica.

#### **1.4. Descrição dos Objetivos e Quantificação das Metas**

Os objetivos delineados no Estatuto do UNIVAG – Centro Universitário, conforme acima descritos, foram revistos por época do credenciamento e credenciamento, tomando **a forma redacional a seguir descrita**, após sua revisão, em 2007, sendo importante destacar a manutenção da essência das intenções enunciadas neste documento, tendo sido sobre ele que se elaborou o Relatório Avaliativo do PDI/2003-2007, parte do presente documento, como anexo.

### **OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS PARA A ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

#### **1.1. Formar profissionais de nível superior, éticos e socialmente responsáveis, para atuação nos diferentes setores da sociedade, comprometidos com o desenvolvimento local e regional.**

- a) Manter, permanentemente atualizados os projetos pedagógicos dos cursos de graduação, verificando a sintonia dos perfis de conclusão com as peculiaridades locais e regionais e com as diretrizes curriculares nacionais;
- b) Implementar o Programa de Formação Docente/UNIVAG, com a manutenção da oferta dos cursos de licenciatura;
- c) Articular-se, permanentemente, com organizações governamentais e não governamentais na execução de suas atividades educacionais para integrar-se ao processo do desenvolvimento local e regional;
- d) Realizar atividades complementares, na proporção de duas semestrais, por curso, com a incorporação das mesmas na integralização dos currículos;
- e) Dar continuidade ao levantamento semestral do perfil escolar e sócio-econômico dos candidatos ao processo seletivo, incorporando seus resultados à organização das ações do ensino;
- f) Implementar atividades compensatórias das deficiências da educação básica, diagnosticadas nos processos seletivos, em todos os cursos de graduação, visando a melhoria do desempenho do corpo discente;
- g) Implementar a inserção dos discentes em empresas públicas e privadas para a realização de estágios curriculares e extra-curriculares, desde o início dos cursos, obedecidas as diretrizes dos respectivos projetos pedagógicos;
- h) Manter permanente contato com os egressos dos cursos de graduação para a divulgação de oportunidades de educação continuada.

**1.2. Oferecer ensino de graduação e de pós-graduação, de forma articulada, que desenvolva a cientificidade, o senso crítico e a criatividade nos alunos, pelo exercício da capacidade investigativa.**

- a) Ampliar o Programa de Educação Continuada com a oferta permanente de Cursos de pós-graduação *lato sensu*, com participação dos docentes titulados do UNIVAG;

**1.3. Consolidar diretrizes pedagógicas que incorporem os avanços epistemológicos, metodológicos e tecnológicos, de forma a garantir a qualidade na formação profissional e humanística.**

- a) Implementar semestralmente ações que possibilitem a integração entre os cursos de graduação de uma mesma área;
- b) Realizar, periodicamente, no interior de cada GPA e de cada curso, ciclos de estudos que permitam a apropriação, pelos docentes, dos avanços epistemológicos, metodológicos e tecnológicos respectivos;
- c) Consolidar a realização da prova integrada como instrumento de avaliação semestral e como resultado de uma prática docente progressivamente integrada;
- d) Implementar semestralmente metodologias que favoreçam a articulação entre as áreas básica e profissionalizante dos currículos, de forma a garantir a relação teoria-prática e o desenvolvimento da dimensão vertical dos currículos da graduação;
- e) Implementar semestralmente práticas docentes pertinentes à educação tecnológica, que contribuam para o desenvolvimento de competências e habilidades próprias desta modalidade.

**1.4. Incentivar a prática investigativa como estratégia metodológica do ensino e como suporte para a prática da pesquisa.**

- a) Implementar semestralmente metodologias integradoras nos currículos dos cursos de graduação, desde os períodos iniciais, de forma a favorecer a produção de textos acadêmicos e de trabalhos de iniciação científica que demonstrem a autonomia intelectual dos alunos;
- b) Implementar semestralmente práticas docentes que estimulem estudos independentes, produção de conhecimentos científicos e o fortalecimento da teoria com a prática;
- c) Implementar a ação da Comissão de Ética e de Mérito Científico para apreciação dos projetos de iniciação científica e de pesquisa;
- d) Editar, por ano, número da Revista UNIVAG, com trabalhos científicos de profissionais da instituição;
- e) Realizar, por curso, um evento científico anual, para divulgação dos trabalhos científicos de alunos e docentes;
- f) Consolidar o Comissão Editorial do UNIVAG.

**1.5. Estender à comunidade serviços resultantes das atividades de ensino, de iniciação científica, estabelecendo uma relação de reciprocidade e exercitando a responsabilidade social que lhe cabe.**

- a) Implementar o Programa Institucional de Extensão, que contemple o desenvolvimento semestral de projetos intercursos e consolide a articulação do UNIVAG com as necessidades da comunidade;
- b) Desenvolver, por semestre e por curso, pelo menos um projeto de extensão que seja relevante para a comunidade;

- c) Dar continuidade ao programa de oferta semestral de cursos de extensão de línguas estrangeiras para a comunidade interna e externa;
- d) Atender permanentemente a comunidade do Bairro Cristo Rei – Várzea Grande nas Clínicas Integradas, com serviços de odontologia, fisioterapia, fonoaudiologia e psicologia;
- e) Celebrar convênios e suas renovações com Prefeituras Municipais para a prestação de serviços na área da saúde e demais áreas à comunidade dos municípios da Baixada Cuiabana;
- f) Celebrar convênios de cooperação técnica com empresas e órgãos governamentais para o intercâmbio institucional, prestação de serviços, etc.;
- g) Atender permanentemente a comunidade de Várzea Grande e de Cuiabá em suas necessidades de assistência jurídica através do Núcleo de Práticas Jurídicas;
- h) Ampliar os serviços prestados pelo Escritório Modelo, à área empresarial, a uma taxa de 5% ao ano;

**1.6. Estimular a realização de ações culturais e artísticas que integrem o corpo docente, discente e técnico-administrativo e a comunidade.**

- a) Elaborar, anualmente, programação esportiva que integre alunos, docentes e comunidade, na proporção de, pelo menos, um evento interno ou externo;
- b) Desenvolver semestralmente projeto de atividades físicas e desportivas que favoreçam o bem-estar dos alunos, docentes, funcionários e comunidade, sob a coordenação do curso de Educação Física;
- c) Estender, à comunidade externa, o uso da Academia UNIVAG, na proporção mínima de 3 horas/dia.

**OBJETIVO E METAS PARA A ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA**  
**Implementar processos de gestão que contribuam para a consecução dos objetivos institucionais, junto aos diversos segmentos.**

- a) Sistematizar, em planos periódicos de trabalho, as atividades das diversas instâncias institucionais, com base no PDI;
- b) Sistematizar o acompanhamento e a avaliação das atividades desenvolvidas nas diversas instâncias;
- c) Aprovar, nos Colegiados Superiores, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI para o período de 2008 a 2012 e seus Aditamentos, caso necessário;
- d) Promover a integração entre os cursos, implementando permanentemente ações por área de conhecimento;
- e) Divulgar anualmente as metas institucionais do PDI, para toda a comunidade acadêmica, de forma a comprometer os respectivos setores com a sua execução através dos programas diversos;
- f) Realizar, periodicamente, evento interno sobre Administração Universitária, com a participação de toda a comunidade acadêmica;
- g) Redimensionar, permanentemente, o Sistema Acadêmico para adequá-lo às necessidades de registro e controle dos dados acadêmicos e administrativos do corpo discente, oferecendo informações fidedignas e em tempo hábil;
- h) Revisar, quando necessário, o Estatuto e o Regimento Geral do UNIVAG – Centro Universitário;
- i) Implementar a realização de reuniões bimestrais das coordenações de semestres, para fins de acompanhamento do projeto pedagógico dos cursos de graduação;

- j) Implementar a realização de reuniões periódicas dos Colegiados Ampliados dos Cursos para a discussão e encaminhamentos sobre os respectivos projetos pedagógicos;
- k) Implementar a realização de reuniões periódicas dos Colegiados dos Grupos de Produção Acadêmica – GPAs para deliberações sobre questões referentes aos projetos pedagógicos dos cursos e outras.
- l) Implantar gradualmente os planos de carreira dos docentes e funcionários administrativos;
- m) Manter implementado o sistema de apoio pedagógico aos docentes, com a realização bimestral de reuniões pedagógicas, oferecendo capacitação em serviço nas habilidades da prática docente.

#### **OBJETIVO E METAS PARA A INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E MATERIAL**

**Dar suporte material, de equipamentos, de recursos humanos e de marketing para o desenvolvimento dos diversos cursos de graduação, extensão e de pós-graduação.**

- a) Atualizar semestralmente o acervo bibliográfico de cada curso, tendo como referência as bibliografias básicas constantes dos planos de ensino de todos os cursos de graduação;
- b) Atualizar, semestralmente, a coleção de periódicos, de cada curso, renovando assinaturas e adquirindo outras pertinentes;
- c) Manter, semestralmente, adequada proporção entre os equipamentos multimeios à disposição do ensino e o número de usuários;
- d) Manter, com atualização diária, a home page da Instituição, com informações sobre as atividades dos Cursos;
- e) Revisar, anualmente, o Guia do Aluno, para orientação sobre as atividades institucionais ao corpo discente;
- f) Identificar, mediante pesquisas de mercado realizadas anualmente, áreas a serem atendidas por novos cursos de graduação e pós-graduação;
- g) Manter, permanentemente, a divulgação dos cursos de graduação, de pós-graduação e de extensão, por meio de ações de marketing;
- h) Ampliar, conforme necessário, os laboratórios de informática e os de ensino, das diversas áreas, dos cursos já em funcionamento.

#### **OBJETIVO E METAS PARA A ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA**

**Implementar instrumentos de gestão financeira e orçamentária, por meio de projetos, planos anuais e setoriais de trabalho, visando à auto-sustentação dos cursos e programas.**

- a) Elaborar orçamentos anuais para a gestão da Instituição, definindo os investimentos financeiros para o ensino, a iniciação científica a extensão e para a infra-estrutura física e material;
- b) Incluir o orçamento como peça do plano anual de trabalho e dos planos setoriais, servindo de referência para a avaliação das atividades.

#### **OBJETIVO E METAS PARA A AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESEMPENHO INSTITUCIONAL**

**Dar continuidade ao desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional e às atividades necessárias para a implementação das atividades prescritas pelo SINAES**

- a) Desenvolver análises avaliativas da atuação da Instituição em todos os níveis de sua estrutura, visando contribuir para o aprimoramento da sua gestão e para a consecução dos objetivos institucionais;
- b) Diagnosticar a implementação dos referenciais internos de qualidade para todos os níveis da gestão acadêmica e administrativa;
- c) Elaborar um Sub-Projeto de Avaliação dos Egressos, com ações bienais.
- d) Manter a realização semestral da avaliação institucional do corpo docente, cujos resultados devem ser trabalhados pela Instituição;
- e) Realizar periodicamente a avaliação da gestão acadêmica e administrativa, em suas diversas instâncias, utilizando seus resultados para a melhoria dos processos de gestão;
- f) Participar anualmente do ENADE, nos termos das normas prescritas;

### **1.5 - Áreas de Atuação Acadêmica**

Constituem áreas estratégicas de atuação do UNIVAG – Centro Universitário, adotadas pela sintonia com as necessidades regionais, as da Educação, Agrárias, Sócio-econômicas, Biológicas, Saúde, Ciência e Tecnologia e das Engenharias.

## **2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL**

### **2.1 - Inserção regional**

Dos inícios do processo de integração do Centro-Oeste à economia nacional, até os dias atuais, o Estado de Mato Grosso viveu uma história de avanços, cujos marcos tiveram seu ápice, ainda no século passado, quando quatro eixos rodoviários de ocupação abriram caminhos para as frentes migratórias em direção à nova fronteira agrícola.

Neste intervalo, “a transição para o agro-negócio (1985-1994), o “boom” de crescimento e modernização (1995-2005), as transformações demográficas e sociais e os impactos ambientais”, constituem um ciclo de expansão econômica, cujos movimentos ainda estão se realizando, em uma história que está sendo vivenciada.

Com uma área que representa 10,6% do território nacional, formado por três de seus grandes biomas – Cerrado, Pantanal e Floresta Tropical -, onde se concentra boa parte da moderna agropecuária do Brasil, o Estado de Mato Grosso, por mais de uma década tem se colocado como umas economias mais dinâmicas do Brasil, com taxas elevadas de expansão. Este crescimento, capitaneado pela agricultura, foi motivado pela conjugação de vários fatores como o fato de o Estado contar com solos de maior potencialidade, o apoio de um sólido aporte tecnológico, a capacidade empreendedora dos empresários imigrantes e a disponibilidade de crédito subsidiado, o que permitiu que a agropecuária de Mato Grosso registrasse, uma expansão cinco vezes superior à expansão da agropecuária nacional e três vezes a da região. Na trilha deste desenvolvimento, consolidaram-se importantes arranjos e cadeias produtivas agroindustriais que representam um promissor movimento de ampliação e diversificação da estrutura de produção do Estado.

No setor de serviços, destacam-se o turismo, como segmento importante de geração de emprego e valor com grande potencialidade no Estado. Na integração com o mercado externo, Mato Grosso aumentou significativamente a participação das suas exportações no PIB estadual e nacional, adensando a inserção da economia estadual no contexto internacional.

No plano social, a performance do Estado acompanha o ritmo nacional, com aumentos lentos dos indicadores sociais, sendo que um deles, o IDH, embora com avanços importantes, continua o pior da Região Centro-Oeste. Déficits expressivos de saneamento básico, em particular, escoamento sanitário, grande concentração de renda, altas taxas de pobreza, elevados índices de mortalidade infantil e materna refletem, no mínimo, uma incoerência: o forte dinamismo econômico não se mostrou capaz de “transbordar para o social, na mesma escala, de modo a melhorar a qualidade de vida da população do Estado...”

A atual população de, aproximadamente, três milhões de habitantes, tem PIB per capita maior que o do Brasil e do Centro-Oeste, embora o mesmo não tenha sido acompanhado de uma desconcentração de renda, o que adensa os índices de pobreza e de indigência, muito altos se comparados com os Estados mais desenvolvidos do país.

No plano ambiental, a expansão econômica gera pressões antrópicas, ao provocar desmatamento e queimadas, associadas, em geral, aos avanços da fronteira

agrícola e à incorporação de novas terras ao processo produtivo. O processo de regulação da expansão econômica no território mato-grossense e moderar os impactos e a deterioração do meio ambiente, está balizado no Diagnóstico Sócio-econômico Ecológico (DSEE) que analisa a realidade atual e define regras de aproveitamento dos recursos naturais em doze regiões de planejamento, de modo a assegurar o desenvolvimento sustentável.

A educação, no Estado, em seus níveis, básico e superior, apresenta características peculiares que cabem registrar na medida em que constituem um cenário unitário, cuja performance tem interferência direta no desenvolvimento econômico e cultural.

No Ensino Fundamental os indicadores mostram que o desempenho médio dos alunos deste nível em Mato Grosso encontra-se aquém do esperado para essa etapa de ensino. Os níveis de desempenho alcançados na 4ª série são traduzidos pela pontuação de 168,44 e 176,84 pontos, que tem como média satisfatória 210 e 220 pontos, respectivamente para as disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática. Na 8ª série, os valores atingem 222,63 e 237,34, enquanto a média satisfatória é de 280 pontos, para as mesmas disciplinas.

Parte deste problema pode ser resultado de falhas na formação de professores. Em Mato Grosso 79,6% dos professores de 1ª a 4ª série e 92,2% dos professores de 5ª a 8ª série possuem formação de nível superior. Porém, parte dos profissionais atua sem a formação específica na área, situação agravada pelo fato de que a formação continuada em geral não acontece de forma sistemática. Mesmo considerando todo o investimento que se realiza para a formação inicial ou continuada dos profissionais da educação, isso não tem trazido resultados positivos significativos da qualidade do ensino, principalmente nas últimas séries do Ensino Fundamental.

Assim como já se observou para o Ensino Fundamental, também para o Ensino Médio o baixo desempenho dos alunos e o baixo rendimento do sistema certamente derivam de um complexo de causas. Falhas na formação de professores podem contribuir para este cenário, embora dados da SEDUC/2004 mostrem que dos 8.039 profissionais que exercem a função docente nas quatro redes de Ensino Médio de Mato Grosso, 91 possuem formação superior, sendo 83,65% com Licenciatura Plena e 7% com Bacharelado, restando apenas cerca de 9% com necessidade de formação inicial superior. Há, no entanto, problemas relacionados à habilitação docente e à ausência de ações contínuas de formação continuada, com foco nas deficiências trazidas da formação inicial.

No caso específico da rede estadual de ensino, no ano de 2006, as 379 escolas de Ensino Médio contavam com 10.600 professores, sendo 3.399 com graduação, 6.616 com especialização, 124 com mestrado e 3 com doutorado, indicando, portanto, que a maioria possui graduação e/ou especialização. Porém, ainda faltam profissionais nas áreas de conhecimento, como é o caso das Ciências da Natureza. Além disso, necessitam de formação inicial, 459 professores, demonstrando que ainda há de se investir em formação inicial.

Em 2005, 361 escolas da rede estadual atendiam alunos de Ensino Médio, embora não exclusivamente, a rede particular, 122, a rede municipal, 16, algumas

destas em parceria com o Estado, e a rede federal, 3 escolas. É ofertado também o Ensino Médio em “Salas Anexas”, que se constituem por turmas em locais de difícil acesso e/ou reduzido número de alunos.

Neste cenário, delineado a partir do *Plano de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso / MT + 20*, cabem ainda considerações sobre a Região Sul, onde se situa o município de Várzea Grande. Formada por 13 municípios, além da Capital do Estado, apresenta a maior concentração populacional do Estado: Acorizal, Barão de Melgaço, Chapada dos Guimarães, Jangada, Nobres. Nossa Senhora do Livramento, Nova Brasilândia, Planalto da Serra, Poconé, Rosário Oeste, Santo Antonio do Leverger.

A região Sul concentra a maior economia e a mais diversificada base econômica de Mato Grosso, com presença marcante da indústria que responde por mais de quase cinquenta por cento da produção industrial do Estado e cerca de 1/3 da estrutura produtiva da região. A agropecuária é pouco significativa e o setor de serviços continua a ter o mais elevado peso na economia regional, constituindo o principal centro de serviços e do terciário moderno do Estado.

A base econômica regional concentra-se em Cuiabá, com destaque apenas para Várzea Grande, cujo PIB, ainda assim, representa apenas um quarto da economia cuiabana. A indústria e os serviços avançados são as principais atividades econômicas no aglomerado urbano de Cuiabá e Várzea Grande, assim como suas grandes potencialidades futuras. Mas desponta também como atividades promissoras o turismo e a mineração.

O desempenho futuro da economia regional deve levar a região a uma expansão vigorosa, decorrente da formação de um parque industrial voltado ao processamento da produção agropecuária e à produção de bens de serviços avançados (terciário moderno) com destaque para a saúde, educação e turismo, aproveitando-se de sua situação privilegiada, como ponto de passagem e apoio logístico, para os mercados do Norte do país, dos países vizinhos e mesmo do exterior, via porto de Santarém (PA).

No cenário acima descrito, de um Estado cujo potencial econômico é atualmente merecedor de destaque, as demandas educacionais tendem obviamente a crescer em todos os níveis de ensino, o que por certo concede às pretensões de manutenção do status educacional que o UNIVAG atingiu, condições ótimas de se materializarem.

## **2.2 – Princípios Filosóficos e Teórico-Methodológicos das Práticas Acadêmicas da Instituição**

Tomado do Projeto Pedagógico Institucional – PPI, o texto abaixo retrata os princípios que norteiam as práticas acadêmicas da IES.

O atual quadro da Educação Superior brasileira, com suas tendências de expansão, de inclusão social, de educação continuada, de ensino de qualidade, de democratização deste nível de ensino, impõe alguns desafios:

1. A formação profissional deve ter em vista o mundo do trabalho, à medida que a população potencialmente a ser atendida é adulta e trabalhadora;
2. Em razão da renda familiar, os cursos devem ser viáveis do ponto de vista econômico, tendo em vista a inclusão desta população a ser atendida;

3. Pelo perfil desenhado, os cursos devem ser flexíveis a ponto de atenderem demandas imediatas em relação à compreensão da vida profissional e da mutante realidade social e econômica.

Sumariando, podemos dizer que vivemos um contexto com as seguintes características:

1. Os Cursos Superiores devem ter ênfase na prática profissional;
2. Nossa Sociedade é fundamentalmente interdisciplinar;
3. Temos, hoje, estabelecimento de novas Diretrizes dos Cursos de Graduação e a implementação da Política de Avaliação do Ensino Superior, nos termos do SINAES;

O UNIVAG encontra-se em condições de, atualmente, atender tais desafios, respondendo-os com três ações básicas:

1. Realizar radical reformulação curricular, no sentido de reconceber o processo formativo e sua dinâmica, em interface com o atual contexto;
2. Propor-se a buscar formas alternativas de financiamento dos estudos;
3. Racionalizar os processos de gestão administrativa, aproximando-os da gestão acadêmica, de modo a participarem mutuamente dos processos, vencendo a dicotomia entre setores-meio e setores-fim.

Esse é o atual momento institucional do UNIVAG – Centro Universitário.

### **Princípios e Concepções Institucionais**

O Projeto Pedagógico Institucional preconiza, como Política de Formação, quatro princípios que orientam suas ações e decisões:

1) O Princípio da Indissociabilidade do Ensino, da Prática Investigativa e da Extensão, fundado na idéia do saber para ser e para fazer. A indissociabilidade reside no fato de que o ensino é realizado em seu saber-fazer na prática investigativa e extensão. Não se constituem, portanto, ações separadas. Ao contrário, o saber ser oportunizado pela ciência e pelo conhecimento só fazem sentido na medida em que esse saber torna-se efetividade de ação na sociedade.

2) O Princípio da Regionalidade do Ensino, da Prática Investigativa e da Extensão, fundado na idéia da integração com os governos e a iniciativa privada, visando o desenvolvimento da Região e na criação de novas tecnologias, capazes de elevar o nível científico, técnico e cultural do homem mato-grossense. A interface com o setor produtivo e com as demandas da sociedade constitui-se princípio formativo. Com isso, não quer dizer a ciência, universalmente aceita, deixe de obter lugar privilegiado na formação pessoal e profissional dos estudantes do UNIVAG. A formação científica está a serviço de um perfil regional onde esta ciência ganha sentido e significado.

3) O Princípio da Qualidade, fundado num modelo institucional, solidamente construído e que deve ser permanentemente aperfeiçoado. A qualidade do ensino, construída em conjunto com a prática investigativa e extensão, como característica distintiva do UNIVAG – Centro Universitário, é aferida por indicadores internos e externos. Internos, pelo recurso a processos avaliativos institucionais; externo, por acompanhamento dos egressos em relação à ocupação de postos de trabalho e por

avaliações institucionais, como as efetuadas pelo MEC. Além disso, a crescente demanda por serviços oferecidos pelos cursos do UNIVAG indica o reconhecimento da sociedade dos serviços educacionais prestados por ele.

4) O Princípio do Respeito à Diversidade, fundado no pluralismo de idéias, de crenças e de valores. Este princípio orienta ações de natureza administrativa, acadêmica e curricular. Do ponto de vista da gestão acadêmica, adota um modelo de gestão por Grupo de Produção Acadêmica em torno de áreas do conhecimento, facilitando o acompanhamento dos projetos formativos com uma gestão mais dinâmica; com isso, as decisões são mais ágeis e o registro dos resultados como mais eficiência. Para tal, o Colegiado de GPA torna-se instância privilegiada de decisão, com intuito de garantir a articulação da formação, dos objetivos institucionais e da realidade do mundo do trabalho. Finalmente, a diversidade na oferta de modalidades de cursos procura atender a pluralidade da realidade social atual, na medida em que a formação deixa de ter caráter fixo e tradicional. Formas alternativas de concretização curricular, criação de espaços diversos de ensino e aprendizagem constituem princípios orientadores do currículo.

### **Concepções de ensino, avaliação e planejamento**

O UNIVAG – Centro Universitário de Várzea Grande tem estado sintonizado com as principais discussões e debates acadêmicos que vêm pontuando a necessidade da renovação do ensino, em resposta à nova configuração da sociedade. Sabe-se que as posições tradicionais que sustentam práticas pedagógicas superadas emergem de um tipo de organização do trabalho acadêmico, cuja característica marcante é a departamental. Por isso, repensar o ensino significa repensar a forma de gestão acadêmica. Com isso, o projeto de ensino do UNIVAG passa a adotar características de maior dinamismo, menor passividade por parte do estudante, maior integração entre disciplinas e a metodologia e a revisão dos processos avaliativos.

Em resposta a essa preocupação, foram criados os Grupos de Produção Acadêmica (GPAs): unidades básicas de organização das atividades acadêmicas no UNIVAG. Os Grupos de Produção Acadêmicas - GPAs, reúnem os cursos por área de conhecimento, promovendo a integração entre eles, implementando inovações curriculares, estratégias de ensino, prática investigativa e extensão e fornecendo suporte acadêmico e administrativo para o desenvolvimento dos cursos. Cada curso dispõe de uma Coordenação que dirige a execução dos projetos pedagógicos, responsabilizando-se por tarefas administrativas e pedagógicas, inclusive as de ordem didática. Neste modelo de gestão os docentes são chamados a constituírem Colegiados para, juntamente com a Coordenação, discutirem e decidirem sobre os rumos dos projetos pedagógicos. Os GPAs exerceram, desde os seus inícios, uma ação didática junto aos docentes dos cursos, no sentido de produzir uma nova cultura sobre o ensino.

A vitalização deste processo está ligada à capacidade dos cursos em manterem permanentemente seus projetos de ensino e seus currículos atualizados, definindo novos perfis de saída para os egressos, e uma nova organização curricular, mais flexível, em que a relação entre o conhecimento acumulado e o conhecimento emergente seja possível. Nesta perspectiva, tem sido proposta aos cursos a auto-avaliação, tomando-se por base modernas teorias do currículo, que indicam a sua elaboração não mais na dimensão técnica e conteudista, mas em uma dimensão

dialética, no sentido de permitir a articulação dos componentes curriculares ao redor de eixos temáticos, definidos a partir do perfil profissiográfico que se deseja alcançar em cada curso.

O epicentro do currículo não é apenas a aquisição do saber acumulado, mas a aquisição de competências e habilidades, a partir das quais o estudante possa aprender a aprender. Eis, pois, o fundamento subjacente aos currículos dos cursos do UNIVAG.

Estratégias e métodos de ensino, aprendizagem e avaliação, neste contexto, tomam nova forma, não mais se concebendo que sejam passivos, deixando o aluno como mero expectador. Estratégias e métodos, definidos para a consecução do currículo não poderão ser neutros, estando implícita neles a intencionalidade de tornar o conhecimento significativo, compreensivo em toda a sua dimensão.

Por seu lado, a avaliação, parte integrante desse processo, e não apenas um momento isolado, não se configura mais como medida de quantidade de conhecimento adquirido, mas pretende registrar o estágio de desenvolvimento das habilidades e competências que se dão através dos conteúdos curriculares, recortados das diversas áreas, para permitir o avanço do processo de construção do conhecimento. Ao mesmo tempo, a par de um ensino que caminha para a interdisciplinaridade, a avaliação se constitui como um momento em que o aluno sintetiza conhecimentos, de forma integrada, articulando os saberes das diversas disciplinas. A prova integrada, adotada institucionalmente para todos os cursos, vem se constituindo num instrumento favorecedor da auto-avaliação do aluno, da avaliação do ensino pelo professor e do desenvolvimento curricular pelo gestor.

As atividades complementares são compreendidas como ações formativas que oferecem aos estudantes a ampliação horizontal de sua formação, pressuposto de sua autonomia acadêmica, ao buscar ações que materializem essa ampliação, seja no âmbito do ensino, da prática investigativa/iniciação científica ou extensão.

A formação não-presencial, conforme previsto por lei, compõe parte do currículo de formação cuja ênfase é vertical, ou seja, visa a aprofundamentos de conteúdos importantes para a formação profissional e acadêmica. Vale-se de recursos tecnológicos para sua efetivação.

Favorecidos pela organização acadêmica em GPAs, como já descrito, os projetos de formação do UNIVAG marcam uma dinâmica que se caracteriza pela elaboração coletiva dos projetos pedagógicos, com observância das diretrizes curriculares e dos padrões de qualidade nacionais. Estes currículos contemplam a formação integral, na perspectiva humanística, social, técnica, ética e estética, a formação geral que permita variados itinerários formativos em um mesmo programa, a flexibilização, de forma a absorver as transformações ocorridas nas diferentes áreas do conhecimento e a interdisciplinaridade perseguida no desenvolvimento dos currículos dos cursos.

Para garantir a formação da autonomia profissional e intelectual dos estudantes, os currículos e programas formativos estimulam práticas de estudos independentes, reconhecendo as competências e habilidades que são adquiridas fora do ambiente

escolar, inclusive os que se refiram à experiência profissional julgada relevante para a área de formação considerada. Com isso, entende que se está fortalecendo a articulação da teoria com a prática, valorizando a prática investigativa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão que estreitam a relação com a comunidade.

Quanto à avaliação, os currículos adotam variados instrumentos de análise do conhecimento adquirido no processo formativo. Estes servem para informar a docentes e discentes acerca do desenvolvimento das atividades didáticas. Do mesmo modo são tratados os Trabalhos de Conclusão de Curso, na medida em que os Cursos adotam, com liberdade, instrumentos mais adequados ao perfil profissiográfico que pretendem formar.

Nesse contexto de renovação, é fundamental o uso de novas tecnologias de comunicação e de informação à prática docente, ampliando, assim, o uso racional de infra-estrutura de excelência para a execução dos projetos pedagógicos.

Como Instituição de Ensino Superior, os currículos dos cursos do UNIVAG têm o objetivo de iniciar o aluno na ciência, de forma que ele possa, ao trabalhar conhecimentos, ser motivado a produzir conhecimentos científicos. Neste contexto, os currículos dos cursos contam com ações acadêmicas que visam a construção da autonomia intelectual de seus estudantes, tendo como finalidade última a consecução de projetos de intervenção na realidade. Estas são oportunidades de iniciação investigativa à medida que os alunos são chamados, com maior efetividade, a transpor o senso comum em direção ao conhecimento elaborado cientificamente.

A relação da teoria com a prática vem se constituindo em um instrumento metodológico para os cursos, de forma a dar significado ao substrato teórico que integra os currículos. A significação teórica dos conteúdos deve permear todos os componentes curriculares, dando-lhes sustentação para se constituírem em base dos conhecimentos profissionais, aos quais os alunos têm acesso, de forma mais sistematizada, no Estágio Supervisionado. Neste, as experiências de teorização da prática profissional e o contato com a ambiência de trabalho se constituem em objeto de estudo, transformando-se em temas a serem desenvolvidos em trabalhos diversos, inclusive os de conclusão de curso.

A preocupação em estimular a construção de uma programação interdisciplinar, rompendo com enfoques unilaterais das diversas ciências ou da departamentalização do conhecimento científico, materializa-se na definição de atividades integradoras no ensino, na extensão e na prática investigativa no interior dos Grupos de Produção Acadêmica e seus respectivos cursos.

### **2.3. Políticas Institucionais**

A realidade, em sua dinâmica, não aceita o definitivo. Enseja revisões constantes. Na medida em que esta realidade a ser transformada, aperfeiçoada, revigorada pelas e nas instituições, a partir de sua natureza e de acordo com objetivos que lhe são próprios, resulta na definição de linhas de ações variadas e em formas diversas de levá-las a termo, estas linhas de ações que constituem as políticas institucionais e os compromissos, exigem revisões periódicas e o enquadramento na dinâmica do real. Este movimento, um dos princípios do planejamento, se materializa

no acompanhamento e na avaliação das propostas firmadas, em períodos distintos, cujos resultados são a base para o novo tempo.

As linhas de ações do ensino, da prática investigativa, da extensão e da gestão previstas nas políticas do PDI anterior e nos compromissos institucionais, após o exercício do desenvolvimento das mesmas, são retomadas no atual PDI, resultando em continuidade do que já havia sido adotado, em uma clara demonstração de sua atualidade, tomando a forma a seguir proposta e que passam a constituir o seu PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI 2008-2012.

Essas políticas pressupõem a apreensão crítica e global da realidade em que se pretende intervir e a escolha criteriosa de instrumentos essenciais às mudanças pretendidas. Compreendem os seguintes compromissos:

- assumir posição de destaque no processo de desenvolvimento da sociedade;
- concentrar, na problemática social, o conhecimento, as inovações e as tecnologias produzidas nas atividades acadêmicas;
- expandir relações e parcerias, em todos os níveis, para realização conjunta de projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- promover sua permanente avaliação institucional e de seu papel social;
- aperfeiçoar modelo de gestão com base na avaliação e no planejamento institucionais;
- criar e/ou consolidar estratégias e meios adequados de comunicação, de modo a atingir a comunidade interna e a sociedade em geral;
- promover descentralização de decisões e estimular a participação da comunidade acadêmica na gestão;
- fortalecer os órgãos colegiados;
- orientar a ação das diversas instâncias a serviço das atividades fins;

### **2.3.1. Políticas Acadêmicas**

#### **2.3.1.1. Gerais**

- ampliar o universo de atividades do UNIVAG nas suas várias frentes de atuação, mediante métodos inovadores de participação na aprendizagem;
- priorizar ações acadêmicas relacionadas direta ou indiretamente aos problemas sociais básicos;
- incentivar o trabalho interdisciplinar;
- desenvolver estudos voltados à integração dos diferentes níveis educacionais;
- desenvolver estudos que favoreçam a criação e a inovação no ambiente acadêmico;
- estimular o desenvolvimento de ações relativas à educação inclusiva.

#### **2.3.1.2. Ensino de Graduação**

- promover a integração acadêmica articulando o desenvolvimento da graduação com as atividades da pós-graduação, prática investigativa/iniciação científica e extensão;
- consolidar o processo de avaliação interna dos cursos de graduação e colaborar com a sua avaliação externa, a fim de contribuir para a elevação de sua qualidade;

- prover revisão geral dos currículos tendo em conta sua contínua atualização, adequação e redimensionamento;
- estimular a implementação de práticas pedagógicas inovadoras;
- promover a realização de atividades complementares que propiciem maior articulação entre os cursos;
- realizar estudos orientados para criação de novos cursos de graduação, inclusive superiores tecnológicos, direcionados ao desenvolvimento técnico-científico e social do Estado;
- estimular a disseminação da cultura empreendedora no âmbito dos cursos de graduação;
- expandir os espaços extra-murais destinados à realização de estágios e prática profissional no ambiente urbano e rural;
- manter estudos visando a permanente atualização do processo seletivo de acesso à instituição;
- implantar programa de ensino a distância, consideradas suas diversas modalidades;
- articular a graduação com programas especiais destinados a contribuir para a melhoria do quadro da educação básica;
- manter o padrão de qualidade das instalações físicas, dos laboratórios e dos serviços especializados existentes e prover o material de apoio necessário.

#### **2.3.1.3. Ensino de Pós-Graduação**

As políticas para essa função compreendem:

- fortalecer a pós-graduação “lato-sensu”, identificando áreas preferenciais para implantação de novos cursos de pós-graduação que representem alternativas inovadoras, aproveitamento das potencialidades e afirmação da identidade do UNIVAG;
- fazer da pós-graduação instrumento revitalizador da melhoria da graduação, da extensão e da iniciação científica institucional;
- prover, em consonância com a expansão, os recursos de apoio necessários à pós-graduação.

#### **2.3.1.4. Extensão**

Os compromissos são:

- formular novos programas de extensão com base na integração contínua ao ensino, considerada a responsabilidade social do UNIVAG;
- expandir e consolidar programas de extensão existentes, buscando integração contínua ao ensino e considerando o compromisso social do UNIVAG;
- criar e fortalecer programas multidisciplinares e interinstitucionais permanentes;
- ampliar ações que contribuam para melhorar a qualidade de vida do cidadão no interior do Estado;
- implantar programas regulares direcionados à educação continuada;
- acompanhar e avaliar sistematicamente as ações de extensão desenvolvidas na instituição;
- promover a articulação das atividades artístico-culturais com as atividades acadêmicas dos cursos de graduação e com as ações extensionistas;

- assegurar o UNIVAG como espaço de manifestações culturais e esportivas em suas diversas expressões e modalidades;
- desenvolver mecanismos que viabilizem ações culturais e esportivas articuladas com instituições públicas e privadas, além de organizações informais.
- difundir a produção artístico-cultural local e nacional, objetivando a formação de platéia e intercâmbio com instituições congêneres.
- prover os recursos de apoio às atividades de extensão.

### **2.3.1.5. Iniciação Científica**

A iniciação científica, concebida na perspectiva da iniciação do aluno no exercício da investigação, como princípio metodológico é o que constitui o compromisso da IES, fazendo parte do seu Projeto Pedagógico Institucional – PPI, ficando estabelecidas as seguintes linhas de ação:

- promover a divulgação dos trabalhos científicos de alunos e docentes, seja em eventos próprios, seja em eventos externos;
- instituir condições de apoio material às atividades institucionais de iniciação científica;
- implementar, em todos os cursos, o uso de metodologias pró-ativas, que levem o aluno a adquirir autonomia intelectual, através da investigação da ciência;
- apoiar os docentes quanto ao exercício de uma prática que favoreça o uso da investigação como princípio do ensino.

### **2.3.2. Políticas Acadêmicas de Apoio**

#### **2.3.2.1. Biblioteca**

É compromisso essencial:

- assegurar a expansão, modernização e organização dos serviços prestados pela biblioteca;
- destinar no orçamento recursos para atualização e complementação do acervo de livros, periódicos, vídeos, CD's e outros materiais;
- expandir o acesso "on-line", já existente, às informações científicas, tecnológicas, artísticas e culturais produzidas no Estado, no Brasil e no exterior;
- manter a qualidade das instalações e dos equipamentos existentes;
- viabilizar o acesso institucional ao Portal da CAPES.

#### **2.3.2.2. Laboratórios**

- manter a qualidade da infra-estrutura e das instalações dos laboratórios, clínicas e de outros espaços vinculados à prestação de serviços especializados, já existentes;
- ampliar, quando necessário, a infra-estrutura laboratorial tendo em vista atender à expansão prevista no presente Plano;
- assegurar a manutenção dos equipamentos e prover o fornecimento regular do material de consumo específico, imprescindíveis à continuidade dos trabalhos nos laboratórios.

### **2.3.3. Política de Recursos Humanos**

Compromisso fundamental por se relacionar ao patrimônio maior da instituição:

- valorizar os recursos humanos nas suas diversas dimensões;
- ampliar o programa de capacitação docente e técnica, nos diferentes níveis, buscando padrões de qualidade compatíveis com as circunstâncias do meio e a realidade institucional ;
- complementar a implantação do Plano de Carreira Docente, valorizando o estímulo à titulação, à qualificação e ao desempenho acadêmico;
- complementar a implantação do Plano de Cargos e Salários do pessoal técnico e administrativo.

### **2.3.4. Política Para a Comunidade Estudantil**

O compromisso compreende:

- favorecer o desenvolvimento e a expansão das atividades dos serviços de apoio aos Estudantes;
- incentivar o fortalecimento das entidades estudantis, considerando sua autonomia de ação e preservando seu papel de formador de lideranças;
- apoiar a participação discente em eventos científicos e culturais;
- manter os programas de bolsas de estudos, de trabalho e de desenvolvimento acadêmico;
- estimular sua participação nos órgãos colegiados;
- valorizar o trabalho dos representantes de turma;
- melhorar as condições de segurança à comunidade discente;
- desenvolver programa de acompanhamento de egressos.

### **2.3.5. Políticas para Infra-estrutura**

- manter a qualidade da infra-estrutura física existente de modo a responder adequadamente às prioridades definidas para os programas acadêmicos existentes, bem como para os novos;
- melhorar, onde couber, as condições de infra-estrutura e apoio para o cumprimento das funções acadêmicas, consoante já assinalado;
- adequar, onde couber, as instalações prediais existentes para o atendimento aos portadores de necessidades especiais;
- garantir a evolução do acervo bibliográfico, de redes de computadores, da tecnologia da informação e de recursos tecnológicos em geral;
- criar novos mecanismos de comunicação interna e externa.

## **2.4. Responsabilidade Social**

No contexto mundial e contemporâneo vem ocorrendo um redimensionamento das exigências das empresas/instituições em relação a sua inserção social e as suas responsabilidades frente às necessidades da sociedade em que estão inseridas.

Com base nesta premissa, o UNIVAG ratifica o seu entendimento de que a responsabilidade social é elemento intrínseco de seu projeto educacional. De fato, a responsabilidade social nas instituições, entendida como um modo de imprimir à gestão institucional um caráter de parceria, de co-responsabilidade pelo desenvolvimento social, encontra eco no UNIVAG, o que o leva a adotar uma concepção colegiada de gerenciamento, com representatividade dos diversos segmentos que compõem a academia, nas decisões??, dentro dos limites institucionais e no estrito cumprimento

das funções para as quais foi criado. Nesse sentido, é importante tratar o tema da responsabilidade social avaliando os conteúdos curriculares de nossos cursos de graduação e o impacto do projeto educacional na vida das pessoas e da comunidade.

A ação extensionista, embora coloque alunos e professores diante de realidades que beneficiam ou comprometem o desenvolvimento social, não esgotam a visão que esta IES tem de responsabilidade social, a daquela que permeia todo o processo educacional, o qual é muito mais do que extensão. Por isso, defende-se que todo espaço educacional e toda atividade educativa devem incluir compromisso com a responsabilidade social, viabilizadora de um futuro mais humano e humanizado.

Essa concepção de responsabilidade social e sua ampla interação com a construção do projeto educacional, se cumprida de forma adequada e correta, promoverá a inserção regional do UNIVAG, na medida em que as diretrizes curriculares adotadas se comprometem com a realidade de nosso meio e as demandas do contexto histórico-social. O Brasil apresenta peculiaridades de um país altamente desigual, com diversidades que exigem tratamento diferente, a partir da formação de profissionais comprometidos com a realidade em que vão atuar e precisam, por isso, conhecê-la. Essa inserção regional não implica em ignorar o universal, mas fazer de seu entendimento um instrumento para melhor compreender os problemas mais próximos.

A finalidade da implantação da política de responsabilidade social definida é, fundamentalmente, a promoção da inclusão social, do desenvolvimento econômico e social, da defesa do meio ambiente, da memória cultural e artística. Tais ações serão pautadas no comportamento ético e participativo dos processos de transformação social, oportunizando a articulação entre os benefícios do conhecimento acadêmico e as ações de enfrentamento das questões sociais em suas múltiplas configurações.

A política de Responsabilidade Social do UNIVAG foi construída e é permanentemente repensada através da vivência cotidiana das experiências desenvolvidas. Sua institucionalização implica no trabalho de análise de indicadores sociais internos e externos, considerados como indicativos das ações a serem desenvolvidas nas dimensões de ensino, pesquisa e extensão.

O UNIVAG ratifica como dimensões de sua política de Responsabilidade Social a formação de profissionais, o desenvolvimento de trabalhos comunitários e programas de extensão, visando:

- Compromisso com ações de inclusão social e promoção da cidadania;
- Defesa do meio ambiente, especialmente onde sua atuação alcança;
- Compromisso com ações que promovam o desenvolvimento econômico sustentável;
- Defesa da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Para tanto foi preciso programar a política de Responsabilidade Social definindo-a e adequando-a à legislação em vigor; considerar os impactos administrativos, financeiros e socioculturais desse processo; comprometer a comunidade acadêmica com a promoção da ética e do desenvolvimento sustentável, além das metas e ações pertinentes já mencionadas. Desta feita, a IES, responsável pela formação do indivíduo enquanto agente social, une sua missão educativa a ações voltadas para o bem-estar de seus usuários, funcionários e da sociedade através de projetos sociais, resgatando

e valorizando a cidadania e a inclusão social. É nessa relação entre a educação e o compromisso com a ética e com a sociedade como um todo, que atua na:

- Qualificação de profissionais.
- Inclusão de pessoas com necessidades especiais em seu quadro de funcionários.
- Adesão ao FIES (Programa do Governo Federal de financiamento estudantil).
- Adesão ao PROUNI (Programa do Governo Federal: Universidade para todos, que trabalha inclusive com políticas afirmativas).
- Ações sociais nas comunidades.
- Trabalhos de resgate e preservação do meio ambiente. ???
- Assessoria jurídica à comunidade.
- Atendimento psicológico à comunidade.
- Patrocínios socioculturais.
- Utilização de sistemas computacionais especializados, de educação a distância de apoio ao ensino.
- Trabalhos intervencionistas em entidades comunitárias, como parceiros.

### **3. IMPLEMENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DA ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA**

#### **3.1. Cronograma de implantação e desenvolvimento da IES para o período de vigência do PDI**

Consideradas as políticas do Plano de Desenvolvimento Institucional, é essencial a adoção de mecanismos para assegurar sua implementação. Medida importante, desde logo, é dar continuidade ao acompanhamento do PDI, coordenada pela Assessoria Acadêmica com o apoio de grupos de trabalho, constituídos por representação de todos os segmentos. Isto exige a alocação de recursos humanos comprometidos com a filosofia institucional, bem como a disponibilidade de condições materiais necessárias e suficientes para as atividades previstas.

A integração do PDI ao Processo de Avaliação Institucional, a fim de viabilizar o acompanhamento contínuo das iniciativas adotadas e as ações de seus responsáveis, é providência igualmente indispensável. Reuniões coletivas periódicas para identificar problemas e apresentar soluções, assim como propor correção de rumos e novas estratégias a partir de resultados identificados, têm se mostrado úteis nesse mister.

No concernente às políticas institucionais, há que se procurar integrar empresas, organizações governamentais e não-governamentais no sentido de uma ação educativa que contribua para o desenvolvimento regional, investigar sobre soluções para problemas da Baixada Cuiabana, onde Várzea Grande se insere e do Estado de Mato Grosso e levar à população os resultados do saber construído mediante ação extensionista. A efetivação de convênios e acordos de cooperação propicia condições para essa articulação.

A ação colegiada prevista em documentos oficiais como o Estatuto, o Regimento Geral e a normatização institucional decorrente, vem garantindo o exercício da desconcentração do poder, proclamada na política de gestão, devendo ter continuidade em tal exercício.

As políticas acadêmicas têm sua efetivação garantida a partir do levantamento de demandas e interesses sociais, conduzido de modo articulado, incluindo estudos dos organismos de planejamento do setor público. Isto vale para os novos cursos de graduação, de pós-graduação, bem como para outros que conferem maior densidade e asseguram melhor integração das funções acadêmicas.

As ações que concretizam as linhas das políticas, os objetivos e as metas institucionais encontram-se abrigadas nos seguintes PROGRAMAS, considerados estratégicos para o desenvolvimento institucional. Tais programas devem se desdobrar em diversos projetos específicos, a serem desenvolvidos no período 2008/2012.

#### **Programa de Formação e Aperfeiçoamento de Recursos Humanos**

Este programa prevê a consolidação dos cursos implantados, todos orientados à formação profissional e ao aprimoramento de recursos humanos do município e da região. Divide-se nos seguintes projetos:

##### *1.1. Projeto de Consolidação do Ensino de Graduação*

O projeto de consolidação contempla a continuidade da oferta dos cursos de graduação oferecidos, incluindo os superiores de tecnologia, conforme as demandas apresentadas. Considerando o movimento que tem atingido o ensino superior no país, com a re-configuração do ensino superior público, as oscilações da economia que alcança o poder aquisitivo do aluno do ensino superior privado, qualquer planejamento a um prazo maior corre o risco de sofrer rupturas, motivo que leva a IES a trabalhar nas áreas de sua atuação sem ampliar a oferta de cursos, o que fará, no caso de demandas comprovadas.

**Quadro nº 01**  
 **Cursos de Graduação Bacharelados e Licenciaturas**

Curso / Habilitação	AUTORIZAÇÃO						RECONHECIMENTO					
	Ato	D	C			D	Ato e Nº	D	C			
			ODP	CD	IE				ODP	CD	IE	
Administração (Empresa)	Decreto 97.676	21.04.89				Portaria 1.080	01.07.93	B	B	B		
Ciências Contábeis	Decreto 97.786	26.05.89				Portaria 1.147	12.04.93	B	B	MB		
Comunicação Social - Relações Públicas - Publicidade e Propaganda	Res. CONSEPE 002	12.07.2000	-	-	-	Portaria 4.318	21.12.04	R	R	B		
Direito	Decreto 13.06.94	14.06.94	-			Portaria 648	13.04.99	CB	CB	CB		
Sistemas de Informação	Portaria 155	05.02.99	C	C	C	Portaria 1.823	22.06.04	B	R	MB		
Educação Física	Res. CONSEPE 008	12.12.01	-	-	-	Portaria 403	25.07.06	B	MB	B		
Enfermagem	Res. CONSEPE 035	12.12.03	-	-	-	*						
Farmácia	Res. CONSEPE 001	16.04.01	-	-	-	Portaria 403	25.07.06	MB	MB	MB		
Fisioterapia	Res. CONSEPE 002	16.04.01	-	-	-	Portaria 403	25.07.06	MB	MB	MB		
Fonoaudiologia	Res. CONSEPE 007	12.12.01	-	-	-	Portaria 403	25.07.06	MB	B	MB		
Psicologia	Disp. Min. 14.05.03	15.05.03	-	-	-	Portaria 342	24.04.07	B	B	MB		
Odontologia	Portaria 1.131	20.07.99	B	B	ABC	Portaria 2.675	03.09.04	B	B	MB		
Serviço Social	Res. CONSEPE 007	05.10.06	-	-	-							
Agronomia	Portaria 1.244	05.08.99	B	B	B	Portaria 1.821	22.06.04	B	B	B		
Ciências Biológicas- Licenciatura	Portaria 1.136	20.07.99	B	B	C	Portaria 1.818-lic	22.06.04	MB	B	MB		
Ciências Biológicas – Bacharelado	Portaria 1.136	20.07.99	B	B	C	Portaria 1.819-bach	22.06.04	MB	B	MB		
Engenharia de Alimentos	Res. CONSEPE 042	28.11.06	-	-	-							
Engenharia Ambiental	Res. CONSEPE 041	28.11.06	-	-	-							
Docência em Ciências Humanas	Res. CONSEPE 031	28.11.06	-	-	-							
Letras Portugues / Inglês Letras Portugues / Espanhol	Portaria 968	28.07.99	A	B	DBC	Portaria 1.825	22.06.04	MB	B	MB		
Matemática	Res. CONSEPE 008	12.12.01	-	-	-	Portaria 1.822	22.06.04	B	R	MB		
Pedagogia - Educação Infantil, Séries Iniciais do Ensino Fundamental	Portaria 1.454	24.12.98	B	B	B	Portaria 3.293	11.11.03	B	B	MB		

**Legenda:**

D é a data de publicação do ato; C é o conceito geral obtido, quando for o caso; ODP é a dimensão Organização Didático-pedagógica; CD é a dimensão Corpo Docente e IF é a dimensão Infra-estrutura.

**Quadro nº 02**  
 **Cursos Superiores de Tecnologia – CST**

Curso / Habilitação	Autorização						Reconhecimento				
	A	Nº.	D	C		A	Nº.	D	ODP	CD	IE
CST em Agronegócios	I	CONSEPE 014/03	28.07.03	-	-	P	1.433	02.05.05	B	B	A
CST em Marketing	I	CONSEPE 037/03	12.12.03	-	-	P	1.432	02.05.05	B	B	B
CST em Gestão Pública	I	CONSEPE 002/03	04.02.03	-	-	P	1.431	02.05.05	B	B	B
CST em Gestão de Recursos Humanos *	I	CONSEPE 012/02	11.12.02	-	-	P	1.614	16.05.05	B	B	A
CST em Segurança Privada	I	CONSEPE 009/04	27.07.04	-	-	P	291	12.04.07	3	3	4
CST em Gestão Comercial	I	CONSEPE 027/04	16.12.04	-	-	P	338	27.04.07	4	3	5
CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	I	CONSEPE 030/02	11.12.02	-	-	P	1.434	02.05.05	B	B	B
CST em Gestão Financeira	I	CONSEPE 006/06	19.05.06	-	-						
CST em Estética e Cosmetologia	I	CONSEPE 040/06	28.11.06	-	-						

**Legenda:**

- ⇒ **NAT** é a natureza da atividade: curso/projeto/programa/outra;
- ⇒ **A** é o ato de autorização ou reconhecimento: Decreto (**D**); Portaria (**P**); Resolução (**R**) ou Instrumento Normativo Interno (**I**);
- ⇒ **N.º** é o número do ato de autorização ou reconhecimento;
- ⇒ **D** é a data de publicação do ato no DOU no formato mm/aa, quando for o caso;
- ⇒ **C** é o conceito geral obtido, quando for o caso (no caso de três conceitos, subdividir a coluna para inserção dos dados);

### 1.2. Projeto de Expansão do Ensino de Pós-Graduação

O UNIVAG pretende manter, nas situações de demanda favorável, a oferta dos cursos de especialização *lato sensu* existentes, além de diversificá-la e expandi-la. A previsão em período muito longo pode acarretar necessidade de recuos, dada a falta de demandas, devidos às próprias oscilações do mercado e dos movimentos sociais, o que leva a IES a optar por relacionar os cursos dos dois primeiros anos de vigência do PDI, 2008 e 2009, informando que muitos deles serão reofertados nos anos seguintes, se houver demandas, e que, para os anos vindouros, se necessário, será utilizado o aditamento a este PDI.

#### Quadro nº 03

<b>Cursos de Pós-graduação lato sensu</b>
<b>Ano de 2008:</b>
<b>Área da Administração:</b> Especialização em Gestão Pública, Gestão de Pessoas no Serviço Público, Marketing e Negócios, Gerenciamento de Projetos na Administração Pública, Gestão de Serviços na Área de Saúde, Gestão de Pessoas para a Qualidade, MBA Consultoria Organizacional, Gestão Estratégica de Executivos e Empreendedores, MBA em Gestão da Comunicação Corporativa
<b>Área da Contabilidade:</b> Especialização em Controladoria e Finanças
<b>Área da Educação:</b> Especialização em Fundamentos da Educação, Didática e Docência do Ensino Superior, Educação Infantil, Pedagogia Empresarial, Formação Histórica das Políticas Públicas e Sociais no Brasil, Língua Portuguesa: teoria e ensino, Ciências Políticas, Matemática, Saúde Pública e Ambiental, Educação Física Escolar, Alfabetização
<b>Área do Direito:</b> Especialização em Direito do Trabalho, Direito Ambiental
<b>Área da Saúde:</b> Especialização em Atividade de Academia,

<b>Pós-graduação lato sensu – Novos Cursos</b>
<b>Ano de 2009:</b>
<b>Área da Administração:</b> Gestão de Pessoas no Serviço Público, Gestão de Pessoas para a Qualidade, MBA Controladoria e Gestão Financeira, Gestão Empresarial, Pedagogia Empresarial, Gerenciamento de Projetos na Administração Pública, Gestão da Comunicação Corporativa
<b>Área da Educação:</b> Fundamentos da Educação, Didática e Docência do Ensino Superior, Língua Portuguesa: teoria e ensino, Ciências Políticas, Matemática, Saúde Pública e Ambiental, Zoologia e Botânica da Biodiversidade Regional
<b>Área do Direito:</b> Criminologia, Direito do Trabalho, Direito Ambiental
<b>Área da Saúde:</b> Biologia Molecular e Biotecnologia, Farmacoterapia Clínica e Audiologia
<b>Área da Informática:</b> Especialização em Segurança da Informação em Redes de Computadores, Gerenciamento em Banco de Dados, Gestão de Projetos em Tecnologia da Informação

### *1.3. Projeto de Expansão do Ensino Não Presencial*

Nesse âmbito, as ações pretendidas serão desenvolvidas sob a responsabilidade de Coordenação com atribuições específicas, dentre as quais se destacam:

- Desenvolver ações voltadas à formação de professores no uso das tecnologias da informação e comunicação, capacitando-os para a produção de material para o ensino não presencial e para a utilização de ferramentas para a tutoria;
- Construir um espaço coletivo de discussão em que corpo técnico, administrativo e docente possa discutir e refletir sobre a formação integral dos discentes a partir da perspectiva da EAD e de suas peculiaridades;
- Capacitar os alunos da instituição na utilização de ferramentas desta modalidade de ensino;
- Capacitar a equipe de gestão na utilização de ferramentas que auxiliem as suas atividades junto aos cursos;
- Utilizar a Portaria MEC 4.059/04, que permite a oferta na modalidade à distância de até 20% da carga horária dos cursos de graduação, nos cursos de graduação já reconhecidos;
- Buscar o apoio de instituições educacionais que tenham experiência comprovada nesta modalidade, adequando seus equipamentos para utilização dos sistemas operacionais.

### **Programa de Qualificação Docente e Técnica**

Este programa destina-se à melhoria da titulação dos professores do UNIVAG, ao lado de promover sua permanente evolução para o exercício da docência. Contempla, também, o treinamento de pessoal técnico para funções especializadas. Seus principais projetos são:

#### *2.1. Projeto de Capacitação Docente*

A finalidade do projeto é o de levar os cursos a definirem a capacitação em sintonia com os PPCs e a oferta de apoio institucional para a efetivação das propostas.

#### *2.2. Projeto de Formação Continuada de Docentes*

A finalidade é o aperfeiçoamento da prática didático-pedagógica dos professores no ensino superior, em caráter geral, e que se desdobra na formação pedagógica representada pela oferta regular do Curso de Especialização em Fundamentos do Ensino Superior e Didática do Ensino Superior e na formação por assessoramento e acompanhamento direto dos docentes, realizado a partir da ação da Pró-reitoria Acadêmica.

#### *2.3. Projeto Treinamento de Pessoal Técnico*

*Projeto que visa viabilizar a melhoria de desempenho dos funcionários técnico-administrativos no exercício de suas funções, desenvolvido no âmbito do Programa de Capacitação Técnico-Administrativa e Gerencial, com periodicidade indicada pela rotatividade de pessoal e pela necessidade de aprofundamento.*

### **Programa de Desenvolvimento da Iniciação Científica e de Estímulo à Produção Científica.**

No âmbito deste programa, vale destacar os seguintes projetos:

### 3.1. Projeto *Aperfeiçoamento e Fortalecimento do Comitê de Ética em Pesquisa*

Para favorecer as práticas investigativas, especialmente na área da saúde e biológicas, contribuindo para o avanço das atividades de iniciação científica.

### 3.2. Projeto *Aperfeiçoamento dos Trabalhos de Conclusão de Curso*

A elaboração dos TCCs é concebida enquanto trabalho que requer a prática da investigação/iniciação científica e, mesmo se constituindo em componente curricular, é tomado enquanto estímulo à produção científica frente à previsão de publicação destes trabalhos

### 3.3. Projeto de Divulgação *da produção científica*

O estímulo à produção científica crescerá pela ampliação da ação do UNIVAG, no concernente à edição de novas publicações para divulgação de trabalhos dos alunos, resumos de teses e dissertações dos docentes da IES, monografias e trabalhos de conclusão de curso, relatórios de práticas investigativas/iniciação científica. Será expandida e diversificada, assim, a linha editorial, hoje representada pela Revista Caderno de Publicações UNIVAG e pela Revista Eletrônica Connection-line.

## **Programa de Extensão e Articulação Comunitária**

A extensão universitária, como prática acadêmica, é instrumento de articulação com os diversos segmentos sociais, de forma programada e sistemática, envolvendo um processo orgânico que não se confunde com assistencialismo. É fator integrador do ensino e da pesquisa objetivando responder à demanda social e representa um compromisso da instituição com a comunidade.

O UNIVAG, ao desenvolver atividades de extensão, procura estabelecer espaços para parcerias comprometidas com a missão de formar cidadãos capazes de pensar, situar-se diante de suas necessidades e ofertas, construir o seu conhecimento com qualidade e transformar as realidades negativas em oportunidades empreendedoras e de sucesso.

As transformações, cada vez mais rápidas e emergentes dentro das organizações, tornam-se, para o alunado, aprendizado vivo, fazendo com que a dicotomia teoria-prática se transforme em vivência das reais oportunidades profissionais.

A extensão, como lugar de prática na vida profissional do estudante, não pode priorizar um pequeno número e deixar à margem outros tantos merecedores da mesma oportunidade. Por isso, deve buscar a ampliação do contingente de projetos e o seu auto-sustento, para que um número crescente de atividades seja desenvolvido e, como consequência, ocorra um envolvimento maior do corpo docente articulado com o docente.

Uma das formas de aumentar a oferta de estágio é manter as atividades de extensão autônomas, através da prestação de serviços às instituições sociais, culturais, empresariais, governamentais e comunitárias como um todo, garantindo, assim, o índice qualitativo desejado pela Instituição.

A articulação e a integração do UNIVAG com o meio social se estabelecem mediante o desenvolvimento de projetos em quatro vertentes distintas: serviços especializados, ações comunitárias, acadêmico-profissionais, culturais e esportivas.

#### *4.1. Projeto Serviços Especializados*

São os serviços prestados por meio das unidades institucionais de integração ensino-serviço - Laboratórios de Solos, e Geoprocessamento, a Farmácia-Escola, a Clínica de Odontologia, a Clínica de Fisioterapia, a Clínica de Fonoaudiologia, a Clínica de Psicologia, o Núcleo de Prática Jurídica - NPJ, o Juizado Especial de Pequenas Causas, o Laboratório de Práticas Pedagógicas – LIPE -, os quais articulam a instituição à comunidade e também continuam a servir para a realização dos estágios supervisionados.

Neste universo, da autorização do Curso de Medicina (processo em fase de publicação de ato autorizativo) decorrerá a expansão deste serviço com a inauguração de serviços em unidades médico-hospitalares, tanto na instituição, no Hospital Metropolitano de Várzea Grande, quanto em locais de serviços conveniados. Através de convênios a IES tem trabalhado e continuará trabalhando junto a indústrias (Curso de Engenharia de Alimentos), em serviços junto a organizações ambientais (Curso de Engenharia Ambiental), em escolas de educação básica (Cursos de licenciaturas), além de outros espaços de aprendizado profissional que fortaleçam os projetos pedagógicos dos cursos em funcionamento.

#### *4.2. Projeto Ações Comunitárias*

As Ações Comunitárias no UNIVAG visam contribuir para a qualidade de vida da população de baixa renda, por meio de programas e projetos, alguns em parceria com outras instituições, buscando a integração contínua ao ensino e à pesquisa, considerando a responsabilidade social desta Instituição. Cabe aqui destacar os seguintes compromissos:

- criação de novos projetos em parceria com as Prefeituras de Várzea Grande e Cuiabá, nas áreas de Saúde, Educação, Computação e Informática;
- expansão das ações de atenção à saúde bucal através de projetos desenvolvidos em comunidades de baixa renda, escolas públicas de Várzea Grande e Cuiabá e PSFs, dentre outras instituições;
- realização de projetos que contribuam para a disseminação de conhecimentos sobre cidadania em Várzea Grande e Cuiabá;
- expansão dos projetos de Inclusão Digital junto a comunidades de baixa renda, sediando e oferecendo infra-estrutura física e humana;
- sistematizar o acompanhamento da extensão.

#### *4.3. Projeto Ações Acadêmico-Profissionais*

Compreende a oferta de cursos e a realização de eventos oferecidos aos integrantes do UNIVAG, bem como à comunidade externa, em ambos os casos identificando-se com precisão o público-alvo. Trata-se de um elenco de propostas, nas diferentes áreas de atuação da IES, destinadas a contribuir para a formação político-social, técnico-científica e a prática profissional sintonizada com as exigências do mundo do trabalho.

#### *4.4. Projeto Ações Culturais e Esportivas*

- Incremento de atividades culturais de apoio às práticas pedagógicas e às ações extensionistas, desenvolvidas no âmbito dos cursos.
- Estender o torneio inter-classes realizado pelo Curso de Educação Física aos demais cursos.

### **Programa de Melhoria da Gestão Acadêmica e Administrativa**

Este programa busca o aperfeiçoamento de práticas gerenciais, comprometidas com o projeto acadêmico coletivamente assumido, e que se desenvolvam com base na avaliação e no planejamento institucionais. Abriga, essencialmente, os seguintes projetos:

#### *5.1. Projeto de Avaliação Institucional*

O objetivo é o auto-conhecimento institucional pela avaliação das condições de oferta dos cursos e de desenvolvimento dos demais processos de ação educativa, tendo como parâmetro a qualidade do ensino. A proposta atual de avaliação institucional está baseada nas diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Em termos de sua execução, deixa-se claro que os problemas e desafios a serem enfrentados não prescindem da necessária articulação da auto-avaliação institucional com os projetos e programas consignados no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, a fim de conseguir pavimentar caminhos que permitam trilhar com relativa segurança os rumos em direção aos processos da Avaliação Institucional Externa e do Exame Nacional de Avaliação do Desempenho do Estudante – ENADE, tudo em consonância com o projeto institucional do UNIVAG.

Sublinhe-se aqui, que a Comissão Própria de Avaliação – CPA do UNIVAG, devidamente criada e institucionalizada, tem a responsabilidade de coordenar a execução do processo de avaliação institucional. Com Projeto de Avaliação Institucional, desenvolvido desde 1995, e aprovado pelas instâncias próprias, já encaminhou os Relatórios solicitados nos termos do cronograma instituído, em abril e outubro de 2008.

#### *5.2. Fortalecimento do Sistema de Planejamento Institucional*

É essencial o fortalecimento e a institucionalização do trabalho de implementação e acompanhamento do PDI, utilizando-o enquanto efetivo instrumento de gestão. Os ajustes necessários, a correção de rumos e a periódica revisão do Plano tornam imperiosa e conceitualmente indispensável sua integração ao processo de avaliação institucional.

*5.3 .Otimização da gestão acadêmico-administrativa*, mediante o aperfeiçoamento do Sistema Acadêmico, dos demais sistemas operacionais implantados e da articulação entre eles;

*5.4. Aperfeiçoamento da estrutura organizacional*, tendo em vista aproximar, no campo das decisões, os setores executivos e os diversos conjuntos da comunidade acadêmica, afirmando, assim, a ação administrativa em favor das atividades educacionais.

### **Programa de Cooperação Interinstitucional**

Ao expandir relações e parcerias, em todos os níveis, o UNIVAG pretende ampliar as possibilidades de cooperação mediante a celebração de convênios e sua integração a redes interinstitucionais, procurando assim aprender com as experiências acontecidas em outras instituições. Entre outras ações destacam-se:

6.1. Permanência do UNIVAG no Programa de Formação Docente do Estado de Mato Grosso/SEDUC/SECITEC:

6.2. Ampliação da participação do UNIVAG nos trabalhos desenvolvidos pelo Sistema Único de Saúde - SUS, pela Justiça no Juizado de Pequenas Causas Cíveis e Criminais, pelas SMEs de Várzea Grande e Cuiabá e pela SEDUC/MT nas escolas municipais e estaduais, com as Prefeituras Municipais do Estado para oferta de cursos graduação e de pós-graduação lato sensu e outras entidades, quando convocado.

### **Programa de Apoio à Comunidade Estudantil**

Com a finalidade de apoiar a comunidade discente no desenvolvimento de sua trajetória acadêmica, o UNIVAG manterá, com o compromisso de viabilizar projetos/ações nas linhas abaixo enunciadas:

7.1. aprimoramento das atividades de monitoria, de prática investigativa/iniciação científica e de extensão, mediante apoio institucional;

7.2. manutenção das bolsas atividade, destinadas a estudantes com bom desempenho acadêmico que atuam como estagiários na própria instituição;

7.3. manutenção da participação da IES no FIES e no PROUNI;

7.4. concessão de bolsas de estudo, administradas pela Administração Superior, com variação de 25% a 100%;

7.5. ampliação das atividades da Central de Estágio, aperfeiçoando sua articulação com as agências de integração escola-empresa (IEL e CIEE, entre outras), consubstanciada em legislação própria;

7.6. fortalecimento e ampliação das ações da Central de Atendimento ao Estudante – CAE, mediante as seguintes ações:

- ambiência universitária/ouvidoria, voltado ao aluno da IES;
- conscientização profissional, destinado ao formando e direcionado à preparação para a vida profissional (CAE, Curso de Psicologia, Clínicas Integradas);
- nivelamento, executado pelas Coordenações dos Cursos, com o apoio da PRACAd, para favorecer a integração do aluno recém-admitido na instituição e sua permanência nos cursos, a partir do aperfeiçoamento de habilidades básicas que possam afetar o seu desempenho acadêmico.
- acompanhamento pedagógico, mediante diálogo permanente da administração acadêmica e administrativa, com os representantes de turma, visita às classes e outras atividades similares;
- acompanhamento psicológico individual, em situações pré-avaliadas como possíveis de atendimento no ambiente educacional.

7.7. aprimoramento do Processo Seletivo para acesso ao UNIVAG, trabalho desenvolvido no âmbito da Comissão Especial de Vestibular - CEV e que contribui, também, para a integração da instituição com escolas do ensino médio e com empresas locais e regionais;

7.8. acompanhamento de egressos, a ser desenvolvido pela CPAI incluirá a criação e manutenção de banco de dados com informações dos concluintes.

### **Programa de Manutenção da Infra-estrutura e dos Meios de Comunicação**

O presente programa prevê:

8.1. a manutenção da infra-estrutura física e material já existente, comprometendo-se a IES a aprimorar espaços e ambientes para adequá-los às necessidades dos cursos em suas atividades de ensino, extensão e iniciação científica;

8.2. a melhoria das condições de infra-estrutura acadêmica de apoio para o cumprimento das ações educacionais se dará, essencialmente, em duas vertentes:

- pela expansão do acervo bibliográfico, cuja evolução é demonstrada no Quadro abaixo:

**Quadro nº 04**  
**Projeção de Crescimento do Acervo da Biblioteca - 2008 a 2012**

Item	Títulos					Exemplares					
	2008	2009	2010	2011	2012	2008	2009	2010	2011	2012	
Livros	38.745	38.822	39.210	39.729	40.196	79.162	79.648	80.444	81.248	82.872	
Periódicos	Nacionais	2.101	2.331	2.350	2.380	2.410	26.005	27.450	30.195	33.214	36.535
	Internacionais	52	52	65	75	85	251	285	305	325	350
Cd-rom	917	817	900	950	1.100	1.692	1.193	1.200	1.300	1.350	
Fitas de vídeo	1.078	992	992	950	850	1.137	1.148	992	950	850	
DVD	265	388	438	485	538	293	442	492	547	597	
Monografias	3.405	4.026	4.526	5.025	5.525	3.963	4.692	5.192	5.695	6.400	
Mapas	129	130	130	130	133	163	164	164	164	166	
Relatórios	420	628	630	635	640	420	628	630	635	640	
Dissertações	480	484	486	488	490	531	533	535	537	539	
Trabalhos Acadêmicos	170	170	180	185	190	195	195	200	205	210	
Teses	418	418	420	422	425	446	446	448	450	453	

- pela ampliação e modernização dos laboratórios de ensino e de informática e redes de computadores, com base em ações empreendidas no desenvolvimento dos projetos pedagógicos e das atividades extensionistas;

8.3. a adequação, onde couber, das instalações prediais existentes para atendimento de portadores de necessidades especiais, e a execução das novas edificações de forma a garantir pleno acesso desse público aos espaços educacionais e de convivência;

8.4. a implementação do Portal de Informações Educacionais do UNIVAG, a constituir-se em mais um meio de integração e comunicação a ser utilizado por toda a comunidade acadêmica;

8.5. o aprimoramento da página do UNIVAG na Internet ([www.univag.edu.br](http://www.univag.edu.br));

8.6. a retomada do Jornal institucional denominado "UNINEWS", passando o mesmo a ser divulgado em versão eletrônica;

8.7 o aprimoramento das campanhas publicitárias institucionais, nas diversas mídias: TV, rádio, jornal, outdoor, entre outras.

### **3.2 - Plano de Atendimento às Diretrizes Pedagógicas**

### 3.2.1. Perfil de egresso

A construção dos *projetos pedagógicos dos cursos* assume papel de importância substantiva, na medida em que se deseja formar pessoas capazes de compreender as realidades do mundo, contextualizando-as de forma adequada; de refletir, com rigor e de maneira integrada, sobre os diversos e diferentes contextos; de promover a crítica e de agir sobre as especificidades locais, sem perder a dimensão do global.

Nessa direção, o UNIVAG reconhece em seu Projeto Pedagógico Institucional - PPI a importância de reavaliar, de modo sistemático, sua proposta pedagógica a partir de alguns elementos: a definição de princípios e objetivos do processo de aprendizagem; revisão das concepções de currículo; a integração dos sujeitos envolvidos e a articulação orgânica com as demandas do contexto histórico-social.

Assim, o *perfil do egresso* pretendido pelo UNIVAG – Centro Universitário contempla, dentre outros aspectos:

- capacidade de exercer atividades referentes à sua profissão com forte embasamento teórico-científico, humanístico, crítico e reflexivo pautado em princípios éticos a partir da compreensão da realidade social, cultural, e econômica do seu meio, a fim de que possa ser agente dos projetos da sociedade na qual está inserido;
- aptidão para desenvolver, analisar e implementar ações específicas da área de sua formação profissional, que atendam às especificidades da região, sem perder a dimensão global, utilizando diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos;
- competência para transformar saberes em soluções de problemas, mediante a prestação de serviços especializados à comunidade, numa relação de reciprocidade, exercendo suas atividades com ética, compromisso e proficiência.

### 3.2.2. Seleção de conteúdos

Quanto ao conteúdo, os cursos devem fazer interface com o contexto institucional materializado no foco formativo de cada GPA, estabelecidos como proposta institucional, quais sejam: GPA Ciências Humanas: Formação de Professores; GPA Ciências Agrárias e Biológicas: Agronegócio; GPA Ciência da Saúde: Saúde Coletiva; GPA Ciências Sociais Aplicadas: Gestão Social e Negócios. Para criar movimento ao processo formativo, os currículos dos cursos obedecerão a seguinte estrutura: a) Formação Geral; b) Formação de Área e c) Formação Específica.

Por *Formação Geral* entende-se a dinâmica curricular que permite a construção de competências e habilidades visando à formação da autonomia acadêmica, ou seja, que o estudante aprenda a aprender. Os conteúdos que serão mobilizados para a consecução deste objetivo são: a língua materna, o pensamento lógico-matemático, o pensamento crítico reflexivo e a investigação científica. As disciplinas que materializam estes conteúdos são, com intuito de construir competências são: Produção de Leitura e de Texto, Investigação Científica, Sociologia e Filosofia.

Por *Formação da Área* entende-se a dinâmica curricular que permite a construção de competências e habilidades oriundas dos saberes e conhecimentos próprios de cada GPA. Os conteúdos que serão mobilizados para a consecução deste objetivo são aqueles relativos ao conhecimento do ser humano em seu contexto sócio-

político, levando em conta suas dimensões pessoais e coletivas, tomando como interface de diálogo com o mundo do trabalho. Cada GPA define Seus componentes curriculares.

Por *Formação Específica* entende-se a dinâmica curricular que permite a construção de competências e habilidades que visam à formação profissional específica de cada curso. As disciplinas serão determinadas pelo projeto pedagógico de cada curso, tendo em vista que devem se manter referentes ao foco formativo: gestão social e negócios. Um instrumento que pode ser usado no fortalecimento da formação do estudante são as disciplinas optativas, oferecidas a todos os cursos, em espaços formativos comuns. Com isso, dilui-se a idéia de que as disciplinas optativas venham a atender apenas a um curso.

Deve-se levar em conta que os currículos são flexíveis, permitindo a interface dos cursos por meio de disciplinas que atendam ao foco formativo dos GPAs. A concretização dos currículos deve ser garantida pelo uso de metodologias pró-ativas, de modo a tornar o ensino dinâmico e prático. A avaliação do ensino deve ser processual e usada para reorientar a organização do trabalho docente.

Culmina o processo formativo com a produção de um Trabalho de Conclusão de Curso. Cada curso propõe o seu. Possuem como característica o fato de que sintetizam o processo formativo, devendo revelar o foco formativo do GPA.

A formação é processo que busca efetivar objetivos eleitos em um determinado tempo e em um determinado lugar. Exprime, ainda, a concepção de mundo dos seus idealizadores, quer seja um indivíduo, quer seja um grupo, ou, ainda, uma cosmovisão intersubjetiva no caso de construções coletivas, como é o caso dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação do UNIVAG. Não se pode deixar de considerar que a formação implica algo que está sujeito a diretrizes externas à Instituição, até como garantia do reconhecimento mais ampliado dessa formação (no caso, de âmbito nacional), em outras palavras de certificação nacionalmente reconhecida.

A eleição de conteúdos passa a ter algumas coordenadas. Os conteúdos devem ser hábeis a atender tanto os critérios acima expostos como se coordenar com os outros elementos, passando pela satisfação do foco de formação dos GPAs. Os conteúdos devem expressar a finalidade dessa Política e, portanto, devem ser instrumentos de olhar crítico sobre os termos usados nas Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs, especificamente quanto aos aspectos competências, habilidades e atitudes (esta última elemento próprio desta Política).

Os conteúdos como experiências a serem vivenciadas no desenvolvimento da dinâmica formativa devem buscar, além da transmissão de conhecimento, o desenvolvimento de habilidades básicas, de habilidades específicas apoiadas na capacidade de análise crítica e na compreensão mais global da atuação do aluno como profissional, define-se o que é específico de cada curso, o que é próprio da área de conhecimento ao qual pertence e o que é próprio da área de conhecimento ao qual pertence e o que, extrapolando-a, é necessário para complementar a formação.

São esses núcleos que serão tomados como subdivisões dos conteúdos, para efeitos deste texto, que se dividirá, portanto, em: formação geral; formação de área; formação específica e disciplinas optativas.

Os conteúdos são organizados em um currículo que obedece a lógica de núcleos de formação. São, basicamente, três núcleos: o primeiro com conteúdos de baixa complexidade, o segundo de média complexidade – com componentes teórico-práticos e o terceiro de alta complexidade porque possuem característica profissionalizante. Obedecendo ao princípio da não existência de disciplinas com pré-requisito, os núcleos são realizados em dois ou três semestres sem a necessidade de serem cumpridos em ordem fixa. O que significa dizer que a Coordenação de Curso gere o processo formativo tendo em vista a composição das turmas, visando à otimização dos recursos de pessoal. Isso poderá garantir processos mais flexíveis, à medida que o currículo pré-supõe núcleos e não semestres, trazendo a possibilidade de encontros formativos das turmas entre semestres de um mesmo núcleo.

### 3.2.3. Princípios Metodológicos

Reservada ao ensino de graduação uma formação generalista, em consonância com as tendências mais atuais, a estrutura curricular dos cursos do UNIVAG – Centro Universitário deve proporcionar condições que assegurem o conhecimento específico, correspondente a cada área, e o conhecimento conexo, este relativo aos campos complementares que compõem a realidade da vida social. Por outras palavras, isto quer dizer que o currículo deve viabilizar formação qualificada no campo específico de atuação profissional, ao lado do preparo para a compreensão dos desafios da sociedade, na condição de cidadãos. Desse modo, caminha-se no rumo do ensino com qualidade, articulado à extensão e à iniciação científica.

Nesse contexto, assume expressiva relevância na configuração curricular a oferta de *disciplinas gerais e de área* a partir dos princípios e propostas dos projetos pedagógicos de todos os cursos, das áreas de conhecimento que fundamentam a formação profissional e da realização de atividades que lhe são complementares. Em sentido pedagógico, a adoção destas disciplinas, é tomada como princípio metodológico, na medida em que propicia a experiência da integração e o exercício da interface das ciências.

O desafio que se impõe, a partir daí, consiste na utilização de *metodologia* pertinente e adequada à consecução dos objetivos traçados no processo de aprendizagem. Com efeito, o UNIVAG tem discutido e promovido a utilização de métodos que priorizem espaços de inovação e investigação, além da sala de aula, que permitam a construção de sua identidade, respeitando o direito à diferença, à singularidade, à transparência e a participação de cada curso no projeto institucional, considerando as diversidades culturais e religiosas, políticas, sociais e econômicas presentes no contexto acadêmico. Os fundamentos da metodologia são, entre outros:

- a. a pedagogia da integração teoria-prática;
- b. o processo de avaliação contínua, sendo o ato avaliativo como um instrumento de construção;
- c. a aprendizagem orientada no sentido de qualificar pessoas capazes de compreender a complexa realidade mundial e contextualizá-la;
- d. a reflexão de modo integrado, sobre os diversos e diferentes contextos;

- e. o aprendizado ativo destinado a conquistar conhecimento específico e estabelecer associações e articulações pertinentes e adequadas;
- f. a importância da relação professor-aluno, orientada no sentido de proporcionar ao discente o desenvolvimento de habilidades para intervir no contexto em que vive, com diálogo constante e debate efetivo, respeitadas as peculiaridades intelectuais e culturais de docentes e estudantes.

#### **3.2.4. Processo de Avaliação**

Neste cenário, o processo avaliativo em sua concepção procura garantir a afirmação dos valores apresentados até agora. A avaliação, para o UNIVAG, tem caráter formativo, processual e contínuo, contribuindo para a construção do conhecimento do aluno e de sua autonomia intelectual, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, visando a construção dos saberes. Em sua dimensão diagnóstica, tem como fundamentação a inclusão, a partir da avaliação de atos, situações, pessoas, proporcionando a tomada de decisão, no sentido de criar condições para obtenção de um melhor rendimento daquilo que se esteja buscando ou construindo. Desenvolver a aprendizagem com qualidade exige conceber a avaliação como um elemento de reflexão e redimensionamento das ações efetivadas, como a possibilidade de construção, na diversidade, de idéias e de argumentos e como a identificação do nível de compreensão e apropriação do saber pelo educando. A avaliação, assim concebida, é processo de ensino que favorece uma formação profissional, que tem a dimensão da formação humana como um de seus pilares. Em sua dimensão somativa, insiste-se com a avaliação integrada, adotando-se a “prova integrada” com a finalidade dimensionar as competências e habilidades adquiridas quanto a articulação dos saberes.

#### **3.2.5. Atividades de Prática Profissional e Complementares e Estágios Supervisionados**

O *Estágio* tem como função formadora o estabelecimento da relação teoria-prática. Toma como princípio formador a autonomia do estudante. Para sua consecução, deverá incorporar a criação de espaços de formação alternativos à sala de aula, tais como laboratórios e outros. Em decorrência de determinação legal, o estágio supervisionado é considerado instrumento curricular obrigatório, constituindo portanto, requisito fundamental para a obtenção do Título de Graduação. E ainda, de acordo com a Legislação, o Estágio Curricular Supervisionado é considerado como atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionadas ao aluno pela participação em situações reais de vida e trabalho em seu meio, sendo realizadas na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, sob a responsabilidade e coordenação da Instituição de Ensino.

A prática do Estágio Supervisionado como conteúdo curricular, visa o desenvolvimento do aluno na aplicação prática do conteúdo desenvolvido em sala de aula. Dessa forma, é essencial que o Estágio Supervisionado conduza o alunado, primeiramente, à identificação dos conteúdos já estudados e conhecidos no aspecto teórico, verificando-os junto à realidade, nas situações desenvolvidas na comunidade, seja no aspecto público ou privado. Logo, o estágio se encontra no espaço entre a teoria e a prática, desnivelando tanto a questão do mercado da produção do saber de cada área científica, quanto o lugar social do exercício profissional.

*Princípio da autonomia acadêmica.* Sem sombra de dúvidas, a disciplina de Estágio Supervisionado, tem como preocupação, a formação profissional de seus alunos/estagiários com a vivência das situações práticas, decorrentes da carreira profissional escolhida. Logo, o desenvolvimento de um sistema andragógico é primordial, onde o alunado contará com todas as ferramentas para que possa elaborar uma estrutura própria, a *autonomia acadêmica*, fundamental no processo de aprendizagem que estão submetidos.

A disciplina obrigatória de Estágio Curricular Supervisionado deverá possuir o mínimo de 10% (dez por cento) da carga horária da Grade Curricular do Curso e no máximo 20%.

Pode-se dar início ao Estágio Supervisionado a partir do momento em que os alunos tiverem os conhecimentos teóricos necessários a subsidiá-los na atividade prática, em conformidade com o projeto político-pedagógico previsto de cada curso.

As *Atividades Complementares* devem servir como estímulo para a prática de estudos independentes. Por seu caráter interdisciplinar, as ações deverão atender ao processo formativo dos GPAs. Além disso, deve ser usado como diferencial de formação do estudante do UNIVAG – Centro Universitário. Com estas atividades, pretende-se incluir projetos de ensino-pesquisa que atenda ao caráter prático da formação. Em anexo, encontra-se documento que explicita a dinâmica das atividades complementares aos cursos dos GPAs.

As atividades complementares devem corresponder a 10% (dez por cento) da carga horária total de cada Curso, a serem integralizadas no decorrer do mesmo, distribuídas nos semestres curriculares. A carga horária total é a referente às disciplinas do Curso, excluindo a carga horária prevista para o estágio supervisionado. Já a distribuição nos semestres curriculares refere-se à programação de oferta das atividades complementares pelos respectivos Cursos.

As atividades complementares são aquelas de caráter científico, cultural e acadêmico que, articulando-se ao processo de formação profissional, têm a finalidade de enriquecer e atualizar este processo, permitindo ao aluno, em estudos independentes a aquisição de saberes e habilidades que complementam e ampliam os objetivos do PP de cada Curso. As atividades de cunho cultural, dentre outras, envolve as artísticas, esportivas e aquelas compreendidas no cumprimento da responsabilidade social, estabelecidas pelas instâncias competentes. Para ser considerada Atividade Complementar, qualquer que seja a sua natureza, não pode constituir em atividade obrigatória ou optativa curricularmente prevista no PP do Curso seguido pelo aluno.

### **3.3. Inovações Significativas: Oportunidades Diferenciadas de Integralização dos Cursos e Avanços Tecnológicos**

As diretrizes pedagógicas do UNIVAG – Centro Universitário pretendem a construção de ambiente propício à implementação de práticas pedagógicas inovadoras, já em uso, conforme se relaciona:

a) Projetos Integrados a partir das Políticas de Formação de cada Área, com eixos temáticos específicos:

- cursos de licenciaturas: Formação do Educador
- cursos da área da Saúde: Saúde Coletiva

- cursos da Área de Ciências Agrárias e Biológicas: Desenvolvimento do Agro-negócio, Saúde e Meio ambiente
- cursos da Área de Ciências Sociais Aplicadas: Gestão Social e Negócios
- cursos da Área das Engenharias: Tecnologias e Gestão de Processos de Transformação e de Impactos Ambientais

b) Aulas integradas:

- disciplinas gerais, constante de todos os currículos, desenvolvidas para alunos de cursos de uma mesma área do conhecimento: Leitura e Produção de Texto, Sociologia, Filosofia, Metodologia Científica
- disciplinas de área: comuns a cada curso que compõe os respectivos GPAs.

Importa destacar, ainda, o caráter indispensável do aprendizado em serviço, nos espaços apropriados, internos e externos. Desta forma, no UNIVAG, as atividades de estágio e prática profissional são tidos como componentes curriculares de importância significativa, uma vez que, acredita-se, aperfeiçoam o processo de aprendizagem através da aproximação entre a academia e o mundo do trabalho.

O desenvolvimento de turmas de certas disciplinas em modalidade semi-presencial, a oferta para docentes de formação continuada sobre ensino a distância, foram aspectos, entre outros, que se conjugaram, para demonstrar fortemente para o UNIVAG as possibilidades e pertinência em se refletir sobre o ensino não-presencial.

Em várias ocasiões, assim, gestores, docentes, técnicos da Instituição e consultores externos, debruçaram sobre o assunto e perceberam a existência no UNIVAG de elementos materiais e intelectuais suficientes para a realização do ensino não-presencial.

Foram percebidas, em relevo, as perspectivas positivas que o ensino não-presencial – ENP poderia ofertar no alargamento da interdisciplinaridade na formação do estudante, maior eficácia no atendimento das exigências regionais e da comunidade servida pela Instituição, e como decorrência, um preparo mais aprofundado, mais vasto horizontalmente e mais próximo das questões emergentes no mercado de trabalho do futuro profissional egresso do UNIVAG.

Há ainda a considerar que o Ministério da Educação brasileiro, através da edição da Portaria MEC n. 2.253 de 2001, substituída pela Portaria MEC n. 4.059 de 2004, já vinha incentivando o ENP com base no artigo 81 da Lei n. 9.394 de 1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), vale dizer como instrumento de experiências educacionais ou de metodologias inovadoras de ensino, de aprendizagem, enfim de atividades acadêmicas que incorporassem os avanços tecnológicos capazes de auxiliar o aumento da qualidade da educação formal.

Esses elementos permitem que se ouse propor, no âmbito do UNIVAG, a instituição do ensino não-presencial – ENP como elemento integrante dos projetos pedagógicos dos seus cursos de graduação. O Projeto Pedagógico Institucional – PPI contempla sua concepção, trabalhada a partir de elementos constitutivos de base

teórico-metodológica e suas diretrizes definidas na perspectiva de sua institucionalização como atividade acadêmica de diversas naturezas, na proporção exigida pela legislação, o percentual de 20% (vinte por cento) da carga horária total, considerada esta última como a resultante do somatório das cargas horárias destinadas às atividades disciplinares, atividades de estágio curricular, atividades complementares e às de orientação de trabalho de conclusão de curso (quando houver), podendo ser atividades ligadas a uma disciplina ou mesmo ser uma disciplina em si, ou atividades transversais a disciplinas de um mesmo Curso de Graduação, ou do mesmo GPA ou, ainda, transversais a disciplinas de GPAs diferentes.

A oferta de atividade do ENP/UNIVAG obedecerá aos procedimentos estabelecidos na regulamentação própria para o seu planejamento e será divulgada em Calendário Acadêmico para que se efetivem as inscrições dos estudantes na atividade e que essas inscrições sejam devidamente registradas na Secretaria de Registro Acadêmico - SRAC.

Deve-se realçar que a tecnologia é fundamento insubstituível no ENP. Sua configuração dela deverá ser elaborada pela discussão entre as instâncias acadêmicas e as técnicas, considerando aquelas disponíveis na Instituição, as possíveis de aquisição e, quiçá, as que possam ser criadas. A tecnologia a ser apontada deverá, contudo, atender a configuração estabelecida pela concepção apontada por este documento, uma vez que expressa preceito contido em Portaria do MEC.

#### **4. CORPO DOCENTE**

A contratação de *docentes* para atuação nos cursos do UNIVAG - Centro Universitário vem obedecendo às diretrizes que regem a matéria, no que diz respeito à qualificação, titulação, experiência profissional e demais convenções, entre elas a trabalhista. Os docentes são selecionados pelos cursos, de acordo com as necessidades dos projetos pedagógicos, sendo lotados nos respectivos Grupos de Produção Acadêmica - GPAs, conforme sua área de formação, havendo circulação dos mesmos entre os cursos, para a docência de disciplinas afins à sua qualificação. Este procedimento vem permitindo ampliar a dedicação dos docentes à Instituição e o intercâmbio de experiências entre os cursos.

Nos termos do Plano de Cargos e Salários - PCS/UNIVAG, em implantação, as atividades do magistério superior são as pertinentes ao ensino, à prática investigativa/iniciação científica e à extensão, realizadas em caráter não eventual e as inerentes ao exercício de gerência, coordenação e assessoramento acadêmico.

O corpo docente é constituído pelos professores membros da Carreira Docente. Outros docentes que, em caráter eventual, exerçam atividades de ensino, iniciação científica e extensão, inclusive em substituição não integram a Carreira Docente, exercendo suas atividades com contratos de prestação de serviços.

O recrutamento e a seleção de professores para integrar o corpo docente do UNIVAG, tanto os da Carreira como os demais, são realizados mediante processo seletivo divulgado em Edital e sob a responsabilidade da Coordenação de cada Curso, antes do início de cada período letivo. O processo seletivo referido obedece às seguintes etapas:

- a) análise curricular;
- b) entrevista; e/ou
- c) prova didática.

A Carreira Docente no UNIVAG admite os três regimes de trabalho tempo integral, tempo parcial e horista, sendo também três as categorias de titulação, a saber: Doutor, Mestre e Especialista.

A remuneração é feita de acordo com política salarial adotada em sintonia com o Sindicato da Categoria, cujas bases são definidas pela Mantenedora, sendo o reajuste realizado na forma da legislação em vigor.

Os integrantes do Quadro Docente do UNIVAG fazem jus aos afastamentos, nos termos da legislação em vigor e das disposições do respectivo Plano de Carreira e Salários, de acordo com critérios devidamente estabelecidos. O afastamento para qualificação em programas *stricto sensu* são disciplinados por resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE/UNIVAG, estando estabelecidas condições e critérios para a concessão do mesmo.

Os docentes investidos em funções de gestão acadêmica e administrativa são contratados pela Mantenedora em jornada compatível com tais funções, ao término das quais o mesmo pode continuar em suas funções de docência.

O Plano de Carreira e Salários dos Docentes do UNIVAG – Centro Universitário está aprovado pela Resolução nº. 004/07- CAS, de 21 de agosto de 2008, estando o mesmo em fase de registro na Delegacia Regional do Trabalho/MT. O enquadramento deve dar-se de acordo com as disposições do mesmo, tão logo o respectivo registro esteja concluído.

Conforme já se anunciou, o compromisso da IES, quanto à titulação e regime de trabalho no período de vigência deste PDI, estará em sintonia com os percentuais exigidos pela legislação vigente, para os centros universitários, conforme abaixo mencionado:

- um terço de Mestre ou Doutor;
- um quinto de docentes em Regime Integral.

Lembra-se que a IES tem buscado dotar os seus cursos de pessoal qualificado, na proporção da disponibilidade dos mesmos na região, o que é comprovado pelas avaliações externas que sempre têm constatado tal assertiva e que há muitas áreas do conhecimento com carência de pessoal titulado, exatamente pela falta de programas *stricto sensu* regionais.

## 5. CORPO TECNICO/ADMINISTRATIVO

Os funcionários técnico-administrativos do UNIVAG têm no Plano de Cargos e Salários – PCS o regulamento de suas funções, direitos e deveres. Os princípios que regem o referido Plano referem-se à valorização profissional mediante promoção de cargo em decorrência de avaliação de desempenho e a equivalência de remuneração, considerando a função desempenhada, sua qualificação e profissionalização.

Os cargos que representam a linha de atividade funcional, de acordo com a respectiva natureza, grau de responsabilidade, complexidade de funções estão distribuídos em classes de A a M, sendo o ingresso no Quadro de Funcionários por intermédio de recrutamento e seleção aberto ao público.

A contratação obedece às normas da CLT e às exigências de cada cargo, estando prevista progressão vertical e horizontal.

A IES prevê política de capacitação continuada, sendo concedida aos funcionários Bolsa específica para formação continuada, cuja conclusão permite a progressão funcional, nos termos do referido PCS. Por esta bolsa, o funcionário tem descontos de 50% no valor das mensalidades dos cursos de graduação, benefício este estendido aos filhos e cônjuges. Igualmente, acordo com política própria, a Instituição tem formulado um plano de benefícios sociais para os servidores técnico-administrativos que traduz o reconhecimento de sua responsabilidade social. Estes benefícios são de cunho assistencial e supletivo, sendo que alguns deles se estendem às respectivas famílias. São benefícios sociais: o *Plano de Saúde Coletivo*, mediante convênio firmado com a UNIMED; o *Ambulatório Médico Interno* para atendimento diário aos funcionários que também promovem campanhas de vacinação em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde; a *Assistência Farmacêutica*, o *Atendimento Jurídico*, por intermédio do Núcleo de Prática Jurídica; a *Assistência Odontológica*, *Fisioterapia*, *Psicológica* e *Fonoaudiológica* nas Clínicas Integradas da Área da Saúde. Os benefícios supletivos constituem-se de *Restaurante*, que funciona no próprio campus, conveniado com o *Programa de Alimentação do Trabalhador - PAT*, oferecendo alimentação balanceada e subsidiada para uma refeição diária e o *Estacionamento Privativo*, com segurança, sem custos financeiros para os funcionários.

No setor de higiene e segurança do trabalho são desenvolvidos os seguintes Programas: Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO, Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA, apoio à Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA, da qual participam docentes e funcionários técnico-administrativos.

A expansão do corpo técnico-administrativo dar-se-á no que tange à administração acadêmica, conforme as necessidades de expansão do ensino, na perspectiva da estrutura organizacional prevista nos documentos oficiais e, quanto às demandas da administração, esta expansão se efetivará enquanto apoio à atividade-fim.

## 6. CORPO DISCENTE

Por época da inscrição aos processos seletivos há uma coleta de informações sobre dados sócio-econômicos e de escolaridade, os quais tabulados, constituem diagnóstico do corpo discente e, junto à análise do desempenho nas provas, servem aos cursos para orientarem ações pedagógicas para os ingressantes. Este trabalho é realizado no bojo do *Projeto de Avaliação Institucional* e vem se mostrando de grande valia para os cursos definirem ações compensatórias das deficiências da formação, próprias da educação básica. Esta atividade demonstra o esforço do UNIVAG em relacionar-se com a sua comunidade de usuários de forma intensa e o ponto de partida é conhecê-la quando ingressa. Além de servir de referência para o planejamento de atividades curriculares mais adequadas ao perfil dos ingressantes, o trabalho se constitui em valioso instrumento de avaliação quando, findo o curso, é possível perceber as transformações que a IES foi capaz de promover.

Pelo último levantamento, o aluno/UNIVAG apresenta as seguintes características:

*A faixa etária da maioria está entre 18 e 22 anos, o tem sido observado como predominante entre os ingressantes a partir de 2005/2. A renda familiar nos ingressos dos anos 2005, 2006/2 e 2007 é de até 5 salários mínimos (60.9%), apenas em 2006/1 a faixa de renda da maioria ficou entre 5 a 10 salários mínimos. Desde 2005/2 esta renda resulta, para a maioria, do trabalho de 2 pessoas; apenas em 2005/1 era decorrente do trabalho de uma pessoa. A escolaridade do pai varia entre os que não freqüentaram a escola, em 2005/1 e os que têm Ensino Fundamental incompleto (2007/1), aos que freqüentaram até o Ensino Médio, em 2005/2, 2006 e 2007/2. A escolaridade da mãe a partir de 2005/2 é o ensino médio completo, apenas 2005/1 a maioria informou que as mães não freqüentaram a escola. O transporte utilizado pela maioria para acesso ao UNIVAG, em todos os processos seletivos, nos anos de 2005/1 a 2007/2, é o ônibus. A residência da maioria é, em 2005/1, em imóvel alugado e, de 2006/1 até 2007/2 é imóvel próprio. A maioria não trabalha e dependem da família, em 2005/1, 2006/1 e 2007/1; nos demais períodos, a maioria trabalha para se manter. A formação escolar da maioria dos ingressantes, a partir de 2005/2, deu-se predominantemente em escolas públicas, apenas em 2005/1 deu-se em escolas privadas. Também a partir de 2005/2, a maioria informou que possui computador com acesso à Internet; apenas em 2005/1, 70% informaram não possuir computador.*

O acesso aos cursos do UNIVAG tem se dado por *processo seletivo*, que utiliza diferentes modalidades, mais especialmente, a modalidade vestibular e a de processo seletivo especial, conforme disposições do Regimento Geral em seu artigo 58. A primeira modalidade consta de provas objetivas, com questões de múltipla escolha que valorizam mais a capacidade de reflexão e de compreensão do conhecimento e de prova de redação, de caráter eliminatório. A modalidade processo seletivo especial, além das formas já citadas, pode ser constituída de avaliação de experiência profissional nas áreas dos cursos oferecidos e de análise de desempenho do candidato no ensino médio e também da prova de redação, de caráter eliminatório, critérios tornados públicos nos respectivos Editais.

A partir de 2002, o processo seletivo especial tomou a forma de Agendamento, para as vagas remanescentes do vestibular unificado, e nele o aluno opta por uma das datas em que as provas são realizadas. Com relação à utilização dos resultados do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM, o edital de 2003/1 já considerou como opcional, para o aluno do vestibular unificado, a adesão do mesmo a que se considere os resultados daquele exame. No que tange à Educação Tecnológica, o processo seletivo pode ser o especial, oferecido para cada Curso conforme demanda localizada e, quando mediante convênios interinstitucionais, constitui-se de análise do curriculum vitae documentado e realização de prova de redação sobre tema da atualidade. Os critérios de análise do curriculum e sua pontuação estão especificados no próprio edital e levam em conta a experiência profissional na área do curso.

As atividades de apoio aos discentes sempre se fizeram necessárias pelo tipo de alunado da IES, o que fez funcionar, desde os tempos de sua criação, um serviço que atendesse diretamente ao aluno, seja quanto à orientação institucional, seja quanto aos aspectos de ajustamento pessoal à sua condição de acadêmico. A partir de 2001 foi criada a Central de Atendimento ao Estudante – CAE que objetiva a centralização do protocolo acadêmico, além de mediar as questões surgidas entre o aluno e a Instituição, entre outras, como serviço de Ouvidoria.

O aluno/UNIVAG também tem nos próprios cursos, um serviço de *orientação acadêmica*, que se desenvolve no âmbito da Coordenação de cada Curso, com a colaboração de docentes que se engajam no referido trabalho. Este serviço consiste em orientar o aluno quanto aos aspectos curriculares, sua vida acadêmica, problemas de ajustamento pessoal que decorram ou interfiram no processo de aprendizagem, entre outras ações.

O atendimento aos alunos é também realizado pela Secretaria de Registro Acadêmico - SRAC nos horários regulares, especialmente em assuntos de matrícula, rematrícula e transferência, e pela Central de Atendimento ao Aluno – CAE, no que se refere aos demais assuntos de seu interesse, sendo este um serviço criado para descentralizar o atendimento ao discente, esclarecendo-os e encaminhando as solicitações aos setores competentes.

Vale registrar que a Instituição apóia iniciativas dos alunos quanto a sua organização corporativa, oferecendo espaço físico e meios de comunicação. Contudo, esta é uma atividade ainda incipiente, talvez pelas características do alunado, trabalhador em sua maioria. Os alunos também são apoiados em suas iniciativas de participação em eventos acadêmicos, com recursos financeiros para deslocamentos e/ou produção de material.

Dada a composição heterogênea do alunado, o UNIVAG, sensibilizado pelo compromisso de contribuir com a formação em nível superior e com a construção da cidadania, oferece *alternativas para custeio* de sua formação na graduação, por meio de *Bolsas de Estudo* a estudantes com dificuldades de financiar os seus estudos em uma instituição privada. Os tipos de Bolsas existentes são: Bolsa Especial, Bolsa Atividade, Bolsa Funcionário, Bolsa Dependente e Bolsa-Convênio Interinstitucional.

Também como apoio ao discente, o UNIVAG dispõe da *Central de Estágio*, que se caracteriza não somente pela formulação da política de estágios, como também e, principalmente, pelo apoio administrativo e técnico à realização dos mesmos, centralizando as informações sobre as empresas e instituições conveniadas.

## 7. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A organização do UNIVAG – Centro Universitário de Várzea Grande, desde a sua criação, vem perseguindo a unidade de patrimônio e de administração, a atuação no ensino, na extensão e na iniciação à ciência, vedada a duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes, uma estrutura orgânica com base na reunião de cursos de uma mesma área de conhecimento, com vínculo direto com a administração superior e a racionalidade de organização, com plena utilização dos recursos materiais e humanos que possui.

Ao eleger o ensino como sua atividade-fim, continua a adotar o modelo de organização acadêmica e administrativa que lhe possibilita a execução de projetos pedagógicos de cursos de graduação e outras atividades educativas, decorrentes e/ou complementares, em uma realidade que é profundamente dinâmica, complexa e plural, junto a atores que reivindicam espaços para atuarem em sinergia, compondo um ambiente educativo, pelo seu modo de agir em equipe.

Nessa estrutura as ações setoriais se realizam em consonância com o ambiente total, exercitando-se a prática da comunicação com o concurso da instrumentação eletrônica, em cujo desenvolvimento se continua a investir na certeza de que a administração do conhecimento e sua gestão não podem prescindir de tal instrumentação.

A organização acadêmica, que constitui a estrutura responsável pela atividade-fim da instituição educacional e a organização administrativa, responsável pelo suporte técnico-instrumental com vistas à excelência do ensino, escopo maior dos centros universitários, fundadas a partir desta configuração teórico-contextual, embora se apresentem com identidades próprias, interpenetram-se na missão de favorecer a consecução dos objetivos do ensino, estando a organização administrativa a serviço efetivo da atividade-fim da instituição. Neste quadro, tanto a organização acadêmica, quanto a administrativa se estruturam a partir de um complexo de órgãos de diferentes naturezas e com funções distintas.

São *órgãos deliberativos, normativos, jurisdicionais e consultivos*, pertencentes à Administração Superior, o Conselho de Administração Superior (CAS) e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE).

O *Conselho de Administração Superior (CAS)*, órgão de natureza deliberativa, normativa, consultiva e jurisdicional em assuntos acadêmicos e técnico-administrativos, é composto pelo Reitor, seu presidente, a Pró-Reitora Administrativa e a Pró-Reitora Acadêmica, os Gerentes dos Grupos de Produção Acadêmica, pelo Coordenador Financeiro, por um representante docente de cada categoria funcional (Titular e Assistente), por um representante da Mantenedora, por um representante do corpo técnico-administrativo e um representante do corpo discente. Reúne-se, ordinariamente, pelo menos uma vez no semestre, ou extraordinariamente, quando necessário, sempre que convocado por seu Presidente.

O *Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE)*, órgão máximo de supervisão das atividades de ensino, pesquisa e extensão, com funções deliberativas, normativas e consultivas, é constituído pelos seguintes membros, conforme o Estatuto

do Centro Universitário: o Reitor, seu Presidente, o Pró-Reitor Acadêmico, a Pró-Reitor Administrativo, o Coordenador de Pós-graduação, os Gerentes dos Grupos de Produção Acadêmica (GPAs), o Coordenador de Recursos Humanos e por representantes docentes (Titular e Assistente) e discente. Suas reuniões ordinárias acontecem 04 (quatro) vezes ao ano, por convocação do Presidente e, extraordinariamente, quando convocadas pelo Presidente ou a requerimento de um terço dos membros, com pauta definida e divulgada quarenta e oito horas antes da realização de cada reunião.

Funciona, também, como órgão deliberativo o *Colegiado do Grupo de Produção Acadêmica (GPA)* que é a unidade básica de organização acadêmica do UNIVAG. Por natureza, caracteriza-se como instância deliberativa e consultiva dos assuntos acadêmicos e administrativos, ligados ao ensino, pesquisa e extensão e compõe-se de dois representantes docentes, sendo um deles o Coordenador de Curso e um discente do (s) curso (s) que forma (m) cada GPA. Suas reuniões ordinárias acontecem duas vezes por mês e, em caráter extraordinário, quando convocadas por seu Presidente ou pela maioria da totalidade de seus membros.

Como órgãos executivos superiores colocam-se a Reitoria, a Pró-Reitoria Acadêmica e a Pró-Reitoria Administrativa.

A *Reitoria*, órgão executivo da administração superior, é a responsável pela administração geral do UNIVAG, em consonância com o projeto institucional e compreende a *Pró-Reitoria Acadêmica*, a *Pró-Reitoria Administrativa*, o *Departamento Financeiro*, onde ficam a Contabilidade e a Tesouraria e o *Núcleo de Processamento de Dados- NPD*, este responsável por projetar, planejar, implementar e implantar os sistemas de informatização da Instituição, seja na área acadêmica, seja na área administrativa e pelo suporte técnico a todos os demais setores, incluindo os laboratórios de informática usados pelos cursos. A Reitoria conta, ainda, com duas assessorias, a saber: *Assessoria Jurídica* e a *Assessoria de Comunicação*, estando, também, vinculada diretamente a ela a *Comissão Permanente de Avaliação Institucional - CPAI*.

A *Pró-Reitoria Administrativa*, órgão auxiliar da Reitoria, é responsável pelo planejamento, supervisão e execução das atividades administrativas, de recursos humanos e de marketing, sendo exercida por profissional designado pelo Reitor, ouvida a Mantenedora. Para as atividades próprias, conta com uma *Diretoria Administrativa*, que se desdobra em departamentos, *Marketing e Recursos Humanos* e na *Divisão de Infra-estrutura*, os quais, por intermédio de setores próprios, ocupam-se da produção de material de divulgação institucional, da capacitação, desenvolvimento e administração de pessoas, dos serviços gerais e manutenção, do material e do patrimônio, da segurança e do apoio administrativo ao desenvolvimento das tarefas afins a cada setor. Há um *Setor de Cerimonial e Eventos* que vincula-se diretamente à Pró-Reitoria Administrativa.

A *Pró-Reitoria Acadêmica* é o órgão de coordenação e supervisão das atividades acadêmicas, exercidas por profissional com experiência no ensino superior, para cuja designação é ouvida a Mantenedora. A função de coordenação didático-científica, em nível da Pró-Reitoria Acadêmica, é exercida pela *Coordenação de Pós-Graduação e de Educação Tecnológica*, esta última recentemente instalada para os

fins de coordenar a implementação do *Programa de Educação Tecnológica/UNIVAG* e pelas Coordenações dos Cursos, que acumulam a coordenação do ensino e da extensão. As Coordenações têm suas competências devidamente regulamentadas, trabalhando mediante Programas e Projetos, constituindo-se as mesmas em apoio efetivo para a gestão do conhecimento científico e tecnológico que se desenvolve através das graduações, acadêmica e tecnológica, e da pós-graduação.

Os cursos de graduação são o ponto de partida, a partir do qual toda a atividade no Centro Universitário se desenvolve e, ao mesmo tempo, o ponto de chegada, para o qual todos os resultados devem convergir. Assim, a administração acadêmica tem, hoje, como unidade básica o *Grupo de Produção Acadêmica - GPA*.

A concepção de GPA, como unidade básica da administração acadêmica, reflete uma opção institucional por um modelo de organização que busca, ao mesmo tempo, reunir os cursos oferecidos numa mesma área de conhecimento e propiciar melhores condições para a articulação das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, permitindo, em cada área, a formulação de um projeto de trabalho que explicita a política acadêmica institucional e seu posicionamento frente à sociedade e aos problemas contemporâneos.

Ao reunir diversos cursos que têm como ponto comum a área de conhecimento à qual pertencem, o UNIVAG opta por uma organização que, dentre outras possibilidades, permite a superação de uma concepção e de uma prática meramente disciplinar, que é a tradição acadêmica brasileira, gerada pela extremada especialização dos cursos e conseqüente visão fragmentada da ciência e do mundo, para avançar no sentido de um trabalho mais integrado e interdisciplinar.

A organização do Grupo de Produção Acadêmica no UNIVAG reflete uma outra preocupação institucional, qual seja a de imprimir uma dinâmica mais democrática e participativa à administração acadêmica, com a implantação dos Colegiados de Grupo de Produção Acadêmica e do Colegiado Ampliado de Curso, que são instâncias coadjuvantes da Coordenação de Curso e da Pró-reitoria Acadêmica na tomada e na implementação das decisões. Passa-se, assim, de uma administração individualista e solitária para uma administração compartilhada, pois colegiada.

Assim, cada GPA é dotado de instâncias, a saber: a Coordenação de Curso, o Colegiado de GPA e o Colegiado Ampliado de Curso, cada uma com suas atribuições específicas, portanto, com seu espaço de trabalho e responsabilidade, com sua identidade e, ao mesmo tempo articuladas e integradas entre si, compondo uma totalidade que confere unidade ao processo de trabalho acadêmico em cada área e em suas múltiplas dimensões. Elas são integradoras dos segmentos que compõem a vida acadêmica, pois delas participam professores e alunos.

A *Coordenação de Curso*, instância executiva, cuja responsabilidade primordial é o desenvolvimento dos respectivos projetos pedagógicos, no que se refere ao planejamento, execução - acompanhamento do trabalho docente e discente - e avaliação das atividades do ensino, da prática investigativa/iniciação científica e da extensão, no âmbito de cada curso, é coadjuvada pelo respectivo *Colegiado Ampliado*, para decisões sobre as políticas acadêmicas de sua área, centrando o seu trabalho na busca conjunta da construção do projeto de formação profissional.

Como essas relações se reproduzem na esfera da área do conhecimento que abriga cada GPA, este modelo tem uma instância formal de articulação das atividades acadêmicas de ensino, prática investigativa e extensão que se originam dos diferentes cursos que o integram. Esta instância é o *Colegiado de GPA*, já mencionado anteriormente, cuja finalidade de garantir esta articulação é legitimada pela representação docente e discente de cada curso que compõe o GPA e possibilita a convivência orgânica de todas as diferenças e diversidades.

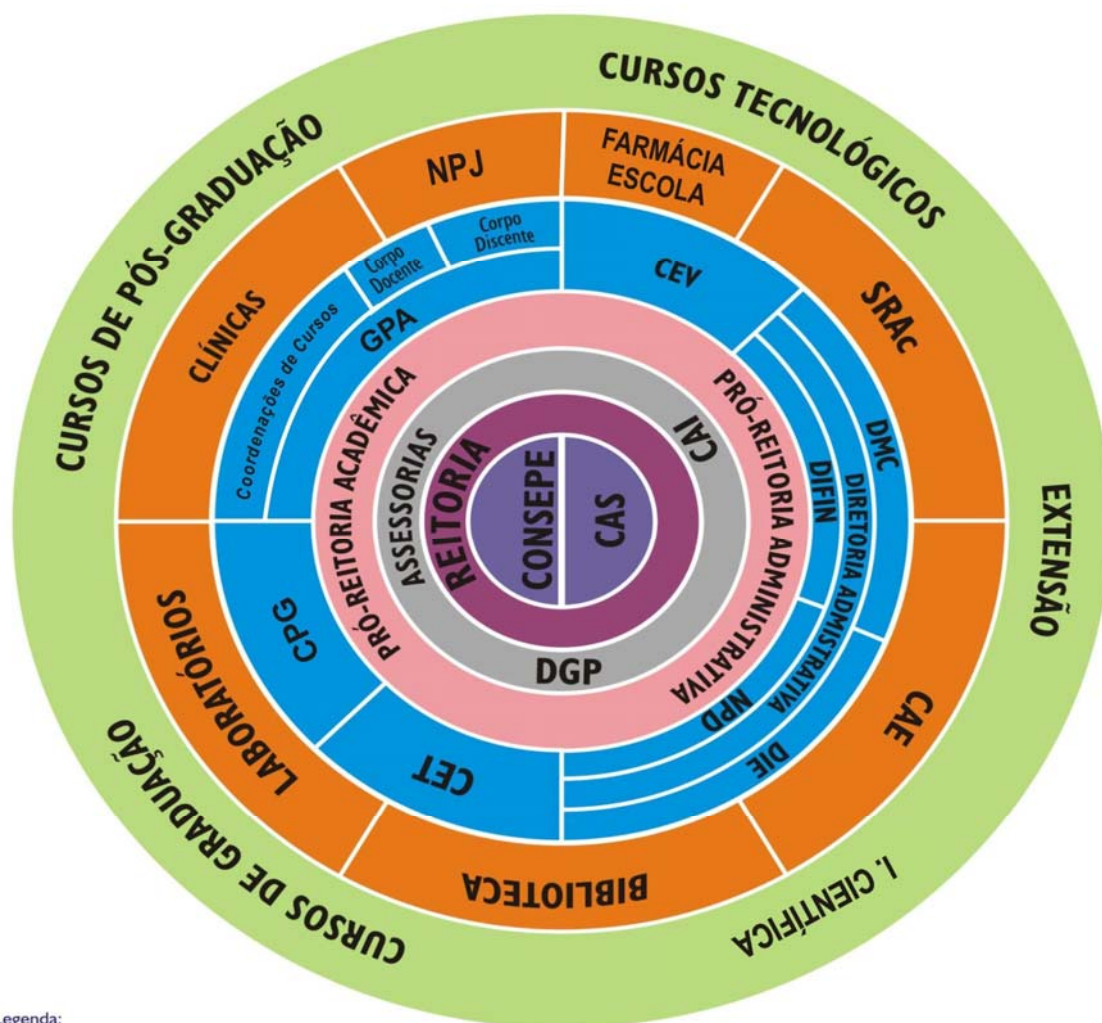
Os Grupos de Produção Acadêmica do UNIVAG, definidos em função das áreas de conhecimento e dos cursos que os constituem, são os seguintes:

- *GPA de Ciências Sociais Aplicadas*: Cursos de Bacharelado em Administração - linha de ação em Empresa; Ciências Contábeis; Comunicação Social, com Habilitações em Relações Públicas e Publicidade e Propaganda, Sistemas de Informação e Turismo, este último em extinção.
- *GPA de Ciências Humanas*: Cursos de Licenciatura em Matemática, Pedagogia, com Habilitações em Magistério da Educação Infantil e das Séries Iniciais do Ensino Fundamental e em Pedagogia na Empresa, em Letras, com Habilitações em Português-Inglês e Português-Espanhol e em Docência em Ciências Humanas – Área de concentração em Geografia, História, Filosofia e Sociologia.
- *GPA de Ciências Agrárias e Biológicas*: Curso de Bacharelado em Agronomia, Engenharia Ambiental e Engenharia de Alimentos e Curso de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas,
- *GPA de Ciências da Saúde*: Cursos de Bacharelado em Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Licenciatura em Educação Física.

Como *órgãos de apoio logístico*, responsáveis por atividades de suporte acadêmico e administrativo, estão instaladas: a *Secretaria de Registro Acadêmico (SRAc)*, a *Biblioteca*, a *Central de Atendimento ao Estudante (CAE)*, a *Central de Estágio*, as *Coordenações dos Laboratórios de Ensino e de Informática*, a *Comissão de Exames Vestibulares – CEV*, a *Central de Estágio*, as *Clínicas Integradas da Área da Saúde*, *Núcleo de Prática Jurídica – NPJ*, *Farmácia-escola* e *Complexo Esportivo*

A estrutura organizacional é espelhada no organograma seguinte:

## CIRCULOGRAMA



**Legenda:**

- CAS - Conselho de Administração Superior
- CONSEPE- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
- NPD - Núcleo de Processamento de dados
- DFIN - Departamento Financeiro
- FE - Farmácia Escola
- CPPG - Coordenação de Pós-Graduação
- CET - Coordenação de Educação Tecnológica
- GPA - Grupo de Produção Acadêmica
- DGP - Departamento Gestão de Pessoas
- DMC - Departamento de Marketing e Comunicação
- DIE - Divisão de Infra-estrutura
- CEV- Comissão de Exame Vestibular
- CAI- Comissão de Avaliação Institucional
- SRAc- Secretaria de Registro Acadêmico
- NPJ- Núcleo de Práticas Jurídicas
- CAE- Central de Atendimento ao Estudante

A autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial do UNIVAG, está estabelecida nos Artigos 9º, 10, 11 e 12, do seu Estatuto, aprovado pela Portaria MEC 1488, de 13.06.2001, cujos textos estão descritos a seguir.

**“Art. 9º** - A autonomia didático-científica compreende a competência para:

- a) estabelecer a sua política de ensino, pesquisa e extensão;
- b) criar, organizar, modificar, suspender ou extinguir o funcionamento de cursos, observada a legislação vigente;
- c) organizar os currículos de seus cursos e programas, na forma da legislação vigente;
- d) estabelecer o número de vagas dos cursos novos, remanejar, ampliar ou diminuir o número de vagas dos já existentes;
- e) interagir com entidades culturais e científicas nacionais e estrangeiras, para o desenvolvimento de projetos integrados de interesse universitário e da comunidade;
- f) estabelecer seu regime acadêmico e didático-científico;
- g) fixar critérios para a seleção, admissão, promoção e habilitação de alunos, observada a legislação vigente;
- h) conferir graus, diplomas, títulos e outras dignidades universitárias,
- i) aprovar projetos de pesquisa e extensão nas suas linhas de ação, atendidas as prioridades institucionais e regionais; e
- j) estender cursos e serviços, de caráter permanente ou emergencial, às comunidades integrantes da região, obedecida a legislação vigente.

**Art. 10.** A autonomia administrativa compreende a competência para:

- a) propor a reforma do Estatuto;
- b) elaborar e aprovar seu Regimento Geral, bem como aprovar sua reforma;
- c) elaborar, reformar e aprovar os regulamentos da Reitoria, dos seus órgãos auxiliares de ensino, pesquisa e extensão, e dos órgãos de apoio logístico;
- d) propor as formas de seleção, admissão, promoção, licenças, substituições e dispensa do pessoal docente e técnico-administrativo, bem como estabelecer seus direitos e deveres, observada a legislação vigente;
- e) instituir política de capacitação/qualificação de seu pessoal docente e técnico-administrativo; e
- f) elaborar e propor a peça orçamentária à Mantenedora para aprovação.

**Art. 11.** A autonomia disciplinar consiste na competência de estabelecer o regime de direitos, sanções e aplicação de penalidades, respeitadas as determinações e os princípios legais.

**Art. 12.** A autonomia financeira consiste em propor, controlar e executar a peça orçamentária aprovada pela Mantenedora.”

## 8. AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

As atividades de avaliação institucional são coordenadas por sua Comissão Permanente de Avaliação Institucional – CPAI que tem se dedicado ao exercício de ouvir a comunidade universitária sobre o ensino e os demais processos institucionais. Dando cumprimento a um dever regimental, a CPAI organiza os processos avaliativos que são realizados semestralmente, seja fazendo a revisão e atualização dos instrumentos para adequá-los às novas necessidades institucionais, seja organizando a coleta de opiniões, seja produzindo os relatórios e encaminhando-os às instâncias devidas. Neste mister desde 1995, data de sua primeira experiência, ela tem procurado manter a mesma linha de trabalho para, com a continuidade, facilitar os estudos comparativos e constatar a evolução do UNIVAG, subsidiar a definição de políticas e ações que busquem o aperfeiçoamento constante dos processos de ensino e de gestão. É também atribuição da CPAI a análise do perfil do ingressante do UNIVAG, elaborada com base nos dados do questionário sócio-econômico aplicado por época da inscrição aos processos seletivos.

Os objetivos da avaliação têm sido os de levantar semestralmente informações sobre a percepção dos segmentos discente e docente, sobre o ensino, e de todos sobre as demais dimensões institucionais, identificando os níveis de satisfação, oferecendo a todas as instâncias acadêmicas, em especial às Coordenações de Cursos, elementos para a análise do desempenho pedagógico de seus docentes, da efetivação das diretrizes institucionais para o ensino e a reorientação das práticas pedagógicas, e aos demais gestores informações sobre o funcionamento institucional. A participação dos discentes é realizada com amostra não estratificada, sendo considerada validada quando, por turma, comparecem trinta por cento dos alunos. A dos docentes e dos funcionários técnico-administrativo é aberta para todo o universo.

Em 2005/2, o instrumento de coleta de opiniões foi estruturado para incluir as dimensões indicadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação nacional – SINAES, tais como organização e gestão, infra-estrutura, comunicação com a sociedade e política de atendimento ao estudante, ampliando os objetivos da avaliação, em prosseguimento ao processo já instalado no UNIVAG, bem como também oferecer elementos para a auto-avaliação, numa perspectiva ampliada, conforme a definida pelo SINAES. As dimensões avaliadas são organizadas em categorias, que nucleiam os itens de cada dimensão aos quais alunos, professores e funcionários devem responder, de acordo com o instrumento de cada segmento. Os instrumentos respondidos pelos discentes e pelos docentes são construídos com questões semelhantes, de modo a manter a simetria entre as informações desejadas. Para os funcionários há instrumento próprio.

Todas as modalidades de relatórios são apresentadas por categoria e por indicador, pretendendo-se, com isso, permitir a análise fina dos dados, ampliando as possibilidades desta no movimento do particular para o geral e vice-versa.

A coleta das informações e o processamento dos resultados das informações é feita pela rede interna do UNIVAG, com programa elaborado com o uso de linguagem *Delphi*, utilizando-se uma base de dados MS-SqlServer para o armazenamento e gerenciamento dos registros. Para esta são utilizados os microcomputadores dos

laboratórios de informática da Instituição, para os quais os alunos que participam da amostra se dirigem, semestralmente, nos períodos previstos no Calendário Acadêmico da Instituição. Os docentes o fazem nos equipamentos da instituição postos ao seu uso nas salas de professores e nas Coordenações dos Cursos. Ao iniciar o processo de avaliação, os participantes identificam-se - alunos com sua data de aniversário e número de matrícula, para que o sistema possa buscar na base de dados as disciplinas que ele frequenta e que, por sua vez, serão avaliadas. Este procedimento destina-se a evitar que o mesmo aluno, responda mais de uma vez a pesquisa. Quanto aos docentes, o acesso ao instrumento de avaliação dá-se com o uso de seu número de matrícula que lhe permite acesso a todas as disciplinas por ela ministradas, em todos os cursos. Quanto aos funcionários, a exemplo dos discentes, a coleta de opiniões também se realiza nos laboratórios de informática, com a identificação através da matrícula funcional.

Para ampliar as possibilidades de manifestação dos discentes, é-lhes disponibilizado, no ambiente da avaliação, formulário para que registrem comentários e sugestões sobre aspectos não incluídos nos questionários ou mesmo para detalhamento de suas opiniões. As informações colhidas com este instrumento aberto são classificadas por dimensão ou tema e de acordo com as categorias definidas pela CPAI, como organizadoras da Avaliação Institucional, para facilitar a análise das opiniões.

Para análise das possibilidades de resposta dos atores envolvidos na avaliação, é utilizada uma escala do tipo Likert de 1 a 5 (LIKERT, 1931<sup>1</sup>), pela qual os respondentes são solicitados não só a concordarem ou discordarem das afirmações, mas também a informarem qual o seu grau de concordância/discordância.

A análise das informações pauta-se na pesquisa de satisfação de aspectos tangíveis pelos alunos e professores tendo como objetivo identificar as lacunas que separam as expectativas e o efetivo desempenho nas dimensões, como realmente são percebidos pelos usuários, mensurando o nível de satisfação referido a tais expectativas. Este tipo de pesquisa permite apresentar pontos fracos e fortes do ensino e dos serviços oferecidos, quando avaliados, fornece informações às áreas funcionais dos órgãos responsáveis por estes pontos fortes e fracos, bem como mensura o progresso de melhoria alcançado ao longo do tempo.

A estes resultados são incorporados os dados coletados nos diferentes setores da IES para análise do desempenho institucional, cotejados com as opiniões colhidas nos segmentos.

Cabe mencionar que tem sido prática da CPAI realizar a avaliação da dimensão do ensino todos os semestres e das demais dimensões apenas uma vez ao ano.

Os resultados das avaliações são encaminhados, sob a forma de relatórios, às Coordenações de Cursos para que analisem com seus docentes e definam as medidas que cabem, bem como os divulguem para os alunos. São também encaminhados à Pró-reitoria Acadêmica que os discute com as Coordenações de Curso e demais setores a ela vinculados. Cabe mencionar que essa instância tem instituídas

orientações para análise do desempenho do docente pelos cursos Quando incluída na avaliação as demais dimensões institucionais, os resultados são encaminhados à Pró-reitoria Administrativa para análise e tomadas de decisão quanto às providências que se fizerem necessárias.

Pode-se dizer que as indicações de necessidades e problemas referentes a diversos aspectos, assim como o equacionamento dos mesmos, tem se dado no UNIVAG com a contribuição expressiva do processo de auto-conhecimento instalado pela Avaliação Institucional no UNIVAG, seja *quanto à necessidade de melhorias e ampliações nas e das instalações físicas e materiais; quanto à eficiência e eficácia do atendimento prestado pelos setores e serviços; quanto a benefícios oferecidos aos alunos; quanto à recursos humanos; quanto à melhoria do ensino; quanto à gestão e quanto à comunicação*, cujas ações são mencionadas no Relatório de Auto-Avaliação 2005.

A adesão e a incorporação dos resultados da avaliação institucional ao processo de gestão das atividades educativas decorrem da prática da sua divulgação na comunidade acadêmica ao término de cada etapa.

## **9. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS**

### **9.1. Infra-estrutura física**

Os prédios que abrigam as instalações físicas totalizam 40.000 m<sup>2</sup> de área construída, distribuídas em 4 Blocos. O Bloco A, locado pela Cúria Metropolitana de Cuiabá, está destinado apenas a abrigar a Administração Superior. Os demais, B, C e D, abrigam todas as atividades acadêmicas, incluindo a Biblioteca e todos os laboratórios de ensino e de informática. Ainda fazem parte do campus, em prédios especiais, as Clínicas Integradas da Área da Saúde, o Núcleo de Práticas Jurídicas – NPJ, a Farmácia-Escola, o Hospital Metropolitano de Várzea Grande e o Complexo Esportivo. Os quadros abaixo relacionam as dependências atuais do UNIVAG.

**Quadro 05**  
**Infra-estrutura - Instalações Físicas – 2008**

Instalações	Bloco A	Bloco B1	B2	B3	B4	B5	B6	Bloco C1	C2	C3	C4	Bloco D	Predio Especial	Total
Salas de aula*	-	11	-	14	21	16	15	-	17	06	19	51	-	170
Auditórios	-	-	01	-	-	-	-	03	-	-	-	-	-	004
Biblioteca	-	-	-	-	-	01	-	-	-	-	-	-	-	001
Instalações administrativas	14	-	06	-	-	-	-	03	-	-	-	03	-	026
Núcleo de Proc.de Dados	-	-	02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	002
Salas de reuniões	-	-	02	-	-	-	-	01	-	-	-	02	-	005
Salas de professores	-	-	02	-	-	-	-	01	-	-	-	01	-	004
Pós-graduação	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-	-	-	001
Coordenação dos Cursos	-	-	10	-	-	-	-	02	-	-	-	10	-	022
Coordenação de Estágio	-	-	01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	001
Almoxarifado/Depósito	01	-	01	-	-	-	-	01	-	-	-	-	-	003
Séc.deRegistro Acadêmico	01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	001
Cantinas	-	-	02	-	-	-	01	01	-	-	-	01	02	007
Sector Áudio-visual	-	-	01	-	-	-	-	01	-	-	-	01	-	003
Instalações sanitárias	12	-	16	-	-	-	-	12	-	-	-	010	37	087
Restaurante	01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	001
Sala de Avaliação Institucional	-	-	01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	001
Clínicas integradas **	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	001
Lab. Enfermagem I e II	-	-	-	-	-	02	-	-	-	-	-	-	-	002
Lab. Anatomia I e II	-	-	-	-	-	02	-	-	-	-	-	-	-	002
Lab. Anatomia Dissecção	-	-	-	-	-	01	-	-	-	-	-	-	-	001
Sala de Apoio Enfermagem	-	-	-	-	-	01	-	-	-	-	-	-	-	001
Lab. de Esterelização	-	-	-	-	-	01	-	-	-	-	-	-	-	001
Lab. Armazamento	-	-	-	-	-	01	-	-	-	-	-	-	-	001
Lab. Bioquímica	-	-	-	-	-	01	-	-	-	-	-	-	-	001
Lab.Microbiologia	-	-	-	-	-	01	-	-	-	-	-	-	-	001
Ambulatórios	-	-	-	-	-	01	-	-	-	-	-	-	-	001
Sala de Descanso	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-	-	-	001
Laboratório Manipulação	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-	-	-	001
Farmácia de Manipulação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	001
Lab. Pesquisa	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-	-	-	001
Lab. Farmacognosia	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-	-	-	001
Lab. de Química I/Orgânica e Bioquímica	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-	-	-	001
Lab.Fisiologia /Farmacologia	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-	-	-	001
Lab. Construção Rurais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-	001
Lab. Geologia /Paleontologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-	001
Lab. De Solos	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-	-	-	001





Para o período de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional 2008 - 2012 não haverá plano de expansão para a infra-estrutura física e material, por se entender que a IES deseja consolidar os cursos em funcionamento, assumindo o compromisso de:

- manter estes espaços em condições de fazer frente às exigências e necessidades do desenvolvimento dos projetos pedagógicos dos cursos;
- . manter o mobiliário e os equipamentos dos diversos laboratórios, Biblioteca e demais dependências em sua eficiência, substituindo-os na medida em que as condições assim o exigirem;

No caso do Hospital Metropolitano de Várzea Grande, construído em terreno doado pela Mantenedora do UNIVAG – Centro Universitário, para uso do Curso de Medicina e demais cursos da área da saúde, estão sendo utilizados os recursos da Prefeitura de Várzea Grande, sendo que para a dotação do mobiliário e dos equipamentos a responsabilidade será compartilhada, nos termos de Convênio já firmado.

No que diz respeito à ampliação da Tecnologia da Informação e Comunicação, a consolidação do Sistema Acadêmico é compromisso a ser assumido pela IES, em todas as suas dimensões: do registro acadêmico, do financeiro, do protocolo, da Biblioteca. A manutenção da informatização do Registro Patrimonial e do suporte das demais atividades administrativas, também é compromisso da IES.

Em outra linha deverá ser mantido o convênio com o Portal Positivo para uso do respectivo Portal no cumprimento de dependências, de integralização de currículos de alunos readmitidos, em matrícula por transferência, de graduados e em situações similares, como até o momento tem acontecido. A ampliação deste uso se dará para a integralização da carga horária não presencial dos currículos de todos os Cursos do UNIVAG, na medida em que se utilizou, na configuração dos mesmos, o percentual legal permitido de ensino não presencial para a sua integralização.

## **9.2. Biblioteca**

Em uma área total de 1.634 m<sup>2</sup> a Biblioteca Silva Freire está instalada no terceiro piso, do Bloco B5, de fácil acesso aos alunos e em local sem ruídos externos, próprio para estudos e leituras. Para atendimento aos usuários, possui os seguintes horários: de 2<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup>-feira, de 7:00h às 22h30h, aos sábados de 7:00h às 18 h e aos domingos de 7:00 às 12h, atendendo não somente a alunos e docentes do UNIVAG, mas também à comunidade externa que dela se vale para consultas.

A Biblioteca tem como missão, apoiar os programas da Instituição disseminando informações através de serviço ágil e eficiente, atuando como suporte bibliográfico de pesquisa nas diversas áreas do conhecimento.

Tem sido linha de ação da política de ensino da IES, a aquisição de acervo mínimo para a implantação de qualquer curso, de forma que este se constitua em suporte efetivo para o desenvolvimento dos currículos. A estratégia para a composição dos acervos tem sido a de buscar, semestralmente, informações junto aos docentes, que indicam títulos, nos termos das bibliografias básicas adotadas.

### Espaço Físico:

A infra-estrutura (espaço físico) atende às necessidades de todos os usuários, inclusive àqueles portadores de deficiências físicas/necessidades especiais, que tem seu acesso facilitado por rampa, portas com acesso específico, espaço amplo para circulação de cadeirantes, etc. A ampla estrutura física conta com sinalização visível, ventilação natural, ambiente climatizado, equipamento contra incêndio, tratamento acústico, iluminação natural e artificial.

A organização do mobiliário é feita de maneira a permitir que haja um excelente espaço para circulação dos usuários e caso seja necessário, há possibilidade de modificações no layout de toda a biblioteca.

O espaço físico possui cobertura de rede wireless ( Internet sem fio ) e conta com 01 sala de vídeo com capacidade para 50 pessoas, 36 cabines de estudo individual, guarda-volumes com 168 escaninhos, sala de processamento técnico com 06 computadores, espaço para leitura e pesquisa com 81 mesas e 314 assentos, sala de coordenação, espaço para empréstimo e devolução de materiais com 04 computadores, bancada com 07 computadores para acesso às bases de dados, Internet e digitação, espaços destinados aos acervos de livros, periódicos, materiais de referência e materiais multimídia. Estão disponíveis ainda na Biblioteca, 12 salas de estudo em grupo, sendo que todas elas contam com instalação elétrica que permite a utilização de laptops/notebooks por parte dos usuários.

As instalações para o acervo estão dispostas de forma a permitir adequações que se façam necessárias à medida que haja ampliação deste acervo.

O amplo espaço da Biblioteca permite também que este seja utilizado para apresentação de trabalhos de pesquisa e exposições culturais. A ampliação deste espaço físico consta no plano de expansão física da Instituição, possibilitando assim a criação de um verdadeiro espaço cultural.

### Acervo:

O acervo da Biblioteca é composto/formado pelos seguintes materiais: obras de referência, livros, periódicos, teses, folhetos, mapas, jornais, Cd Rom, vídeos e DVD's.

A Biblioteca conta com um acervo de livros que totaliza 38.822 títulos e 79.648 exemplares, sendo: Ciências da Saúde com 5.597 títulos e 11.762 exemplares, Ciências Biológicas com 1.640 títulos e 4.276 exemplares, Ciências Humanas com 8.489 títulos e 17.515 exemplares, Ciências Sociais e Aplicadas com 13.777 títulos e 30.331 exemplares, Ciências Agrárias com 1.332 títulos e 1.869 exemplares, Ciências Exatas e da Terra com 2.103 títulos e 5.076 exemplares, Linguística, Letras e Artes com 4.933 títulos e 7.724 exemplares e Engenharias com 951 títulos e 1.095 exemplares.

O acervo de periódicos é formado através da aquisição por assinaturas correntes, permutas com outras instituições, recebimento de doações e através do acesso a bases de dados online. Visando facilitar o acesso à informação a Biblioteca possibilita o empréstimo de todos os periódicos de seu acervo, sendo que hoje estão disponíveis mais de 2.000 títulos e 15.000 exemplares na versão impressa. Na versão

online dos periódicos, possibilita o acesso ao texto completo a mais de 2.500 títulos de periódicos que são acessados através das bases de dados e bibliotecas virtuais.

O acervo multimídia é formado por 817 títulos e 1.193 exemplares de CD Rom e 388 títulos e 442 exemplares de DVD's, conforme relação em anexo.

A Biblioteca disponibiliza o acesso online a Bases de Dados nacionais e internacionais, conforme relação abaixo, proporcionando o acesso de aproximadamente mais 250 títulos de periódicos internacionais na área de saúde que também podem ser utilizados como fonte de pesquisa complementar.

#### Serviço de Acesso ao Acervo

A organização do acervo é feita por área do conhecimento, nos padrões da Biblioteconomia, através da CDU (Classificação Decimal Universal). Este acervo está disposto na forma de livre acesso, tendo como facilitadores à pesquisa 06 terminais de consulta na própria Biblioteca e contando ainda com a possibilidade de consulta via Internet através do acervo on-line.

Os serviços de acesso ao acervo da biblioteca são oferecidos aos usuários, na forma de consulta local, empréstimo domiciliar previsto em normatização interna, orientação pessoal ao usuário na pesquisa e localização de materiais e informações, serviço de comutação bibliográfica, consulta a base de dados e acesso ao acervo on-line.

#### Sistema de Segurança de Acervo

O sistema de segurança do acervo é feito em balcão com catracas controlando fluxo na circulação de pessoas e mediante controle de entrada de pertences particulares e conferência informatizada dos materiais emprestados.

#### Comutação Bibliográfica:

A Biblioteca dispõe de um "Protocolo de Cooperação" junto à **BIREME** que permite a utilização do SCAD ( Serviço Cooperativo de Acesso à documentos ) e está integrada ao **IBICT ( Instituto Brasileiro de Informação, Ciência e Tecnologia)** através do **COMUT**, possibilitando assim a obtenção de artigos científicos, teses e dissertações pelo serviço de comutação bibliográfica.

#### Política de Aquisição e Expansão do Acervo:

A Biblioteca desenvolve uma política de aquisição, expansão e atualização do acervo que visa à evolução quantitativa e qualitativa deste acervo, além de objetivar a facilitação no acesso às fontes de informação. Esta política leva em conta os seguintes critérios: títulos condizentes com a proposta pedagógica dos cursos oferecidos, demanda, relação de quantidade de títulos e volumes por quantidade de alunos, condições físicas dos materiais, solicitação de alunos, professores e coordenação, atualizações através de datas de publicações e lançamentos de novas edições.

#### Informatização:

A Biblioteca está totalmente informatizada, tendo todo seu acervo catalogado em base de dados, permitindo agilidade e precisão nos serviços de catalogação, consulta, empréstimo, devolução e reserva de materiais. O sistema de informatização permite que o usuário faça consultas no acervo on-line disponível na Internet através do site da

Instituição. O software gerenciador do acervo disponibiliza opções como: controle de empréstimo e devolução; reservas; consulta por título, autor e assunto; consulta por CDU, relatórios estatísticos, histórico de empréstimos e devoluções, ampla planilha de catalogação que segue os padrões da Biblioteconomia.

#### Serviços:

Dentre os vários serviços oferecidos, citamos:

> Pesquisa bibliográfica: levantamento de bibliografias e informações solicitadas pelos usuários.

> Projeto Bibases: indicação, orientação e treinamento prático em laboratório de informática através de pesquisa em bibliotecas virtuais, periódicos eletrônicos, sites, bases de dados via Internet.

- Serviço de referência: atendimento ao usuário, prestando informações e auxiliando-o na recuperação de informações, inclusive, com orientação em referenciação bibliográfica.
- Análise do perfil do usuário: elabora pesquisa juntamente com a Comissão de Avaliação Institucional, identificando variações, detectando possíveis falhas e demonstrando através de estatísticas, dados imprescindíveis à frequência e os documentos/áreas do conhecimento mais utilizadas pelos usuários.
- Intercâmbio entre bibliotecas: efetua intercâmbio de informações e até mesmo de materiais com outras bibliotecas, auxiliando ainda mais o usuário na recuperação da informação.
- Rede Wireless: disponibiliza o acesso gratuito a Internet sem fio.
- Comutação bibliográfica: pesquisa e obtenção de materiais bibliográficos ou cópias junto a outras instituições de ensino através do Comut (IBICT) e Scad (BIREME).
- Acervo on-line: possibilita a pesquisa via Internet através do site institucional.
- Visitas orientadas: visitas orientadas para novos alunos, objetivando familiarizá-los com as normas, serviços, organização do acervo e funcionamento geral da biblioteca.
- Sala de vídeo e gravação de documentários: na sala de vídeo localizada na própria Biblioteca, possui assinatura da SKY (TV por assinatura) que permite à comunidade acadêmica assistir e gravar programas/documentários de canais educativos como: Discovery Channel, Discovery Health, History Channel, GloboNews, STV, TV Cultura, BBC, CNN Espanhol, CNN International, Bloomberg Television, entre outros. Esta sala de vídeo conta com uma TV 29", acoplada a 01 aparelho de vídeo e 01 aparelho de DVD.
- Apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos: apoio em pesquisa e revisão bibliográfica, orientação sobre referências bibliográficas, citações e formatação baseada nas normas da ABNT.

Outros serviços: empréstimo de materiais ( livros, DVDs, CD Rom, periódicos, mapas e monografias), catalogação na fonte, acesso à bases de dados, reprografia, etc.

#### Bases de Dados

Disponibiliza consulta a várias bases de dados (On Line e CD Rom) que ultrapassam a quantidade de 1 milhão de documentos. As bases de dados citadas

fazem parte de sites disponíveis via Internet, aos quais são indicados aos acadêmicos dos cursos. Dentre os principais indicados citamos:

1. SCIELO
2. EBSCO – MEDLINE ( 1.200 periódicos internacionais com texto completo) \*
3. PERIODICALS
4. LILACS ( BIREME)
5. MEDLINE (BIREME)
6. BIBLIOTECA COCHRANE (BIREME) ( Medicina Baseada em Evidências)
7. FREE MEDICALS JOURNALS
8. WHOLIS (BIREME)
9. ADOLEC (BIREME)
10. ADSAUDE (BIREME)
11. BBO (BIREME)
12. BDENF (BIREME)
13. HISA (BIREME)
14. HOMEINDEX (BIREME)
15. LEYES (BIREME)
16. MEDCARIB (BIREME)
17. REPIDISCA(BIREME)
18. PORTAL DE PERIÓDICOS CAPES – ACESSO LIVRE \*
19. OPAS (Acervo do Centro de Documentação da Organização Pan Americana de Saúde)
20. DESASTRES ( Acervo do Centro de Documentação de Desastres OPAS/OMS)
21. BIBLIOTECA VIRTUAL DE REVISTAS MÉDICAS UNIFESP
22. BIBLIOTECA DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES USP
23. BIBLIOTECA DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES UFRGS
24. MSD ON LINE - ACP MEDICINE
25. BIBLIOTECA DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES IBICT
26. PROSSIGA
27. ATHENEU LIVROS ELETRÔNICOS
28. OASIS.BR
29. LIVRE ( 3.172 títulos de periódicos de acesso livre na Internet)

#### Plano de Manutenção e Conservação

O plano de manutenção e conservação da Biblioteca é executado mensalmente e prevê que sua execução não interfira no desenvolvimento dos serviços oferecidos por esta no decorrer do ano letivo. Este plano insere a manutenção corretiva e a manutenção preventiva que está relacionada à conservação.

Faz parte do plano de conservação, o trabalho de conscientização com os usuários e funcionários, objetivando conseguir cada vez mais adeptos no zelo pela Biblioteca.

Vale ressaltar ainda que é feito semestralmente o trabalho de dedetização por empresa especializada que é contratada como prestadora deste serviço específico. São partes dos itens constantemente averiguados no plano de manutenção e conservação: iluminação; climatização; higiene; segurança; recursos tecnológicos e restauração de materiais pertencentes ao acervo.

Pessoal Técnico-Administrativo

A biblioteca é dirigida/coordenada por um Bacharel em Biblioteconomia, com contrato em regime CLT de 44 hs. que está devidamente registrado no Conselho Regional de Biblioteconomia da 1ª Região (CRB1/1610) e dispõe ainda de 18 (dezoito) funcionários e 03 (três) bolsistas.

**Quadro nº 06**  
**DEMONSTRATIVO DO ACERVO DA BIBLIOTECA – 2004 a 2008**

Item	Títulos					Exemplares					
	2004	2005	2006	2007	2008	2004	2005	2006	2007	2008	
Livros	33.973	36.542	37.042	38.322	38.745	68.743	73.957	75.780	78.709	79.162	
Periódicos	<b>Nacionais</b>	2.175	2.519	2.683	2.695	2.101	20.056	28.534	28.692	28.751	26.005
	<b>Estrangeiros</b>	16	42	51	52	52	105	236	267	271	251
Cd-rom	440	714	810	860	917	854	914	1.515	1.590	1.692	
Fitas de vídeo	854	1.035	1.047	1.077	1.078	981	1.035	1.197	1.228	1.137	
DVD	01	25	104	128	265	01	28	114	138	293	
Monografias	1.215	1.676	2.368	2.959	3.405	1.215	1.985	2.730	3.460	3.963	
Mapas	78	78	129	129	129	103	103	163	163	163	
Relatórios	290	319	319	325	420	290	342	342	348	420	
Dissertações	410	472	478	479	480	410	519	528	525	531	
Trabalhos Acadêmicos	140	140	170	170	170	140	161	195	195	195	
Teses	390	415	416	416	418	390	442	443	443	446	

**Quadro nº 07**  
**MOVIMENTO DA BIBLIOTECA - 2004 - 2008**

	2004	2005	2006	2007	2008
<b>Itens Catalogados*</b>	39.982 ( títulos )	43.977 ( títulos )	45.617 ( títulos )	47.612 ( títulos )	48.180 ( títulos )
	93.288 (exemplares)	108.256 (exemplares)	111.966 (exemplares)	115.821 (exemplares)	114.258 (exemplares)
<b>Número de Usuários</b>	401.073	403.357	376.755	319.230	301.554
<b>Consultas Efetuadas</b>	511.042	528.848	502.340	395.859	348.792
<b>Empréstimos Realizados</b>	255.521	264.239	251.170	227.342	229.052

**9.3. Laboratórios**

Os Laboratórios do UNIVAG – Centro Universitário, sejam os de informática, sejam os do ensino, de todas as áreas de atuação, deverão receber manutenção constante de materiais permanentes e de equipamentos, na medida em que os PPCs assim o exigirem.

Hoje no UNIVAG – Centro Universitário existem os seguintes laboratórios de uso do Ensino:

**Quadro nº 08**  
**Infra-estrutura - Laboratórios de Informática – 2008**

NOME DO LABORATÓRIO	LOC	ÁREA (m <sup>2</sup> )	CAP	UTILIZAÇÃO		
				M	T	N
Laboratório 01	C	59,40	25	0	0	40
Laboratório 02	C	59,40	40	100	100	100
Laboratório 03	C	118,80	70	90	50	240
Laboratório 04	C	68,80	60	70	40	130
Laboratório 05	C	68,80	60	60	60	150
Laboratório 06	C	118,8	70	120	80	250
Laboratório 07	C	59,40	40	150	100	180
Laboratório 08	C	59,40	40	75	60	150
Laboratório 09	C	59,40	40	40	60	150
Laboratório 10	C	59,10	20	20	0	60
<b>Total</b>		731,6	465	725	550	1.450

Fonte: Coordenação de Laboratórios de Informática

Legenda:

LOC é a localização do laboratório: unidade (U) ou campus (C)

ÁREA é a área total do laboratório em m<sup>2</sup>

CAPACIDADE é o número de alunos por turma

UTILIZAÇÃO é o número médio de alunos atendidos por semana, em cada turno.

**Quadro nº 09**  
**Infra-estrutura - Laboratórios de Ensino - 2008**

ESPECIFICAÇÃO / NOME DO LABORATÓRIO	CURSOS	QTE	CAP*
Academia	GPACS -EDF	01	25
Anatomia	SAÚDE / AGRO / BIO	01	30
Anatomia Animal	AGRO / BIO	01	25
Bases, Métodos e Técnicas de Avaliação.	GPACS	01	25
Bioquímica	AGRO / BIO / FAR	01	25
Bioquímica Clínica	FARMACIA	01	30
Biotecnologia	AGRO	01	25
Botânica	AGRO / BIO	01	25
Cinésioterapia	GPACS	01	25
Citologia / Hematologia	FARMACIA	01	25
Clínica Escola Fonoaudiológica	GPACS -FON	01	30
Clínica Odontológica 1 (azul)	GPACS - ODO	01	30
Clínica Odontológica 2 (verde)	GPACS - ODO	01	30
Clínica Odontológica 3 (amarela)	GPACS - ODO	01	26
Construções Rurais	AGRO / EAM	01	25
Controle de Qualidade	FARMACIA	01	25
Ensino	BIOLOGIA	01	25
Entomologia	AGRONOMIA	01	25
Estagio Indústria	FARMACIA	01	25
Estúdio de Radio	GPACSA - COS / TUR	01	06
Farmacognosia	FARMACIA	01	25
Farmacotécnica	FARMACIA	01	25
Física	FARMACIA/AGRO	01	25
Fisiologia / Farmacologia	ODO / FAR / PSI	01	30

Fisioterapia Geral	GPACS – FIS	01	25
Fitopatologia	AGRONOMIA	01	25
Genética	AGRO / FAR / BIO	01	25
Geologia	AGRO / BIO / EAM	01	25
Geoprocessamento	AGRONOMIA	01	25
Ginásio Terapêutico	GPACS	01	25
Habilidades (Consultórios I a XV)	MEDICINA / ENFERMAGEM	01	25
Ilha Edição TV	GPACSA - COS / TUR	01	6
Imunologia Clínica	FARMACIA	01	25
Injetáveis	FARMACIA	01	25
Irrigação e Hidráulica	AGRONOMIA	01	25
Laboratório de Enfermagem I	ENFERMAGEM	01	15
Laboratório de Enfermagem II	ENFERMAGEM	01	15
Laboratório de Enfermagem III	ENFERMAGEM	01	25
Laboratório Interdisciplinar de Práticas Educativas – LIPE	GPA de CH PED/MAT/LET	01	25
Microbiologia	FAR / AGRO / BIO	01	30
Microscopia I	SAÚDE / AGRO / BIO / EALM	01	25
Microscopia II	SAÚDE / AGRO / BIO / EALM	01	25
Microscopia III	SAÚDE / AGRO / BIO / EALM	01	25
Morfofuncional – I	MEDICINA / ENFERMAGEM	01	25
Morfofuncional – II	MEDICINA / ENFERMAGEM	01	25
Multimídia	GPACSA - COS / TUR	01	18
Nutrição Animal / Bromatologia	AGRO / FAR	01	25
Paleontologia	BIOLOGIA	01	25
Parasitologia	FARMACIA	01	25
Pediatria	GPACS	01	30
Pesquisa	FARMACIA	01	25
Psicologia	PSICOLOGIA	01	25
Química	AGRO / BIO / FAR	01	25
Sementes	AGRONOMIA	01	25
Solos	AGRONOMIA	01	25
Tecnologia de alimentos	AGRO / FAR	01	25
Urinalise	FARMACIA	01	25
Zoologia	AGRONOMIA	01	25
<b>TOTAL</b>		<b>60</b>	<b>-</b>

Fonte: Coordenação dos Laboratórios de Ensino da Área da Saúde/GPA de CAB/LIPE

\*CAP é o número de alunos por turma

## **10. ATENDIMENTO ÀS PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS OU COM MOBILIDADE REDUZIDA**

O projeto arquitetônico do UNIVAG – Centro Universitário dispõe de instalações próprias para os PNEs em todos os prédios (blocos), constituindo-se tais instalações de rampas de acesso, instalações sanitárias, espaços nos estacionamentos, instalações para atendimento aos alunos (Central de Atendimento ao Estudante – CAE) localizada no piso térreo, do Bloco A.

O componente curricular LIBRAS consta da oferta regular de disciplinas no UNIVAG, uma vez que é obrigatória para os Cursos de Letras, Fonoaudiologia e demais licenciaturas. Nos demais cursos, os alunos tem este conteúdo como optativo, em curso regular, oferecido todo semestre, o qual pode ser feito como enriquecimento de currículo ou como atividade complementar.

No caso de equipamentos para o atendimento de pessoas com necessidades especiais de visão, a IES se compromete a, se houver demanda específica, prover os cursos dos mesmos.

## 11 - DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

### Quadro nº 10 Planejamento econômico-financeiro 2008 - 2012 DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

#### Planejamento econômico-financeiro

Descrição	Receitas				
	2008	2009	2010	2011	2012
Anuidades/Mensalidades					
Taxas/Secretaria	44.232.225,13	47.328.480,89	50.641.474,55	54.186.377,77	57.979.424,21
Financeiras	488.768,23	522.982,01	559.590,75	598.762,10	640.675,45
Serviços					
Diversos					
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>44.720.993,36</b>	<b>47.851.462,90</b>	<b>51.201.065,30</b>	<b>54.785.139,87</b>	<b>58.620.099,66</b>
<b>DESCONTOS</b>					
Bolsas	6.081.648,53	6.191.118,20	6.302.558,33	6.416.004,38	6.531.492,46
Inadiplência	2.191.328,67	2.344.721,68	2.508.852,20	2.684.471,85	2.872.384,88
<b>TOTAL DESCONTOS</b>	<b>8.272.977,20</b>	<b>8.535.839,89</b>	<b>8.811.410,53</b>	<b>9.100.476,23</b>	<b>9.100.476,23</b>
<b>Receita Operacional</b>	<b>36.448.016,16</b>	<b>39.315.623,01</b>	<b>42.389.654,77</b>	<b>45.684.663,64</b>	<b>49.519.623,43</b>

Descrição	Despesas				
	2008	2009	2010	2011	2012
<b>1. PESSOAL</b>					
Docente	9.815.247,57	10.011.552,52	10.211.783,57	10.416.019,24	10.624.339,63
Técnico e Administrativo	5.301.838,65	5.407.875,42	5.516.032,93	5.626.353,59	5.738.880,66
Encargos	4.831.016,82	4.927.637,16	5.026.189,90	5.126.713,70	5.229.247,97
Sub-total	<b>19.948.103,04</b>	<b>20.347.065,10</b>	<b>20.754.006,40</b>	<b>21.169.086,53</b>	<b>21.592.468,26</b>
<b>2. MANUTENÇÃO</b>					
Consumo	107.677,74	112.846,27	118.262,89	123.939,51	129.888,61
Aluguel	534.644,02	570.465,17	608.686,34	649.468,32	692.982,70
Sub-total	<b>642.321,76</b>	<b>683.311,44</b>	<b>726.949,23</b>	<b>773.407,83</b>	<b>773.407,83</b>
<b>3. INVESTIMENTOS</b>					
Mobília	68.595,11	70.652,96	72.772,55	74.955,73	77.204,40
Reformas	504.105,65	524.269,88	545.240,67	567.050,30	589.732,31
Salas de aula					
Laboratórios	147.307,47	153.199,77	159.327,76	165.700,87	172.328,90
Biblioteca	106.077,15	109.789,85	113.632,50	117.609,63	121.725,97
Acervo					
Equip.de informática	126.654,98	131.467,87	136.463,65	141.649,27	147.031,94
Computadores					
Diversos	20.561,25	21.383,70	22.239,05	23.128,61	24.053,75
Sub-total	<b>973.301,61</b>	<b>1.010.764,03</b>	<b>1.049.676,17</b>	<b>1.090.094,41</b>	<b>1.132.077,28</b>
<b>4. OUTROS</b>					
Treinamento					
Pesquisa e Extensão					
Eventos	31.715,39	33.618,31	35.635,41	37.773,54	40.039,95
Sub-total	<b>31.715,39</b>	<b>33.618,31</b>	<b>35.635,41</b>	<b>37.773,54</b>	<b>40.039,95</b>
<b>Total</b>	<b>21.595.441,80</b>	<b>22.074.758,88</b>	<b>22.566.267,22</b>	<b>23.070.362,31</b>	<b>23.537.993,32</b>

## ANEXO

### AVALIAÇÃO DO PDI 2003-2007

Decorridos quatro anos e seis meses de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI do UNIVAG, relativo ao quinquênio 2003-2007, verifica-se que a IES pautou suas ações tendo este como referência. Contudo, cumpre-nos observar que algumas ações não programadas foram satisfatoriamente executadas, enquanto outras previstas não puderam ser implementadas integralmente, em um movimento que reflete o cotidiano institucional em sua dinâmica.

Em 2006 e 2007, seguindo determinações legais, o recredenciamento foi aditado, com alterações no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, com a previsão de oferta de cursos de graduação e de pós-graduação, podendo-se registrar que:

- todos os cursos de graduação acadêmica previstos estão em oferta: Serviço Social, Engenharia de Alimentos, Engenharia Ambiental e Docência em Ciências Humanas;
- dos cursos de graduação tecnológica previstos, somente o de Estética e Cosmetologia está em andamento, por falta de demanda para os demais;
- dos cursos de pós-graduação previstos para 2007, tiveram início o de Fundamentos da Educação, Didática e Docência do Ensino Superior, Fundamentos da Docência para Educação a Distância, Saúde Pública e Matemática, por falta de demanda dos demais.

No Aditamento de 2006, já se deixou registrado que *“...os objetivos e metas que foram propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional 2003-2007, especialmente, referentes à pesquisa não se efetivaram, em razão de prescrições legais, que consolidaram a situação dos centros universitários como instituições de oferta de ensino de graduação e pós-graduação, sem a obrigatoriedade de virem a buscar o estatuto de universidade e, conseqüentemente, a institucionalizarem a pesquisa. Neste cenário, o UNIVAG re-significou suas propostas quanto à pesquisa e iniciação científica, tomando-as como princípio educativo e na perspectiva metodológica, aspectos contemplados em suas Diretrizes Pedagógicas.”* Naquele momento, a referida re-significação ficou consolidada conforme quadro abaixo:

**Quadro nº 01**

**Itens do referentes à pesquisa e iniciação científica que tiveram tratamento diferenciado por razões de ordem legal.**

Item do PDI original	Aspectos não trabalhados	Justificativa	Situação Atual
<b>7. COMPROMISSOS: PERÍODO 2003 / 2007</b>	h) Fortalecimento das atividades de investigação nos cursos <u>com a implantação de Programa de Iniciação Científica e de Pesquisa.</u>	A obrigatoriedade para os centros universitários da institucionalização da iniciação científica e da pesquisa enquanto Programa deixou de vigorar por prescrição legal. (Decreto nº****). ?? A dificuldade regional de corpo docente qualificado nas áreas de atuação da IES, se constituiu em restrição, especialmente, para a implantação da pesquisa.	Conforme Diretrizes Pedagógicas do UNIVAG, a investigação enquanto procedimento metodológico consta de todos os projetos pedagógicos dos Cursos, sendo trabalhada de forma permanente. O Projeto Varanda, mostra anual das produções do UNIVAG, desde 2005, passa a constituir-se em evento de apresentação exclusiva de projetos de iniciação científica.
<b>1. MISSÃO INSTITUCIONAL</b>	Formar profissionais-cidadãos nas diferentes áreas do conhecimento humano, aptos ao exercício pleno da cidadania, à inserção nos setores produtivos e à participação no desenvolvimento da sociedade regional e brasileira, incentivando o trabalho de <u>pesquisa</u> e investigação, com vistas ao avanço da ciência, da tecnologia e à criação e difusão da cultura.	A pesquisa, enquanto processo institucionalizado de produção científica, não foi implantada pelas razões acima mencionadas.	Todos os projetos pedagógicos têm incentivado a prática investigativa na perspectiva metodológica, com contribuições para a produção do conhecimento científico, a aplicação tecnológica e a criação e difusão da cultura.
<b>4.OBJETIVOS</b>	IV. Incentivar <u>a pesquisa</u> e a investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e promover sua divulgação.	A pesquisa, enquanto processo institucionalizado de produção científica, não foi implantada pelas razões acima mencionadas.	Todos os projetos pedagógicos têm incentivado o ensino com a pesquisa na perspectiva metodológica, com contribuições para a produção do conhecimento científico, a aplicação tecnológica e a criação e difusão da cultura.

Item do PDI original	Aspectos não trabalhados	Justificativa	Situação Atual
<b>5. ÁREAS DE ATUAÇÃO</b>	Constituem áreas estratégicas de atuação do UNIVAG – Centro Universitário, adotadas pela sintonia com as necessidades regionais, as da Educação, Agrárias, <u>Sócio-econômica</u> , Biológicas, Saúde e Ciência e Tecnologia.	A definição das áreas de atuação do UNIVAG tomou como referência a Classificação de Áreas do CNPq da década de 1990, época em que a IES deu início às suas atividades.	Atualmente, conforme a Classificação Internacional Eurostat UNESCO/OCDE, as áreas de atuação do UNIVAG são: ciências humanas, ciências da saúde, ciências agrárias e biológicas, ciências sociais aplicadas e engenharias. A IES oferece a educação profissional tecnológica nas áreas da agropecuária, comércio, gestão e informática e tecnologia da saúde
<b>6. POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO</b>	6. Articulação <u>da</u> <u>pesquisa</u> /iniciação científica e da extensão com o ensino, visando à difusão dos valores e do conhecimento; 7. Estímulo <u>à</u> <u>pesquisa</u> científica nas áreas de graduação;	Idem.	O ensino se articula com a prática investigativa e com a extensão, conforme Diretrizes Pedagógicas, sem a consolidação da pesquisa enquanto produção científica institucionalizada.

Item do PDI original	Aspectos não trabalhados	Justificativa	Situação Atual
<p><b>6. POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO: ...eixos para o desenvolvimento da pós-graduação</b></p>	<p>....  <u>A pós-graduação, portanto, mantém articulação com a pesquisa, na medida em que forma pesquisadores, sistematiza e divulga resultados de investigação científica e humanística e de produção tecnológica.</u></p> <p><u>f. formação de grupos institucionais de pesquisa, articulados com as áreas de conhecimento adotadas pela Instituição e com o ensino de graduação.</u></p> <p>No que se refere à pós-graduação <i>stricto sensu</i>, a finalidade mais imediata é a capacitação de seu corpo docente iniciada com os cursos de especialização e que, no momento, se estende a um Mestrado Interinstitucional, havendo pretensões de se implantar um programa próprio de mestrado, para o que se busca criar as condições necessárias.</p>	<p>Idem.</p> <p>A atuação na pós-graduação <i>stricto sensu</i> não é compatível com a natureza da IES, sendo importante destacar a dificuldade regional de doutores para esta implantação.</p>	<p>A pós-graduação no UNIVAG tem se desenvolvido na perspectiva da educação continuada para os seus egressos, aprofundamento pedagógico para os docentes que atuam em todos os cursos de graduação e oportunidade de ampliação de estudos nas áreas dos cursos de graduação.</p>

Item do PDI original	Aspectos não trabalhados	Justificativa	Situação Atual
<b>8. POLÍTICA DE PESQUISA /INICIAÇÃO CIENTÍFICA</b>	<p>a) constituição de um corpo docente qualificado para a pesquisa, com dedicação compatível com os requisitos desta atividade;</p> <p>b) promoção da formação de núcleos de pesquisa;</p> <p>c) articulação com o setor produtivo para o levantamento de necessidades e execução de projetos que respondam às demandas emergentes;</p> <p>d) formalização de parcerias com outras instituições de pesquisa, com organismos financiadores, o empresariado local e regional, consumidores dos resultados das investigações;</p> <p>e) utilização de redes de informações em ciência e tecnologia como suporte para o trabalho e para a divulgação de resultados;</p>	Idem.	<p>Apenas a iniciação científica vem sendo incentivada progressivamente nos cursos.</p> <p>A prática investigativa, ou a pesquisa enquanto princípio educativo, constitui diretriz pedagógica do ensino no UNIVAG.</p>
	<p>f) desenvolvimento de projetos junto aos docentes que favoreçam o desenvolvimento da atitude analítica e crítica, componentes do perfil do acadêmico;</p> <p>g) implementar a participação de alunos nas atividades de pesquisa;</p> <p>h) realização de encontros acadêmico-científicos para a apresentação dos trabalhos e para garantia da relevância social da instituição;</p> <p>i) consolidar a presença do UNIVAG em eventos de importância local, regional e nacional para intercâmbios com a comunidade acadêmica.</p>		

No período de 2004 a 2007, no intuito de acompanhar o desenvolvimento do PDI, foram levantados, por ano, os objetivos e metas a serem trabalhados pelos setores, administrativos e acadêmicos, de forma a facilitar o atendimento dos mesmos. Estes quadros foram tomados como base para a elaboração dos Planos de Trabalho Anuais – PTAs e Relatórios de Avaliação, constituindo-se este Relatório em um resumo do que, ao longo destes anos, vinha sendo percebido por esta IES. Ainda como instrumentos de acompanhamento das ações do PDI, somam-se aos já citados, os Relatórios da Avaliação Institucional, seja o relativo ao período de 2003 a 2005, seja o referente aos anos de 2006 até o presente momento, nos quais as Dimensões do

Projeto de Avaliação Institucional, nos termos do SINAES, são pertinentes aos objetivos deste item.

Utilizando o esquema do PDI 2003-2007, onde os objetivos e metas foram categorizados por afinidades e interfaces, dá-se destaque, a seguir, aos aspectos mais expressivos daquilo que foi realizado, bem assim do que não foi possível concretizar:

### **OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS PARA A ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

*Objetivo 1: Formar profissionais de nível superior éticos e socialmente responsáveis, para atuação nos diferentes setores da sociedade, comprometidos com o desenvolvimento local e regional.*

*Objetivo 2: Consolidar diretrizes pedagógicas que incorporem os avanços epistemológicos, metodológicos e tecnológicos, de forma a garantir a qualidade na formação profissional e humanística.*

#### **Ações Realizadas/Resultados:**

Entre tantas ações realizadas e constantes dos Relatórios de AI 2005 e 2008, citam-se:

1. Contatos com organizações governamentais e não governamentais visando desenvolvimento local e regional. Desenvolvimento de projetos diversos (Ver Relatórios de Avaliação Institucional 2003 a 2005 e 2006 a 2008)

- UNESCO (Projeto “Abrindo Caminhos”: atividades de saúde, junto às comunidades do entorno);
- SESAÚDE (Projeto “Humanizar” – atividades de alunos da PED junto a alunos doentes);
- SME/Várzea Grande (Projeto: “Inclusão Social” – cursos de Línguas Estrangeiras para crianças e jovens);
- UNESCO/SME/Cuiabá (Projeto: “Escola da Família” – atividades lúdicas e recreativas);
- Polícia Militar/SME-Várzea Grande (Projeto “Erradicação das Drogas” - orientação didático-pedagógica para palestras sobre Drogas);
- FAPEMAT (Projetos de Pesquisa: “Avaliação das características e alterações liminológicas sobre a estrutura e a dinâmica da comunidade zooplanctônica provocadas por poluentes orgânicos no Rio Paraguai, município de Cáceres”; Projeto Canola: ensaio I e II de genótipos de canola no município de Chapada dos Guimarães”; “Efeito da temperatura do ar no lançamento e expansão foliar da cultura da soja, cultivar TMG 115 RR”, entre outros)
- EMPAER (Projetos: “Avaliação de cultivares de mamona na Baixada Cuiabana”, “Teste de adaptação local de linhagens de arroz de terras altas”, entre outros);
- UFMT (Convênio com o Hospital Universitário Julio Muller; Projetos: Fluxo de seiva em plantas de mangabeira; Estimativa da evapotranspiração horária a partir de dados diários para Santo Antonio do Leverger-MT, entre outros);
- AMATRA (Curso de Especialização “Direito do trabalho”);
- SAD (Curso de Especialização “Direito Tributário”);
- SEFAZ (Curso de Especialização “Direito Público”);
- SEBRAE: Programa “Desafio Sebrae”

- PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA GRANDE: projetos de formação, enquanto política de capacitação de recursos humanos da Graduação e Pós-graduação.

2. Elaboração do Programa de Formação Docente para a Educação Básica nas Licenciaturas do UNIVAG – PROED, em substituição ao Programa Emergencial de Formação Docente que diplomou, em 2004, 1.625 professores de diversos municípios do Estado, cumprindo a finalidade de interiorizar o ensino superior e formar quadros docentes para a educação básica, cujas demandas ficaram registrados em trabalho da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT e serviram de base para a elaboração do citado Programa. O PROED formou, em 2008, 309 (trezentos e nove) alunos em Rondonópolis, nos cursos presenciais de Ciências Biológicas, Geografia, História, Letras, Matemática e Pedagogia.

3. Implementação do Programa de Educação Tecnológica: apresentações no Fórum de Coordenadores (julho/2004) e na execução do Projeto “Integração Acadêmica” para divulgação e consolidação de conhecimentos sobre a modalidade; seleção de docentes, reuniões de estudos, distribuição de material de estudos sobre as especificidades da modalidade; planejamento e desenvolvimento do Projeto de Intervenção Multidisciplinar – PIM, como componente curricular, e o seu respectivo Regulamento (Resolução nº 11/2005 – CONSEPE), oferta de cursos de pós-graduação nas áreas dos CST, entre outras atividades internas.

4. Implementação do Programa de Educação Tecnológica: realização de palestras externas, em empresas e órgãos públicos sobre a modalidade educação tecnológica para fins de difusão da mesma, inclusive em municípios do interior do Estado; atividades extra-curriculares : visitas técnicas e palestras com temáticas pertinentes às áreas dos cursos: Desenvolvimento Urbano e Gestão Ambiental, A Infra-estrutura do Sistema Viário de MT, Desenvolvimento de Software, Encontro do Agronegócio, Dia da Responsabilidade Social, A Assembléia Legislativa e a Sociedade Mato-grossense.

5. Consolidação da Política Institucional de Formação de Professores, em 2005, e sua implementação junto aos cursos de licenciaturas do UNIVAG: Ciências Biológicas, Educação Física, História, Geografia, Letras, Matemática e Pedagogia.

6. Consolidação da Política Institucional da área de Ciências Sociais Aplicadas, com sua incorporação em todos os cursos do respectivo GPA: Administração, Ciências Contábeis, Comunicação Social, Direito, Sistemas de Informação e Turismo.

7. Implementação, no interior de alguns cursos, de atividades compensatórias das deficiências da educação básica, especialmente, de matemática, português e línguas estrangeiras (inglês e espanhol), estas últimas através do Centro de Idiomas, com atendimento de alunos de todos os Cursos do UNIVAG.

8. Realização de reuniões semestrais com a representação estudantil, com objetivos de identificação e superação de dificuldades efetivadas pelas Coordenações de Cursos e Gerências de GPAs, dando continuidade á prática instalada pela PRACAd, a partir de 2004.

9. Conceitos do ENADE, a partir de 2004 (Ver quadro abaixo), podendo-se perceber que ainda há muito a avançar em direção a um resultado limítrofe pelos alunos dos cursos. Importa deixar registrado o PLANO DE AÇÃO dos Cursos com CPC abaixo de 3, pelo qual se pretende padronizar estes resultados, a partir dos parâmetros mínimos instituídos.

**Quadro nº 02**  
**RESULTADOS DO ENADE – 2004-2007**

Curso	ENADE				IDD				CPC			
	2004	2005	2006	2007	2004	2005	2006	2007	2004	2005	2006	2007
Agronomia	3	-	-	4	-	-	-	4	-	-	-	4
Odontologia	4	-	-	3	-	-	-	2	-	-	-	2
Edc. Física	s/c	-	-	2	-	-	-	2	-	-	-	2
Enfermagem	s/c	-	-	2	-	-	-	2	-	-	-	2
Farmácia	s/c	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	2
Fisioterapia	s/c	-	-	3	-	-	-	2	-	-	-	2
Fonoaudiologia	s/c	-	-	4	-	-	-	3	-	-	-	3
Serviço Social	-	-	-	s/c	-	-	-	-	-	-	-	-
C. Biológicas	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Geografia	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
História	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Letras	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Matemática	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pedagogia	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sist. De Informação	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Administração	-	-	3	-	-	-	-	3	-	-	-	-
C. Contábeis	-	-	2	-	-	-	-	2	-	-	-	-
Com.Social – PP/RP	-	-	3	-	-	-	-	2	-	-	-	-
Curso	ENADE				IDD				CPC			
Direito	-	-	3	-	-	-	-	2	-	-	-	-
Psicologia	-	-	s/c	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Turismo	-	-	2	-	-	-	-	3	-	-	-	-
Direito	-	-	3	-	-	-	-	2	-	-	-	-
Psicologia	-	-	s/c	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Turismo	-	-	2	-	-	-	-	3	-	-	-	-

Fonte: Assessoria Acadêmica

10. Funcionamento da Central de Atendimento ao Estudante – CAE e de seu Serviço Multidisciplinar de Atendimento – SEMA, com registros, em 2005, da ordem de 10.980 e 488 atendimentos, respectivamente. O atendimento deste serviço no período 2006/2007 foi para 78 estudantes, pela equipe da Clínica de Psicologia. Tais serviços vêm minimizando os problemas pessoais que interferem de alguma forma na aprendizagem.

11. Envolvimento do setor público, do setor produtivo, do mercado de trabalho e instituições sociais como campo de estágios, curriculares e extra-curriculares, através de convênios diversos, dos quais se destacam os que se mencionam a seguir, registrando-se a inserção dos alunos, conforme relatórios da Central de Estágio: Prefeituras Municipais; Secretarias de Estado: Educação, Saúde, Fazenda, Cultura, Administração, Turismo, Indústria, Comércio e Mineração, Justiça e Segurança Pública; Procuradoria Geral do Estado; Procuradoria Geral do Trabalho/MT; Tribunal de Contas do Estado; Tribunal de Justiça do Estado; Tribunal Regional do Trabalho/MT; Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso; 13ª Brigada de Infantaria Motorizada; Polícia Rodoviária Federal; 9º Batalhão de Engenharia da Construção; Hospitais (públicos e privados); Política Militar de Mato Grosso; escolas públicas e privadas de Educação Básica; Sistema “S”; Serviço Notarial – 3º Ofício de Notas; Empresas diversas em número de, aproximadamente, 200.

12. Realização de Fóruns Pedagógicos como ação de integração entre os cursos de graduação de uma mesma área e como atividade de gestão acadêmica:

- 2.003: janeiro (28) e julho (14)
- 2004: janeiro (26) e julho (14)
- 2005: abril (22) e novembro (11)
- 2006: janeiro (24) e agosto (03 a 08)
- 2007: janeiro (22) e agosto (03 a 08)

13. Atualização do Projeto Pedagógico Institucional, reafirmando os princípios de gestão do ensino, da prática investigativa e da extensão já adotados pelo UNIVAG e explicitando os princípios norteadores do Projeto Político Pedagógico dos seus cursos, como concepção programática de formação e desenvolvimento da pessoa humana.

14. Revisão permanente dos projetos pedagógicos dos Cursos: adequação às bases legais e à conjuntura social, política e econômica e às DCNs, no caso de alterações das mesmas.

15. Articulação permanente dos cursos com a Biblioteca e demais cenários do ensino, de modo a garantir o suporte às atualizações dos projetos pedagógicos: aspecto avaliado positivamente por alunos e docentes.

#### **Ações não realizadas/Justificativa:**

1. Funcionamento do Curso de Medicina: o processo encontra-se no INEP, aguardando publicação do ato autorizativo, com avaliação in loco realizada entre 22/11/2008 e 24/11/2008, com resultados positivos, conforme Relatório. (Avaliação INEP nº 51822).

2. Implantação de Programa de pós-graduação stricto-sensu nas áreas de Informática, Educação, Direito e Agrárias: definição das normas legais para os centros universitários onde esta obrigatoriedade não está presente.
3. Implantação do Programa de Monitoria em 2004: ainda se realizavam estudos para a elaboração do Programa, tendo o mesmo sido reformulado, em 2006, na forma de Monitoria Voluntária, com implantação em 2007.
4. Implantação de um Programa de Iniciação Científica para os alunos dos cursos de graduação, sob a orientação de docentes, preferencialmente, mestres e doutores: dada a articulação com as atividades de pesquisa, as quais encontravam-se em estudos para a consolidação de programa próprio. Como já se apresentou tais atividades fazem parte da prática dos docentes, enquanto instrumento metodológico.
5. Definição sobre a articulação entre os trabalhos de conclusão de curso e as linhas de pesquisa adotadas pela IES, numa proporção mínima de 30% por curso, seja na graduação, seja na pós-graduação: dada a articulação com as atividades de pesquisa, as quais encontravam-se em estudos para a consolidação de programa próprio.
6. Inclusão da participação de alunos de todos os cursos de graduação em, pelo menos, 30% dos projetos de pesquisa em desenvolvimento nas respectivas áreas: dada a articulação com as atividades de pesquisa, as quais encontravam-se em estudos para a consolidação de programa próprio.
7. Implementar o programa de Bolsa-pesquisa para os alunos dos cursos de graduação: dada a articulação com as atividades de pesquisa, as quais encontravam-se em estudos para a consolidação de programa próprio.

### **OBJETIVOS E METAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO**

*Objetivo 2: Oferecer ensino de graduação e de pós-graduação, de forma articulada, que desenvolva a cientificidade, o senso crítico e a criatividade, pelo exercício da capacidade investigativa.*

*Objetivo 4: Incentivar a pesquisa e a investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e promover sua divulgação.*

*Objetivo 5: Estender à comunidade serviços resultantes das atividades de ensino, de pesquisa e de iniciação científica, estabelecendo uma relação de reciprocidade.*

*Objetivo 6: Estimular a criação cultural e artística, promovendo sua divulgação.*

*Objetivo 7: Ampliar a oferta de cursos nas áreas da Saúde e na Educação Tecnológica.*

### **Ações Realizadas/Resultados:**

1. Criação do Curso de Enfermagem (Resolução CAS nº 010, de 12.12.2003), com autorização pela Resolução nº 035, de 12.12.2003 – CONSEPE e seu funcionamento a partir de 2004/1.
2. Criação do Curso de Medicina (Resolução nº 006/05 - CAS, de 15.04.2005), com protocolo no SAPIENS/MEC, em 20.10.2005.
3. Oferta das Licenciaturas em Ciências Biológicas, Geografia, História, Letras, Matemática e Pedagogia, cursos do PROED, no pólo de Rondonópolis, em atendimento a demandas desta região do Estado, em convênio com a Prefeitura Municipal. Número de alunos em 2008: 325.

4. Oferta de Cursos de Educação Tecnológica, com cumprimento da meta de, no mínimo, 2 por semestre, sendo importante registrar que muitos deles não tiveram início por falta de demanda suficiente:
  - 2004/1: CST em Gestão de Turismo e Hospitalidade
  - 2004/2: CST em Gestão da Educação e do Ensino e CST em Gestão de Segurança Pública, Patrimonial e Pessoal (denominação alterada para Gestão Privada)
  - 2005/1: CST em Gestão de Supermercados e CST em Gestão de Atividades de Academia (alterada para CST em Gestão Desportiva e de Lazer)
  - 2006/1: CST em Assessoria Executiva (alterada para Secretariado Executivo), CST em Gestão de Transporte Aéreo, CST em Gestão de Saneamento Ambiental e CST em Pequenas e Médias Empresas (alterada para Gestão Comercial)
  - 2007/1: CST em Estética e Cosmetologia, CST em Processamento de Carnes, CST em Logística e CST em Design Gráfico, CST em Tecnologia da Informação
  - 2007/2 e 2008: os mesmos de 2007/1
  
5. Oferta dos Cursos de Especialização lato sensu, como ação da política de pessoal e do Programa de Formação Continuada de Docente:
  - Fundamentos da Educação e Didática do Ensino Superior, a partir de 2004, até 2007, com a participação de 58 professores do corpo docente e 02 funcionários técnico-administrativos, representando 16,6% do total de docentes.
  - Fundamentos da Docência em EAD, com a participação de 18 funcionários técnico-administrativos e 51 docentes;
  - Língua Portuguesa: Teoria e Ensino: 01 docente;
  - Saúde Pública e Ambiental: 06 funcionários, em 2007.
  
6. Edição, nos anos de 2004 e 2006, do Catálogo da Pós-graduação, com resumo das Monografias dos Cursos de Especialização, como forma de estimular a produção científica.

7. Movimento do corpo discente dos cursos no período do PDI:

**Quadro nº 03 - Movimento Semestral de Matrícula por Área  
Graduação Acadêmica: Cursos de Graduação – Bacharelados e Licenciaturas –**

GPA	Cursos	Anos												TOTAL						
		2003/2		2004/1		2004/2		2005/1		2005/2		2006/1			2006/2		2007/1		2007/2	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%		Nº	%	Nº	%	Nº	%
CAB	AGRO	166	*	245	*	299	*	353	*	335	*	370	*	324	*	292	*	292	*	2.753
	BIO	1.062	*	723	*	587	*	901	*	781	*	866	*	757	*	605	*	605	*	7.165
	ENG.ALI.	-	*	-	*	-	*	-	*	-	*	-	*	29	*	36	*	36	*	65
	ENG.AMB	-	*	-	*	-	*	-	*	-	*	-	*	08	*	09	*	09	*	17
	<b>Total</b>	<b>1.228</b>	<b>-21</b>	<b>968</b>	<b>-8</b>	<b>886</b>	<b>41</b>	<b>1.254</b>	<b>-11</b>	<b>1.116</b>	<b>1</b>	<b>1.236</b>	<b>-1</b>	<b>1.252</b>	<b>-1</b>	<b>942</b>	<b>-15</b>	<b>942</b>	<b>-15</b>	<b>10.000</b>
CS	EDF	268	*	392	*	341	*	418	*	414	*	565	*	381	*	385	*	385	*	3.669
	ENF	-	-	155	*	180	*	251	*	290	*	518	*	425	*	586	*	586	*	2.822
	FAR	229	*	267	*	227	*	277	*	255	*	335	*	249	*	219	*	219	*	2.389
	FISIO	176	*	190	*	170	*	198	*	181	*	163	*	197	*	144	*	144	*	1.552
	FONO	79	*	104	*	84	*	82	*	75	*	71	*	47	*	53	*	53	*	667
	ODO	213	*	280	*	-	*	205	*	174	*	161	*	129	*	181	*	181	*	1.516
	PSICO	43	*	98	*	64	*	91	*	83	*	117	*	148	*	141	*	141	*	909
	SSOCIAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	86	*	86	*	168
	<b>Total</b>	<b>1.008</b>	<b>47</b>	<b>1.486</b>	<b>-28</b>	<b>1.066</b>	<b>42</b>	<b>1.522</b>	<b>-3</b>	<b>1.472</b>	<b>2</b>	<b>1.930</b>	<b>6</b>	<b>1.819</b>	<b>6</b>	<b>1.795</b>	<b>1*2</b>	<b>1.594</b>	<b>1*2</b>	<b>13.692</b>
	CSA	GEO	190	*	121	*	82	*	80	*	58	*	04	*	-	*	-	*	-	*
HIS		190	*	209	*	147	*	172	*	91	*	-	*	-	*	-	*	-	*	843
LET		813	*	591	*	349	*	657	*	480	*	352	*	408	*	315	*	315	*	4.466
MAT		418	*	443	*	430	*	468	*	379	*	429	*	412	*	371	*	412	*	3.765
PED		596	*	598	*	597	*	706	*	585	*	610	*	591	*	538	*	621	*	5.442
DOC.CH		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	46	*	44	*	90
<b>Total</b>		<b>2.207</b>	<b>-11</b>	<b>1.962</b>	<b>-18</b>	<b>1.605</b>	<b>29</b>	<b>2.083</b>	<b>-23</b>	<b>1.593</b>	<b>-2</b>	<b>1.395</b>	<b>-10</b>	<b>1.550</b>	<b>-10</b>	<b>1.270</b>	<b>-14</b>	<b>1.485</b>	<b>-14</b>	<b>15.150</b>
ADM		595	*	559	*	479	*	535	*	451	*	537	*	592	*	428	*	400	*	4.576
CIC		284	*	273	*	239	*	264	*	232	*	268	*	260	*	233	*	216	*	2.269
COS		109	*	133	*	91	*	127	*	106	*	112	*	119	*	98	*	93	*	988
DIR	1.746	*	1.606	*	1.485	*	1.615	*	1.365	*	1.418	*	1.365	*	1.060	*	947	*	12.607	
SIS	234	*	207	*	169	*	198	*	174	*	174	*	178	*	116	*	106	*	1.556	
TUR	177	*	222	*	154	*	161	*	132	*	96	*	104	*	53	*	10	*	1.109	
<b>Total</b>	<b>3.145</b>	<b>-4</b>	<b>3.000</b>	<b>-12</b>	<b>2.617</b>	<b>10</b>	<b>2.900</b>	<b>-15</b>	<b>2.460</b>	<b>6</b>	<b>2.605</b>	<b>-0.4</b>	<b>2.618</b>	<b>-0.4</b>	<b>1.988</b>	<b>12</b>	<b>1.772</b>	<b>12</b>	<b>23.105</b>	

Quadro nº 04 – Movimento Semestral de Matrícula - Graduação Tecnológica: Cursos Superiores de Tecnologia (CST)

CSTs	Anos																								Total
	2003/2		2004/1		2004/2		2005/1		2005/2		2006/1		2006/2		2007/1		2007/2								
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%							
Agronegócio	29	*	47	*	56	*	116	*	83	*	94	*	95	*	53	*	42	*	615						
Marketing	41	*	87	*	88	*	104	*	21	*	67	*	47	*	64	*	49	*	568						
Gestão Pública	177	*	180	*	214	*	230	*	153	*	214	*	182	*	119	*	22	*	1.331						
Gestão Privada	-	*	-	*	-	*	27	*	23	*	-	*	31	*	30	*	15	*	145						
Gestão de RH	22	*	30	*	30	*	40	*	22	*	30	*	23	*	26	*	42	*	271						
Gestão Comercial	-	-	-	-	-	-	28	*	21	*	-	-	13	*	16	*	05	*	87						
Gestão Financeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	*	23	*	29	*	94						
Análise e Des. de Sistemas	96	*	132	*	103	*	146	*	141	*	103	*	93	*	49	*	123	*	969						
Estética e Cosmetologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23	*	48						
<b>Total</b>	<b>365</b>	<b>30</b>	<b>476</b>	<b>3</b>	<b>491</b>	<b>40</b>	<b>691</b>	<b>-32</b>	<b>464</b>	<b>7</b>	<b>499</b>	<b>-15</b>	<b>424</b>	<b>-4</b>	<b>406</b>	<b>-23</b>	<b>312</b>	<b>*</b>	<b>4.128</b>						

Quadro 05 - Matrícula Cursos de Pós- Graduação 2003 a 2007

Cursos	Anos																		Total	
	2003/2		2004/1		2004/2		2005/1		2005/2		2006/1		2006/2		2007/1		2007/2			
	AL	AC	AL	AC	AL	AC	AL	AC	AL	AC	AL	AC	AL	AC	AL	AC	AL	AC		
Banco de Dados (Convênio UFSC)	41	18	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	59
Direito Público (Convênio CEEDE)	61	25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	86
Fundamentos da Educação, Didática e Docência do E. Superior	-	-	78	53	42	22	61	39	68	36	51	22	-	-	60	58	-	-	-	590
História, Região e Fronteira	-	-	-	-	34	26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60
Matemática	-	-	-	-	49	38	-	-	52	27	-	-	-	-	-	-	40	37	-	243
Saúde Pública e Ambiental	-	-	-	-	72	45	-	-	59	52	63	41	-	-	51	*	-	-	-	383
Língua Portuguesa: Teoria e Ensino	-	-	-	-	-	-	67	47	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	114
Gestão de Pessoas para a Qualidade	-	-	-	-	-	-	57	35	-	-	-	-	37	*	-	-	-	-	-	129
Formação Histórica das Políticas Públicas e Sociais do Brasil	-	-	-	-	-	-	-	-	44	26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	70
Fundamentos para a Docência em EAD	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60	55	40	38	-	-	-	193
<b>Total</b>	<b>102</b>	<b>43</b>	<b>78</b>	<b>53</b>	<b>197</b>	<b>131</b>	<b>185</b>	<b>121</b>	<b>223</b>	<b>141</b>	<b>114</b>	<b>63</b>	<b>97</b>	<b>55</b>	<b>151</b>	<b>96</b>	<b>40</b>	<b>37</b>	<b>37</b>	<b>1.927</b>

AL = Matriculados

AC = Alunos concluintes

8. Edição do Caderno de Publicações UNIVAG, revista científica temática, estando o quarto número no prelo: divulgação de trabalhos de docentes e alunos.
9. Edição da Revista Connection Line, versão eletrônica da revista científica, em seu segundo número: divulgação de trabalhos de docentes e alunos.
10. Consolidação do Conselho Editorial da Revista de Publicações UNIVAG: instrumento de indexação da Revista.
11. Realização, pelos cursos, de eventos anuais que tratam das especificidades, com a participação de docente, discentes e comunidade em geral, visando ampliação e aprofundamento de estudos e divulgação dos mesmos:
  - 2003: Semana de Estudos Turísticos, Comemoração do Dia do Contabilista, III Encontro de História, III Semana de Comunicação, Jornada Acadêmica da Saúde, III Feira de Leitura e Mostra de Cursos, Semana do Meio Ambiente, Seminário do Curso de Turismo, I Encontro de Estudantes de Pedagogia, Semana do Administrador, Encontro de Estudos Lingüísticos, Comemoração do Dia do Turismólogo, Seminário de Pedagogia na Empresa, I Semana de Biologia, II Semana de Agronomia, I Semana do Direito, Woorkshop de Informática, II Semana de Marketing, II Seminário de prática de Ensino de Geografia, Fórum do Profissional de Comunicação.
  - 2004: Jornada de Estudos Turísticos, Univag Infoweek.com, IV Encontro de Estudantes de História, 2º Encontro Acadêmico de Matemática, 4ª Feira de Leitura e Mostra de Cursos, 4º Encontro Estadual de Ciências Contábeis, Semana do Meio Ambiente, II ENEPED (Encontro de Estudantes de Pedagogia), Encontro de Estudos Lingüísticos, II Semana Jurídica, Jornada Acadêmica de Saúde, Biologia em Construção, II Seminário de Pedagogia nas Organizações, Semana de Turismo do UNIVAG, IV Semana de Agronomia, III Semana de Marketing, Fórum do Profissional de Comunicação.
  - 2005: 2º Ciclo de Palestras sobre Juizados Especiais, II Jornada de Estudos Turísticos, Semana da Comunicação, III Jornada Jurídica, II Congresso de Administração, Dia do Contador, Jornada Acadêmica da Saúde, Semana do Meio Ambiente, V Semana de Agronomia, Semana de Matemática, 5ª Feira de Leitura e Mostra de Cursos, I Encontro de Educação, II Semana de Leitura, II Encontro dos Profissionais de Educação Infantil, A Construção dos Números (mini-curso), O Método de Aproximação Sucessivas (mini-curso), III Seminário de Pedagogia nas Organizações, II Encontro de Estudos Lingüísticos e Literários, II Encontro das Escolas Conveniadas do UNIVAG.
  - 2006: I Jornada de Estudos Biológicos (sede e Rondonópolis/PROED), I Semana do Meio Ambiente de Mato Grosso, I Workshop de Educação Ambiental de Mato Grosso, 1º Encontro de Administração: Gestão Estratégica - Pequenas e Médias Empresas, Feira Jurídica Empresarial, III Semana Jurídica: Reavivando a Constituição Federal, I e II Semana Acadêmica do Curso de Comunicação Social, 3º Encontro dos Usuários Java de Mato Grosso – JAVAC, II Encontro Internacional de Informática, Semana do Turismo: I Copa de Futsal do Turismo, 67ª Semana Brasileira de
  - Enfermagem, II Jornada de Farmácia, I e II Jornada de Psicologia, III Jornada de Odontologia, II Jornada de Fisioterapia, IV Encontro Acadêmico de Matemática, III Semana de Leitura, IV Encontro dos Estudantes de Pedagogia

- 2007: II Jornada de Estudos Biológicos (PROED/Rondonópolis), 68ª Semana Brasileira de Enfermagem, III Jornada de Farmácia, IV Jornada de Fisioterapia, III Jornada de Fonoaudiologia, V Encontro Acadêmico de Matemática, I Seminário de Educação do Pólo de Rondonópolis/PROED, I Semana Integrada do Meio Ambiente de Mato Grosso, VII Semana de Agronomia, II Jornada de Estudos Biológicos do UNIVAG, I Encontro Regional de Estudantes de Direito, III e IV Jornadas de Psicologia, II Seminário de Direito Ambiental, IV Jornada de Odontologia, I Congresso de Formação de Professores – CONFOP, I Semana de Engenharia de Alimentos, I Encontro Estadual de Preparação Física no Futebol, IV Javac – Encontro dos Usuários Java de MT, VI Encontro de Matemática, Semana de Serviço Social (em parceria)

12. Celebração de Convênio com a Prefeitura Municipal de Cuiabá e de Várzea Grande, para prestação de serviços de saúde à comunidade dos municípios da Baixada Cuiabana pelas Clínicas Integradas:

**Quadro nº 06 – Atendimentos nas Clínicas Integradas – 2003 a 2007**

Atendimentos	Anos					Total
	2003	2004	2005	2006	2007	
Odontologia	6.376	6.376	6.376	4.556	4.556	28.240
Fisioterapia	2.233	2.234	2.234	5.614	5.615	17.930
Fonoaudiologia	191	192	192	1.322	1.322	3.219
Psicologia	-	-	359	327	327	1.013
<b>Total</b>	<b>8.800</b>	<b>8.802</b>	<b>9.161</b>	<b>11.819</b>	<b>11.820</b>	<b>28.240</b>

Fontes: GPA de Saúde

13. Expansão das atividades de estágios curriculares e extra-curriculares:

**Quadro nº 07 – Atividades de Estágios Curriculares e Extra-curriculares**

Tipo	2003	2004	2005	2006	2007
EC	622	996	1.039	847	1.734
ENC	-	246	472	487	111
Convênios	232	50	239	148	194

EC = Estágio curricular ENC = Estágio não curricular

14. Atividades de extensão no período de 2006 a 2007:

**Quadro nº 08 – Atividades de Extensão – 2003 -2007**

GPAs	Anos									
	2003*		2004		2005		2006		2007	
	PROJ	PART	PROJ	PART	PROJ	PART	PROJ	PART	PROJ	PART
CAB	02	400**	53	527	03	69	03	880	23	2.732
CH	02	800**	70	5.394	16	1.211	23	6.358	58	9.986
CS	975	227	98	5.315	207	12.426	55	22.519	32	13.594
CSA	1.192	378	121	11.718	91	7.913	57	8.214	20	1.352
ETEC	-	-	-	-	-	-	06	676	05	631
<b>TOTAL</b>	<b>2.171</b>	<b>1.805</b>	<b>342</b>	<b>22.954</b>	<b>317</b>	<b>21.619</b>	<b>144</b>	<b>38.647</b>	<b>138</b>	<b>28.295</b>

PROJ= Projetos PART = Participações \*Atendimentos comunitários \*\* N° aproximado

15. Realização de Cursos de Línguas Estrangeiras, pelo Centro de Idiomas, no período de 2003 a 2007, com a seguinte distribuição:

**Quadro nº 09 – Cursos de Língua Estrangeira – Centro de Idiomas – 2003 -2007**

CURSOS	Anos																		
	2003			2004			2005			2006			2007						
	T	D	A	T	D	A	T	D	A	T	D	A	T	D	A	T	D	A	C
ING	19	9	232	19	14	287	29	8	396	187	40	9	515	271	32	9	508	313	C
ESP	6	2	19	8	5	37	5	1	87	15	6	2	35	24	7	2	87	41	
FRA				1	1	9	3	1	51	3	4	1	61	30	5	1	44	27	
ITA							1	1	15	6	2	1	25	15	4	1	31	30	
PORT											6	2	70	36	5	1	77	22	
<b>TOTAL</b>	<b>25</b>	<b>11</b>	<b>251</b>	<b>25</b>	<b>16</b>	<b>333</b>	<b>38</b>	<b>11</b>	<b>549</b>	<b>211</b>	<b>58</b>	<b>15</b>	<b>706</b>	<b>376</b>	<b>53</b>	<b>14</b>	<b>747</b>	<b>433</b>	

**T = Turmas D = Docentes A = Alunos C = Comunidade**

17. Ampliação dos serviços do Escritório Modelo:

**Quadro nº 10 – Atendimento do Escritório Modelo – 2003 a 2007**

Serviços	2003*	2004*	2005**	2006**	2007**	TOTAL
Empresas	306	305	725	1.073	1.220	<b>3.629</b>
Egressos	-	-	-	224*	259*	<b>483</b>
NPJ	-	-	76	65	43	<b>184</b>

Fontes: \* Relatórios de Auto-avaliação 2003/2005 \*\* Relatório de Auto-avaliação 2006/2008

18. Providências quanto à instalação da Empresa Júnior: estatuto, registros e divulgação.

19. Serviços Jurídicos Comunitários:

- 2003: 2.124 atendimentos
- 2004: Casamento Comunitário, com 1004 uniões e 1270 atendimentos.
- 2005: 1.711 atendimentos.
- 2006: 1.455 atendimentos
- 2007: 1.456 atendimentos

20. Atividades de atendimento à comunidade infantil do Bairro Cristo Rei: organização e implantação de brinquedoteca, videoteca e biblioteca em creches de Várzea Grande, achados fonoaudiológicos em crianças em idade escolar, Projeto Sentinela (abuso sexual), Bairro Cristo Rei Esportivo.

21. Projetos sociais de acordo com as linhas do projeto institucional de extensão, cuja relação encontra-se descrita nos Relatórios de Avaliação Institucional 2003 a 2005 e 2006 a 2008. (fls. 55 e fls.23 a 26, respectivamente)

22. Realização, nos anos de 2004 a 2006, do Projeto Varanda e da Feira de Leitura e Mostra de Cursos com finalidade de divulgar a produção acadêmica dos cursos:

23. Implementação da metodologia PBL no Curso de Fisioterapia, revisão do projeto de Psicologia para adoção de metodologia integradora e adoção pelas licenciaturas de Atividades Integradoras, como componente curricular: adoção de metodologias inovadoras/alternativas para favorecer a formação dos alunos, em consonância com os objetivos institucionais.

24. Oferta de cursos de especialização, nas áreas de Direito, Educação, Informática, Administração e Saúde, com oferta de vagas para os alunos da graduação: integração da pós com a graduação.

- 2004: História, Região e Fronteira, Matemática, Banco de Dados (convênio com UFSC) e Direito Público (convênio com CEEDE)
- 2005: Língua Portuguesa: Teoria e Ensino, Gestão de Pessoas para a Qualidade, Matemática, Saúde Pública e Ambiental, Formação Histórica das Políticas Públicas e Sociais do Brasil;
- 2006: Fundamentos para a Docência em EAD
- 2007: Fundamentos para a Docência em EAD, Direito do Trabalho

25. Oferta de Curso de Especialização em Fundamentos da Educação, Didática e Docência do Ensino Superior, nos anos de 2003 a 2007, para capacitação pedagógica dos docentes do UNIVAG, com a participação de 90 docentes.
26. Atividades diversas de apresentação da Educação Tecnológica, como ensino de graduação, através de palestras em empresas, órgãos públicos e entidades de classe.
27. Acompanhamento sistemático das Coordenações dos Cursos na execução dos projetos pedagógicos através de:
  - a. Contatos individuais;
  - b. Reuniões pedagógicas, de acordo com os Calendários Acadêmicos:
    - 2003: 08 de março, 26 de abril, 07 de junho, 30 de agosto, 04 de outubro e 08 de novembro;
    - 2004: 13 de março, 24 de abril, 05 de junho, 28 de agosto, 02 de outubro e 06 de novembro;
    - 2005: 14 a 19 de março, 01 a 04 de junho, 03 a 08 de outubro (por GPAs);
    - 2006: 25 a 31 de março, 03 a 09 de junho, 02 a 08 de setembro, 03 a 10 de novembro (por GPAs);
    - 2007: 17 a 23 de março, 07 a 10 de maio, 01 a 08 de setembro, 03 a 10 de novembro (por GPAs).
  - c. Planejamento semestral, com a consolidação dos Planos de Ensino, por GPA, de acordo com os Calendários Acadêmicos:
    - 2003: 28 de janeiro, 04 a 08 de fevereiro, 14 a 19 de julho;
    - 2004: 22 a 31 de janeiro, 05 a 07 de fevereiro, 12 a 17 de julho;
    - 2005: 19 a 29 de janeiro, 11 a 23 de julho;
    - 2006: 19 a 31 de janeiro, 10 a 15 de julho;
    - 2007: 19 a 27 de janeiro, 09 a 14 de julho.
  - d. Palestras proferidas com a finalidade de apoio pedagógico, com temas como os seguintes, conforme vasta listagem dos Relatórios de 2005 e 2008:
    - Organização da Educação Superior Brasileira no contexto da sociedade, das normas e da realidade
    - Planejamento: um instrumento de trabalho
    - Ciência, pesquisa e metodologia na Universidade
    - O artigo científico e suas especificidades
    - Trabalhos acadêmicos – Modalidade de apresentação em eventos
    - CONFOP – Congresso de Formação de Professores: Ampliando Fronteiras
28. Implantação das Atividades Complementares em todos os cursos de graduação acadêmica, a partir de 2006/1, na proporção de 10% da carga horária total, visando a flexibilização e a atualização curriculares. (Resolução 33/2005 – CONSEPE – Fixa normas para a implantação das atividades complementares nos cursos)

29. Implementação da Prova Integrada, parte da avaliação da aprendizagem nos cursos do UNIVAG – Centro Universitário, como forma de favorecer a interdisciplinaridade no ensino e sua integração.
30. Preparação dos Cursos, pelas Pró-reitorias, para os processos autorizativos de reconhecimento e renovação de reconhecimento, por meio das providências internas de protocolo, preenchimento de Formulários, pagamento de taxas, organização de arquivos, orientações dos docentes e discentes:
- 2003:
    - a) Reconhecimento: Administração – Comércio Exterior; Agronomia. Biologia, Comunicação Social (Relações Públicas e Publicidade e Propaganda) Odontologia, Matemática, Sistemas de Informação,
    - b) Renovação de Reconhecimento: Ciências Contábeis, História e Geografia, Letras, Pedagogia
  - 2004:
    - a) Reconhecimento: CST em Gestão Pública, Gestão de Recursos Humanos, Marketing, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Agronegócio, Turismo
  - 2005:
    - a) Reconhecimento: Educação Física, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia
    - b) Renovação de Reconhecimento: Administração (Empresa), Direito
  - 2006:
    - a) Reconhecimento: CST em Gestão Comercial e Gestão Privada
  - 2007:
    - a) Reconhecimento: Enfermagem
    - b) Para fins de avaliação (Portaria 01/2007): Pedagogia, Agronomia, Odontologia, CST em Gestão Financeira, Sistemas de informação, Biologia, Matemática e Letras.
    - c) Recredenciamento da IES (Portaria 01/2007)
31. Atendimento do aluno quanto a dificuldades psicológicas e de aprendizagem pelo Serviço Multidisciplinar de Atendimento – SEMA e, a partir de 2006, pelo Curso de Psicologia, na Clínica respectiva.

**Ações não realizadas/Justificativa:**

1. Participação de alunos nos projetos de pesquisa, enquanto ação do Programa Institucional de Pesquisa: definição legal das características dos centros universitários, entre as quais não figuram a pesquisa.
2. Divulgação dos resultados de pesquisas institucionais em revistas indexadas e em comunicações em eventos científicos, devido a definição das diretrizes legais sobre os centros universitários (Decretos nº 4.914, de 11.12.2003 e nº 5.786, de 24.05.2006), entre as quais não figuram a pesquisa.
3. Realização de evento científico nas áreas estratégicas da pesquisa: não implantação o Programa Institucional da Pesquisa.

4. Consolidação da prova integrada como resultado de uma prática docente progressivamente integrada: dificuldades da integração à prática docente; necessidade de ampliar os horizontes conceituais sobre a matéria.
5. Avaliação semestral dos resultados da extensão, com ampla divulgação: não formalização de um projeto e de instrumentos próprios.
6. Atuação da Empresa Júnior: perfil do alunado que, por ser, em sua maioria, constituído por trabalhadores, não tem tempo de dedicar-se à mesma.
7. Instituir mérito acadêmico para os trabalhos de conclusão de cursos, concedendo a honraria para os três melhores da Instituição: não priorizada.
8. Articulação entre UNIVAG e empresas através da equipe da Empresa Júnior, devido à desmobilização da mesma.

### **OBJETIVO E METAS PARA A ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA**

*Objetivo 9: Implementar processos de gestão que contribuam para a consecução dos objetivos institucionais, junto aos diversos segmentos.*

#### **Ações Realizadas/Resultados:**

1. Realização de Treinamento, pela PRACAd, em 2004 e 2005 para os Assistentes e Atendentes, das Secretarias Setoriais, para revisão dos fluxogramas dos diversos processos, pela PRACAd/CAE (Projeto Integração Acadêmica): aperfeiçoamento dos fluxogramas, com facilitação do trânsito processual.
2. Implantação e funcionamento em 2004 e 2005 de Coordenações Auxiliares de Semestre para integrar a ação em cada semestre, “ensaiando” abordagens interdisciplinares, nos termos das Diretrizes Pedagógicas (PDI, fls. 94 e ss)
3. Reestruturação da Coordenação de Ensino, com sua implantação, por GPA, em 2007, com designação da PRACAd, e atribuições de ordem pedagógica junto às Coordenações dos Cursos e aos docentes de cada curso.
4. Reuniões periódicas com as Gerências e Coordenações de Cursos para acompanhar e avaliar a execução dos PTAs.
5. Palestra do Conselheiro do CNE Arthur Roquete de Macedo, em março de 2004, sobre o tema: “Gestão Universitária”, para os titulares de todos os setores da IES, administrativo e acadêmico, por iniciativa da Reitoria/PRACAd.
6. Corpo docente em regime de tempo integral, baseado nos indicadores internos e disponibilidade financeira:
  - a. 2003: 99; (324 docentes = 30.5%)
  - b. 2004: 56; (379 docentes = 14.7%)
  - c. 2005: 127; (337 docentes = 37.6%)
  - d. 2006: 81; (321 docentes = 25.2%)
  - e. 2007: 70. (350 docentes = 20%)

1. Índice de aumento da titulação: (previsão de aumento de 10%/ano)

#### **Quadro nº 11 – Evolução da Titulação do Corpo Docente – 2003 a 2007**

Ano	Dr/Ms	Total	%
2003	139	324	42.9
2004	148	368	40.2
2005	149	337*	44.2
2006	133	321**	41.4
2007	134	314***	42.6

\* = 4 graduados / \*\* = 17 graduados / \*\*\* 14 = graduados

2. Movimento da capacitação de docentes em programas stricto sensu:

**Quadro nº 12 - Capacitação de Docentes – 2003 a 2007**

Ano	Ms	Dr	Total	
			Nº	%
2003	77	17	94	29.0
2004	26	08	34	9.2
2005	31	16	47	13.9
2006	27	07	34	10.5
2007	29	20	49	15.6

**Fonte: Coordenação de Pesquisa e Pós-graduação**

3. Elaboração dos Catálogos dos Cursos, no período de 2004 a 2007, em outubro de cada ano, em atendimento às exigências legais, sendo os de 2006 e 2007, disponibilizados eletronicamente.
4. Realização de Mostras dos Cursos, no período de 2003 a 2005, como forma de divulgação dos cursos de graduação, acadêmica e tecnológica, e de pós-graduação.
5. Levantamento de demandas junto aos egressos dos cursos de graduação e cadastramento dos formandos para a oferta de cursos de pós-graduação: base para a oferta de cursos de pós-graduação como educação continuada para os egressos da IES.
6. EPE: definição de formas de operacionalização do Programa.
7. Previsão e realização periódica de reuniões pedagógicas, por Curso, para estudos e integração entre os docentes. (Ver calendários acadêmicos)
8. Realização de reuniões semestrais da PRACAd, com representação de alunos e com a presença de docentes e das coordenações dos Cursos, para discussões que otimizem a organização e o funcionamento do processo pedagógico.
9. Edições renovadas semestralmente do Guia do Aluno: trânsito discente facilitado.
10. Adesão, em 2007, ao Portal Universitário do Grupo Positivo para o uso de metodologia de Ensino a Distância – EAD para o cumprimento de dependências.
11. Contatos permanentes da PRACAd e PRAD com os órgãos de apoio ao ensino para otimizar o funcionamento dos mesmos.
12. Distribuição semestral de encargos didáticos de todos os cursos, junto aos docentes da IES, visando o desenvolvimento dos currículos dos cursos.
13. Elaboração semestral dos Planos de Ensino pelas respectivas Coordenações dos Cursos, com o apoio das Coordenações de Ensino (entre 2005 a 2007), de forma a sistematizar o trabalho de desenvolvimento dos currículos, buscando a integração.
14. Avaliação semestral dos Planos de Trabalho Acadêmico – PTAs, de todos os GPAs e demais setores da PRACAd, para identificar os fatores inibidores e facilitadores de sua execução.
15. Contatos periódicos da Pró-reitoria Acadêmica com o corpo discente para solucionar problemas e dificuldades apontadas pelos resultados do auto-avaliação, realizada semestralmente e do ENADE.
16. Encontros semestrais das Pró-reitorias com os órgãos de suporte acadêmico-administrativo: CAE, SRAC, Biblioteca, Central de Estágios, Coordenação dos Laboratórios de Ensino e de Informática.
17. Formalização do Projeto Pedagógico Institucional – PPI, dando-lhe identidade para além das Diretrizes Pedagógicas Institucionais, forma como constou no PDI

de 2003-2007, com definição de campo metodológico e diretrizes de avaliação a serem reafirmados ou adotados nos PPC.

18. Relação orgânica do PPI com o PDI: manutenção da sinergia institucional.

#### **Ações não realizadas/Justificativa:**

1. Implementação na área administrativa de planos de trabalho setoriais: modelo de gerenciamento em processo de estudo.
2. Revisão bienal do Estatuto e Regimento: considerada não necessária, em razão da normatização institucional complementar editada.
3. Implantação institucional do Programa de Iniciação Científica: devido à definição das diretrizes legais sobre os centros universitários (Decretos nº 4.914, de 11.12.2003 e nº 5.786, de 24.05.2006)

#### **OBJETIVO E METAS PARA A INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E MATERIAL**

Objetivo 8: Dar suporte material e de recursos humanos para o desenvolvimento dos diversos cursos de graduação e de pós-graduação.

#### **Ações Realizadas/Resultados**

1. Instalação dos Laboratórios, como suporte ao ensino:
  - Enfermagem I, II e III, em 2007;
  - Farmácia-Escola, em 2005;
  - Anatomia Animal, Microscopia, Microbiologia, Bioquímica, Química, Geoprocessamento, Solos e Plantas, Fitopatologia, Entomologia, Sementes e Plantas Daninhas, Botânica, Genética, Irrigação, Mecânica, Desenho, Nutrição Animal, Campo Experimental, Estação Meteorológica: 2004;
  - Ludoterapia: 2007
  - Fisiologia do Esforço: 2005
  - Análises Clínicas (Injetáveis, Imunologia, Bioquímica Clínica, Hemato e Citologia Clínica, Parasitologia e Uranálise): 2005
  - Tecnologia de Alimentos, Indústria e Controle de Qualidade, Farmacotécnica: 2004
  - Laboratório de Comunicação Social e Turismo ( Multimídia, Edição de TV e Produção de Rádio: 2004
2. Instalação de parte dos Laboratórios de Habilidades(15), Morfofuncional (2) e Salas de Tutoria (6) para o funcionamento do Curso de Medicina.
3. Início, em 2006, da construção do Hospital Municipal Metropolitano de Várzea Grande, em espaço cedido pelo UNIVAG, com previsão de 62 leitos, para atendimento das atividades dos Cursos da área da Saúde.
4. Continuidade do plano de expansão física, conforme cronograma do PDI (fls. 110 a 115):
  - 2003: Núcleo de Prática Jurídica, Juizado Especial
  - 2004: Blocos D1 e D2, Bloco D: Área de Convivência, Clínica de Fisioterapia, Clínica de Fonoaudiologia, Farmácia Escola, Biotério Central, Laboratórios de Farmácia e de Enfermagem
  - 2005: Clínica de Psicologia, Complexo Esportivo: Quadras poliesportivas, Vestiários e Almoxarifado
  - 2007: Laboratórios de Medicina (Morfofuncional e de Habilidades)

5. Implementação do acervo bibliográfico dos Cursos, tomando como referência as bibliografias básicas das disciplinas.

6. Funcionamento da Central de Atendimento ao Estudante – CAE: facilitação do trânsito institucional do aluno.

**Ações não realizadas/Justificativa:**

1. Não atendimento do cronograma da expansão física prevista quanto à construção da Creche e da Biblioteca Central devido a ajustes no cronograma.

**OBJETIVO E METAS PARA A ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA**

*Objetivo 11: Implementar instrumentos de gestão financeira e orçamentária, por meio de projetos, planos anuais e setoriais de trabalho, visando à auto-sustentação dos cursos e programas.*

**Ações realizadas/Resultados:**

1. Receitas e despesas, de acordo com o planejamento econômico-financeiro plurianual (PDI, fls. 118) e seus resultados encontram-se informados nos Relatórios de Auto-avaliação de 2003-2005 e 2006-2007, respectivamente às fls. 91 a 93 e fls. 57 e 58.
-